O JORNAL

ANNO VII — NUM. 1879 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 22 PAGINAS

A FRANÇA E AS SUAS DIVIDAS DE GUERRA

O RESTABELECIMENTO DA "UNIÃO SAGRADA" EM FRANÇA, DIANTE DO PAGAMENTO DAS DIVIDAS A' INGLATERRA E A' AMERICA

"A Inglaterra tem o direito de pedir ao seu ministro das Finanças que allivie um pouco a situação interna, cobrando ao estrangeiro algumas boas contas a devedores solvaveis e que são muito menos taxados"...

Até agora só a Grã-Bretanha compoz-se com os Estados Unidos para pagamento das dividas de guerra. Mas se a Inglaterra está liquidando as suas dividas, ella não póde deixar de liquidar o que lhe é devido pelos outros

por David LLOYD GEORGE
Membro do Parlamento e ex-Primeiro Ministro do Governo da Grã Bretanha

ESPECIAL PARA O JORNAL

Londres, [illegible] de Fevereiro

(Pelo Telegrapho)

O restabelecimento da "Union sacrée"

Lloyd George

"Dois discursos, que acabam de ser pronunciados na Camara franceza, foram recebidos por todo o paiz com tão enthusiastica approvação, que se póde considerar que, naquelles dois discursos, estão expressos os verdadeiros sentimentos da nação sobre a materia das referidas orações.

Um desses discursos foi pronunciado pelo sr. Marin-Poincerest, um ex-ministro de algum valor e de uma certa reputação. O sr. Marin-Poincerest apresentou as razões pelas quaes a França não deve cumprir as obrigações, que contrahiu voluntariamente para com os seus alliados durante a guerra. O segundo discurso foi o do sr. Herriot, o qual fez a mais eloquente oração que até hoje pronunciou, e na qual atacou fortemente a Allemanha por não levar a effeito o cumprimento dos compromissos que ella foi coagida a assumir para com a França, e para com os alliados no fim da guerra. Quando os dois oradores se sentaram exhaustos, depois da apaixonada exposição das suas theses contradictorias, precipitou-se uma columna de radicaes, monarchistas, republicanos, socialistas e conservadores, todos anciosos por abraçar os oradores em um movimento de fervorosa gratidão. A imprensa de todos os matizes repercutiu os applausos dos deputados. A *Union Sacrée* foi restabelecida. A França tem de ser salva da ganancia dos estrangeiros que estão exercendo pressão para que ella cumpra os contratos que firmou com elles e, ao mesmo tempo precisa ser defendida contra outros estrangeiros, que não querem cumprir as obrigações contrahidas para com ella.

Um caso irlandez

A unanimidade, manifestada pelos grupos belligerantes da politica franceza, fez-me lembrar um facto occorrido commigo, antes da guerra, quando era chanceller do Thesouro do governo liberal. Estavamos em uma situação, em que a guerra civil na Irlanda, entre os nacionalistas e os *Orangemen* de Ulster, parecia inevitavel. As facções rivaes estavam-se armando e as paixões raciaes e religiosas estavam tão exaltadas que os conflictos armados só não occorreriam devido ao braço norteador do exercito britannico. No peor momento, quando as coisas se apresentavam mais alarmantes, fui procurado um dia no Thesouro por uma delegação conjuncta de representantes de Ulster, de "Home-Rulers", de O'Brienistas e de Sinn-Feiners, que, unidos no espirito da mais fraternal camaradagem, me vinham pedir certos auxilios financeiros que interessavam á Irlanda em geral.

Para justificar o favor pedido, a delegação apresentara, como principal argumento, a unanimidade sem precedente que se formara, na Irlanda, acerca da questão. A circumstancia de que o favor ia ser feito á custa do contribuinte britannico foi completamente posta de parte pela delegação. E quando eu encarei a questão sob esse ponto de vista, a minha attitude foi apreciada como a expressão das tendencias tyrannicas do anglo-saxão, inimigo da raça irlandeza.

Assim, tambem, no caso das dividas inter-alliadas, não é agradavel á opinião franceza a idéa de que os contribuintes inglezes e americanos têm direito a formular sobre o assumpto opiniões a serem tomadas em consideração. Quem sustenta essa opinião é, por força, impellido por sentimentos de malevolencia em relação á França. No momento actual, os contribuintes [illegible] estão pagando, pesadamente, juros pelas sommas levantadas durante a guerra para fazer adeantamentos aos paizes alliados. O mesmo inglez tem de tirar dois a tres shillings em cada libra do rendimento do contribuinte, afim de obter fundos para fazer face aos juros daquelles emprestimos. Esta consideração — egoistica, talvez, mas natural e até justa — foi posta, inteiramente, á margem, na "eloquente oração" do sr. Marin. Mas a nação mais fortemente tributada no mundo e que tem registrado como desempregados um milhão e duzentos mil trabalhadores, tem o direito de pedir ao seu ministro das finanças que allivie um pouco a situação interna, cobrando no estrangeiro algumas boas contas a devedores solvaveis e que são muito menos taxados.

A conveniencia de um jubileu geral

Ha muitos e fortes argumentos em favor da reconsideração de todo o problema das dividas internacionaes, de modo a verificar-se qual a melhor solução tanto para os credores como para os devedores. Incontestavelmente essas dividas estão obstruindo as engrenagens do commercio e estão acarretando novas difficuldades á normalização do intercambio mundial. Foi por esse motivo que insisti sempre com o presidente Wilson e com o seu governo para que nessas dividas se fizesse um abatimento, já que não era possivel eliminal-as completamente.

A Grã-Bretanha estava em posição de poder fazer esta proposta sem justificar a suspeita de que o fazia apenas para escapar ao cumprimento das suas obrigações. O Thesouro inglez devia os Estados Unidos um bilhão de libras esterlinas. Por outro lado a Allemanha e os Alliados deviam á Inglaterra entre dois e tres bilhões esterlinos. Desse total, cerca de um bilhão e meio podiam ser considerados como dinheiro de cobrança razoavelmente segura. Vê-se, portanto, que, no encontro de contas, o contribuinte britannico sairia perdendo no ajuste de contas internacional.

Não ha nenhum paiz do mundo, onde a terrivel e irreparavel perda, causada pela guerra em mais de um milhão e quatrocentos mil lares francezes, tenha sido mais profunda e mais sinceramente sentida do que nesta ilha. E todos os appellos para tolerancia e generosidade em relação ás dividas, baseadas na consideração da devastação soffrida pela França, foram sempre recebidos com signaes de approvação em todas as assembléas britannicas.

Tivesse havido uma boa disposição para apagar todas essas odiosas dividas, e o povo britannico teria concordado, consolando-se do que perderia com o pensamento de que iria beneficiar indirectamente pelo restabelecimento do credito internacional e pela reorganização do commercio mundial.

O caso dos Estados Unidos

Mas para sermos justos, devemos reconhecer que a America não estava em situação exactamente identica á da Inglaterra. Os Estados Unidos não deviam nada a ninguem. Para elles seria um caso de dar tudo e de nada receber. Seria demasiado pedir a um paiz que fizesse tanto. Nenhum governo poderia assumir a responsabilidade de aceitar semelhante proposta. Dahi a pressão exercida sobre os Alliados para liquidarem as suas contas com a America. Até agora, somente a Grã-Bretanha correspondeu ao desejo dos Estados Unidos. Mas se a Inglaterra está liquidando as suas dividas até o ultimo centavo, ella não póde deixar de reclamar aquillo que lhe é devido por outros.

Uma doutrina inaceitavel

O governo britannico mantém a proposta feita pelos seus predecessores em 1922. Mas se esta proposta, por qualquer razão, é considerada inacceitavel, o governo britannico não póde, de modo algum, concordar com a doutrina proclamada na Camara franceza e segundo a qual os contratos em virtude dos quaes se adianta dinheiro, devem ser interpretados, não de accordo com as estipulações contratuaes firmadas no momento da transacção e do adiantamento, mas segundo as conveniencias do devedor na data em que lhe cumpre effectuar o pagamento do dinheiro devido.

Nos paizes civilizados só ha um meio de interromper um contrato e esse é o que foi estipulado pelas partes no acto da assignatura e pela fórma decorrente dos termos do documento. Qualquer outro principio levaria ao chaos. E não póde haver um principio para a interpretação de contratos entre amigos e outro para o caso de estranhos. Se comprasses mercadorias de um amigo, ou se lhe tomasses dinheiro emprestado, não poderias, em virtude do vosso concurso á empreza em que elle se acha envolvido, não poderias, de accordo com a lei da honra, vir, mais tarde, allegar os motivos de amizade, ou o interesse no emprehendimento commum, para justificar a evasão ao cumprimento da vossa obrigação legal de pagar o que deveis. Não poderíeis allegar para faltar aos vossos compromissos que tivestes maiores prejuizos do que elle e que estaes em peior posição para pagar do que elle para perdoar. Se semelhante principio pudesse ser firmado, como consequencia implicita das vendas a credito ou dos adiantamentos de dinheiro, as operações desse genero se tornariam impossiveis. Os factos poderiam ser discutiveis, como elles são neste caso. Mas todos os factos, ora em discussão...

(Continúa na 2ª pagina)

UMA CAMPANHA DE ACTUALIDADE

O sr. Nestor Gomes, antigo senador federal e ex-presidente do Estado do Espirito Santo, convidado pel'O JORNAL, inicia na semana vindoura a sua collaboração em nossas columnas. Intelligencia eminentemente pratica, versando os nossos problemas com criterios objectivos, o sr. Nestor Gomes, que vive hoje afastado da politica militante, promette-nos uma serie de reflexões impessoaes, desinteressadas, na interessante carta que nos enviou, hontem, e que a seguir transcrevemos:

"Sr. director.

Contente e honrado de me haverem incluido entre os collaboradores do "O Jornal" — orgão que já nasceu grande e que muito tem crescido ultimamente nas sympathias e no conceito da opinião publica — dar-lhe-ei, com prazer immenso, o que de melhor puder produzir, de preferencia em assumptos de interesse geral e de opportunidade.

"O Preço da Vida", "A Defesa do Café", "O Ouro e o Ferro", "Os Transportes", "A Central do Brasil", "A Leopoldina Railway", "O Banco do Brasil", "O Lloyd Brasileiro", "Os Emprestimos e os Impostos", "O Cambio", "A Organização Administrativa" e "Deus é brasileiro", serão os titulos da minha primeira duzia de escriptos, fatalmente imperfeitos, todos, por isso que só entrarão nelles a lição dos factos, que analyso e o producto dos raciocinios, que fortalecidos pela edade, a vida me ha proporcionado; uma vez que não tenho, para valorizal-os, os ornamentos das theorias que não aprendi.

Sr. Nestor Gomes

Com relação ao preço da vida, fugirei ao titulo geralmente usado de "Carestia", porque, em realidade não acho a vida cara, considerando aliás, naturalissimo, o que ella nos custa, em face das circumstancias determinantes do preço das coisas.

O que estamos a soffrer é o effeito natural das varias causas que a nossa improvidencia deixou que se accumulassem e progredissem, e que os ventos da guerra completaram e agravaram.

O combate a esse effeito, corresponde, de certo modo, ao combate aos formigueiros, por meio do cyanureto nos respiradouros.

A proposito da defesa do café, terei de ser coherente com o pensamento que fiz chegar á Camara dos Deputados em 1921, quando os poderes publicos, pela segunda vez, e muito acertadamente, movimentaram-se em amparo do nosso ouro verde, direi melhor do unico ouro do Brasil. Em pleno accordo com o fundo, encontrei-me, no entanto, em completo desaccordo com a forma. O que o café reclama é um apparelho commercial, permanente, duradouro, que lhe organize e oriente o commercio, attendendo ás suas necessidades como seria o Banco do Commercio de Café (o assucar, o algodão e o cacáo poderiam ter tambem o seu), e nunca uma repartição publica adventicia, federal ou paulista, que lhe estipule a base dos negocios, salvos os casos, indispensaveis, aliás, de destruição dos verdadeiros monopolios ou açambarcamentos, será sempre antipathica, além de impropria, a intromissão do poder publico para fazer a alta ou a baixa de qualquer producto.

O caso do ouro e do ferro vae dar-me ensejo, penso, de pôr em evidencia um equivoco, ou, talvez melhor, um contraste da nossa visão economica. O saudoso Manoel Victorino, respondendo a uma apreciação enthusiasta, sobre a grandeza dos elementos economicos das nossas florestas centraes, disse que ellas representavam uma riqueza morta, jazendo sem aproveitamento. A floresta do Brasil estava para Manoel Victorino, assim como o ferro de Itabira está para mim. A nossa capacidade para um aproveitamento, propriamente nosso, gastaria mais de um seculo para não chegar a um [illegible] da crosta das cordilheiras infindaveis.

No tocante ao Banco do Brasil, sustentarei, com algumas corrigendas, as mesmas idéas que formulei em 1919, quando da minha passagem de acaso pelo Senado Federal. Sempre considerei, de necessidade imperiosa, o deslocamento, para o Banco do Brasil, da prerogativa de emittir — (regularmente), não só com o fim de termos papel moeda são, mas ainda como o meio, talvez unico, de encerrarmos o grande crime que vinhamos commettendo, com as nossas emissões desvirtuadas. O projecto que cogitou dessas providencias não teve por onde fugir ao seu destino fatal de filho mal nascido e sepultou-se. Digo — mal nascido — porque havia contra o projecto, dois males de origem: a [illegible] impropria e injustamente attribuida á circumscripção politica que eu representava (os pequenos Estados só valem como coristas) e, o que é mais, o desvalor real do apresentante. Não importa que assim tenha sido. Mesmo com o meu desvalor ainda muito maior agora, aqui estarei, com o malho das minhas convicções, de minha fé e de meus anseios pelas coisas do Brasil, a bater, de vez em quando, no ferro frio do patriotismo dos responsaveis que se deixarem adormecer.

(Continúa na 2ª pagina)

UM CIDADÃO DOS ESTADOS UNIDOS

UMA DAS COISAS QUE MAIS IMPRESSIONARAM PERSHING, NA AMERICA DO SUL, FOI O ESBANJAMENTO DESABRIDO DAS NOSSAS RIQUEZAS NATURAES

Pershing se ergue em defesa do patrimonio florestal do Brasil

A lição devastadora dada pelos Estados Unidos

Por Azevedo AMARAL

O nosso companheiro dr. Azevedo Amaral, teve opportunidade de quarta-feira almoçar numa pequena reunião com o general Pershing, que ha tres dias deixou o Brasil. Eis como elle narra as suas impressões da palestra entretida durante o repasto, com o soldado illustre, que acaba de visitar a America do Sul, pondo-se em contacto com cinco povos differentes.

Cidadão dos Estados Unidos

Nos solemnes actos internacionaes, em que os plenipotenciarios dos outros paizes accrescentam ás suas assignaturas a pomposa resenha dos titulos que possuem e dos cargos que exerceram, os representantes da grande democracia americana limitam-se a juntar aos seus nomes o unico qualificativo descriptivo: — "cidadão dos Estados Unidos". Ha uma differença entre a maneira como o antigo romano se orgulhava da sua cidadania e a simplicidade com que o moderno norte-americano adopta, como titulo sufficiente para a definição da sua personalidade social esse qualificativo tão impressionante na sua falta de pomposo colorido. O cidadão dos Estados Unidos não se apresenta com a arrogante affirmação de uma superioridade que o ponha em conflicto com outros; na declaração de fazer parte da grande cidade politica da America, o americano exprime o facto puro e simples de que ser cidadão da Republica é a sua mais alta ambição e que a mentalidade americana não comprehende nenhuma situação que possa criar entre os membros da grande communidade distincções capazes de fazer esquecer a identidade politica de todos os americanos.

Occorreram-me estas considerações ao conversar com o general Pershing. Maior do que qualquer outra impressão, que me fizesse a personalidade do nosso eminente hospede, sentia a força esmagadora desses caracteristicos fundamentaes do americano, que supplantam no individuo os traços profissionaes e os habitos adquiridos no meio social do individuo.

O galvanizador moral

Pershing foi a figura central do ultimo acto da grande guerra. Galvanizador moral dos alliados da Europa, elle foi, tambem, o technico a cuja competencia efficiente se deveu a solução de uma infinidade de problemas de que dependeu o exito da grande offensiva final. Soldado de primeira ordem, chefe habil e impetuoso ao mesmo tempo, o commandante das tropas americanas revelou ser uma das mais completas organizações militares do seu tempo. Entretanto, ao contacto desse grande soldado, que tão notaveis aptidões technicas e militares revelou, tem-se apenas a impressão de que elle é um americano, um cidadão dos Estados Unidos que encara o mundo como uma successão de acontecimentos que se succedem determinando situações novas, através das quaes sobrevive uma unica realidade — a propria personalidade humana que, tambem, evolue e se transforma nessa mutação vertiginosa das coisas.

O despreso do passado, o desdem pelas glorias dos feitos realizados, o desinteresse por tudo que está feito, a irresistivel tendencia a viver no presente e a pensar no futuro, apparecem em Pershing de um modo caracteristico e impressionante.

Seria erro confundir com a modestia desse desapego do heroe americano pelo vasto papel que desempenhou no grande drama historico. Não lhe falta a consciencia do valor da sua realização, nem elle seria capaz de pôr em duvida o facto de que se tornou uma das figuras principaes de sua época. Mas o que caracteriza a attitude de Pershing é a libertação espiritual que elle gosa da influencia empolgante dos acontecimentos em que foi parte tão proeminente.

A harmonia com as realidades presentes

A guerra passou e Pershing é um americano que vive, em harmonia com o espirito da America, nas realidades do presente e não nos sonhos do passado. Com o carinhoso enthusiasmo que tem pela França, o companheiro de Foch fala com calor da grande nação. Mas prefere tratar da energia com que a França reconstroe cidades e aldeias, repara ruinas e reedifica ruinas, fazendo desapparecer os vestigios da guerra devastadora, do que relembrar os dias de gloriosa angustia do ultimo anno da guerra.

Pershing grande general, um dos vencedores da guerra, figura symbolica da intervenção americana que alterou o rumo dos destinos do mundo, é, hoje, John Pershing, cidadão dos Estados Unidos, integrado nas preoccupações vivas dos seus compatriotas e ancioso por apontar e por exercer a sua actividade em novas opportunidades de acção emprehendedora.

Foi com essa mentalidade do americano que vive com intensidade a vida sempre nova de cada dia, que Pershing veiu fazendo o seu cruzeiro a visitar os paizes latino-americanos. Impressionou-o a natureza com as suas possibilidades, mas apreciou intelligentemente a obra de rapido aproveitamento dos recursos naturaes que se vae fazendo neste lado meridional do continente americano.

O patrimonio florestal

A este proposito Pershing fez uma observação sagaz e que envolve a lição da experiencia dos Estados Unidos ás nações mais novas da America. Uma das coisas que mais impressionaram Pershing em toda a America do Sul foi o esbanjamento desabrido do patrimonio da riqueza natural dos mesmos paizes. Sobretudo o assombrou-o a devastação impiedosa das florestas sul-americanas. A leviandade com que, em troca de vantagens immediatas relativamente insignificantes, estamos desnudando mattas sem cuidar no replantio das arvores, afigura-se a Pershing um erro imperdoavel pelo qual futuras gerações nos hão de censurar asperamente.

Essa tendencia devastadora é o peccado dos povos novos e cheios de energia. A ella não escaparam os Estados Unidos, onde sómente, ha uns quinze annos, Roosevelt agitou essa questão, organizando um movimento em defesa do patrimonio das riquezas naturaes do paiz. Pudesse a observação imparcial do Pershing, advertir-nos do perigo que estamos correndo, servir de estimulo a identico esforço em defesa das nossas florestas ameaçadas.

A DIVIDA DA FRANÇA A' INGLATERRA

PARIS, 7 (Austral) — Diz-se nos circulos officiaes que os srs. Herriot e Clementel partirão, na proxima semana, para Londres, afim de negociarem detalhes para o accordo sobre o pagamento da divida franceza á Inglaterra.

PARIS, 7 (U.P.) — Autorizado pelo presidente do Conselho, o ministro das Finanças, sr. Clementel, seguirá brevemente para Londres, afim de negociar a regularização de alguns pontos relativos á divida franceza.

Aproveitando a opportunidade, o sr. Clementel conferenciará tambem sobre o pacto de garantia.

UMA NOTA DA INGLATERRA QUE SERA' PUBLICA EM PARIS

LONDRES, 7 (U.P.) — O ministro das Finanças, sr. Winston Churchill, terminou a redacção da nota britannica em resposta á communicação do ministro das Finanças da França sobre as dividas, a qual deve ter seguido hontem de noite para a Embaixada da Grã-Bretanha em Paris, afim de ser entregue ao governo francez. Amanhã, domingo, serão distribuidas cópias desse documento aos jornaes, afim de ser o mesmo publicado na proxima segunda-feira.

A Inglaterra reaffirma o principio da nota Balfour, dizendo esperar que a Allemanha e os devedores alliados lhe paguem uma quantia egual á importancia da divida britannica para com os Estados Unidos.

Accrescenta o documento que no caso de faltar a Allemanha a seus compromissos, a Inglaterra não espera que os Alliados carreguem todo o peso sobre as suas costas. Esta declaração, diz a nota, não é especifica, senão que tem por fim permittir á França, após calcular a importancia dos pagamentos decorrentes da applicação do plano Dawes, fazer por si propria um offerecimento á Grã-Bretanha.

A PROMESSA

Humberto de CAMPOS

Especial para O JORNAL

Foi um alvoroço na villa quando se soube que varios rapazes do logar haviam sido sorteados para o Exercito. Ha tempos, andara por lá, tomando nota dos nomes, um capitão, que levára o endereço de todos; e ninguem se lembrava mais delle, nem da sua farda, quando chegou aquella noticia, alarmando as mães, affligindo as noivas, mas enthusiasmando, ao mesmo tempo, a mocidade vigorosa da terra, attingida pela convocação.

— No tempo do Paraguay — diziam os velhos, cachimbando monotonamente á sombra fresca das estradas, — o remedio era o matto. Ou, então, passar o facão na mão direita e cortar uns dois dedos para não puxar o gatilho.

E enumeravam-se os que, por esse modo, haviam fugido ao recrutamento:

— Foi assim que escaparam o Bernardo Viuvo, o Joaquim André, o defunto Casemiro, o defunto Rogerio e o fallecido Manoel Semeão, pae do Sotero Boa-Vista.

A contribuição humana lançada, de chofre, sobre a villa do Araçá, era, porém, de molde a não permittir deserções. Nada menos de oito rapazes haviam sido chamados ao serviço das armas, para o qual todos se apresentaram sem temor e constrangimento, antes, com alegria, com vivacidade arrogante, como se esperassem de ha muito aquelle appello ao seu brio patriotico. Para festejar o acontecimento, foi formado, na vespera da partida dos conscriptos, uma passeata, que percorreu as quatro ruas da villa, puxada por uma banda de musica. Oradores fizeram-se ouvir, concitando aquelles conterraneos ao heroismo, elevando o nome da sua villa natal na disciplina dos quarteis e nos campos de batalha. E, na manhã seguinte, mettidos na sua melhor roupa de casimira ou de brim, [illegible] os melhores cavallos do [illegible] e acompanhados por numerosos [illegible] amigos, os rapazes [illegible] galope, afim de tomar o trem [illegible] kilometros adiante, com destino á capital.

II

Entre as mães que ficaram chorando, nenhuma, porém, chorava tanto, como a velha Maria Ignacia, mãe do João Vicente. Pobre, vivendo menos do trabalho do que do amor daquelle filho, era elle tudo na sua vida. Quando o capitão passara pela villa, tomando o nome aos rapazes, tinha ella mais uma filha e um filho. O filho havia morrido e a filha casara-se. E, a partir desse dia, o João Vicente, o mais novo, passou a constituir o seu mundo.

Era um rapagão forte, claro, vistoso. Alegre e brincalhão, passava as noites a promover festas e serenatas, fazendo sonhar as moças do logar. Eximio tocador de violão, não havia noite de lua que elle não a passasse acordado, indo cantar e tocar, com outros companheiros de infancia e de mocidade, nas proximidades das casas em que havia raparigas bonitas. E os dias, passava-os em casa, ajudando a mãe a tratar da chacara pequena, ou a ensaiar modinhas chorosas para as distracções bohemias da noite.

Por isso mesmo, por vel-o criança, infantil, aos vinte annos, era que a mãe sentia mais a sua falta. Pessoas amigas haviam-lhe dito que, tratando-se de filho unico, lhe seria facil conseguir a sua dispensa do serviço militar; de tal maneira, porém, o João Vicente se oppuzera a essa idéa, ameaçando até de a abandonar na sua velhice sem arrimo de coração, que a misera se viu na contingencia de suffocar o choro da sua alma, deixando-o partir, animoso, galhardo, risonho, entre as palmas das moças e o soluço commovido das outras mães.

III

Seis mezes já se haviam passado sobre a partida do Araçá, quando chegou ao quartel a ordem de aprestar o batalhão. A rebellião no sul havia estalado, assumindo proporções inesperadas pelo governo, e reclamando a remessa, para a região conflagrada, de novas unidades militares. Varios regimentos haviam sido já liquidados, de um lado e de outro. Os feridos enchiam os hospitaes, pondo um forte cheiro de sangue na atmosphera.

E o batalhão partiu.

Doze dias depois, estavam as forças de que era um dos componentes acampadas nas visinhanças de uma pequena cidade do interior, na zona de guerra, quando o João Vicente recebeu, com a sua companhia, munição de combate. Em torno do corpo, nos bolsos do cinturão forte, os cartuchos punham um peso novo, que, no entanto, pouco o affligia. Eram nove horas da manhã quando o batalhão, após uma pequena marcha de dois kilometros, recebeu ordem de desalojar os rebeldes de uma trincheira, entre o serrote e o rio.

Sob a fuzilaria do inimigo, e, principalmente, sob o fogo de uma metralhadora mascarada por um monte de pedras, o batalhão avançou, em marche-marche. Dois companheiros ficaram no chão, feridos. A uma ordem do commandante, os soldados deitaram-se, e começou a avançada lenta, morosa, com o peito na terra, o queixo arrastando na grama, avançada de reptis, de animaes colleantes, cuspindo fogo pelo cano escuro dos fuzis.

Dentes cerrados, olhos ardentes, a mão crispada na arma, carregando-a e descarregando-a continuamente, João Vicente avançava, palmo a palmo, sob o fogo do inimigo. A grande fila que se formára no instante da investida, tornava-se cada vez mais curta e mais rala. As balas zuniam sobre a sua cabeça como uma agulha diabolica, que costurasse a atmosphera. Se olhasse para traz, para o caminho percorrido de bruços, desanimaria, talvez, ao vêr o campo semeado de corpos — uns estorcendo-se sob as dôres dos ferimentos, outros paralysados, já, pela morte instantanea, os olhos vidrados, a bocca escancarada, golfando sangue. João Vicente não sabia, porém naquelle momento, se tinha companheiros, ou se avançava só. A metralhadora estava na sua frente, como a motocycleta da morte. O seu leque de balas varria tudo. Estava elle, mesmo assim, quasi a vinte metros do monte de pedras. Mais dez metros e, se não fosse descoberto, estaria, pela posição, fóra do alcance da arma terrivel. O suor rolava-lhe da testa, cegando-o. Mais cinco metros foram vencidos...

Mais tres... E outros, ainda. A quatro metros não se conteve mais: abandonando o fuzil, o sabre na mão, deu um salto de tigre atirando-se, com todo o peso do corpo, como uma bala de canhão, sobre o monte de granito, que se desmoronou com estrondo para o fosso da trincheira, levando de roldão o assaltante, a metralhadora, e, de mistura, com os blocos de pedra, os dois atiradores que a manejavam!

Calada por essa maneira a arma que mais os hostilizava, os assaltantes, despresando a fuzilaria, puzeram-se de pé e investiram contra a trincheira, rangendo os dentes. E, em breve, após um curto combate á arma branca, em que homens da mesma patria se retalhavam, se dilaceravam, se estraçalhavam com furia sanguinaria, tomavam os legalistas posse do reducto, onde o sangue coagulado se misturava, repugnante, entre zumbidos de moscas, com dejecções humanas e a lama da chuva da vespera.

Promovido a cabo, João Vicente tomou, ainda, parte em dois combates e em varios reconhecimentos. Bravo, calmo, destemido, portára-se sempre, em uns e em outros, a contento do commandante, que lhe havia promettido, já, as fitas de sargento. Não era, porém, mais, aquelle rapagão claro das serenatas do Araçá. A barba forte, que raspava toda antigamente, tomava-lhe agora o rosto, envelhecendo-o, e dando-lhe os ares daquelles cangaceiros do norte, que via passar, ás vezes, a cavallo, pela villa, com a faca de um lado, a garrucha de outro, e o clavinote na lua da sella. A vida militar absorvera o bohemio. Era, agora, um soldado.

IV

Com a partida dos sorteados, o Araçá era como um organismo que houvesse soffrido uma sangria. Sem as suas festas dos sabbados e as suas serenatas das noites de lua, as casas passavam a fechar mais cedo e a abrir mais tarde. Parecia que aquelles oito rapazolas enchiam, sózinhos, as ruas da villa. Por toda a parte reinava uma tristeza de morte.

Ao chegarem á capital, ao quartel, alguns escreveram. E as cartas,

A FRANÇA E AS SUAS DIVIDAS DE GUERRA

(Conclusão da 1ª pagina)

cussão, eram conhecidos quando a França tomou dinheiro emprestado. Havia apenas um, que era ainda uma incognita: — a victoria.

A honra da França em jogo

Mercadorias e dinheiro foram entregues sob a promessa explicita de que a honra da França garantia o respectivo pagamento. Sustenta-se, agora, que todas as circumstancias devem ser tomadas em consideração, quanto ao methodo, quanto ao tempo e até quanto á somma a ser paga. Mas estas questões devem ser decididas pelo paiz que fez os adiantamentos e não ditadas pelo paiz devedor. Foi esta attitude assumida pela Grã-Bretanha nas suas negociações com os Estados Unidos. Qualquer outro methodo de interpretação levaria directamente á dissolução da sociedade. O intercambio, o commercio e os negocios se transformariam em uma concurrencia desordenada e fraudulenta, porque credores e devedores poderiam alterar os termos dos seus contratos como entendessem e quando lhes conviesse.

Justiça para o contribuinte inglez

Não tenho pretensões a dar aqui a minha opinião sobre as negociações com os Estados Unidos. Mas continuo a insistir em pedir justiça para o contribuinte britannico, tão opprimido pela tributação, e que continu'a lutando visivelmente para honrar os seus compromissos e para restaurar o seu credito, apesar de uma depressão commercial sem precedentes, tanto na sua profundeza como na sua duração.

O que pede a Inglaterra

O contribuinte britannico não pede que lhe paguem integralmente os juros estipulados pelo contrato. Elle pede apenas que a França e a Italia encontrem um meio de fixar-lhe uma annuidade correspondente á mesma que a Grã-Bretanha paga annualmente aos Estados Unidos. Dessa annuidade a Inglaterra está prompta a deduzir qualquer somma recebida da Allemanha por conta de reparações que lhe sejam devidas. E' uma offerta generosa que não póde ser respondida por "discursos eloquentes", que são tentativas veladas de justificar o repudio de dividas.

TERÇA-FEIRA

A QUESTÃO DO CAFÉ

Pelo Sr. PIRES DO RIO

A NAVEGAÇÃO AEREA

Respondendo a um aviso em que o seu collega do Exterior lhe transmittiu por cópia uma carta que o presidente do Syndicat d'Etudes e de Constitution de la Compagnie de Navigation Aérienne dirigiu á nossa embaixada, em Paris, pedindo varios esclarecimentos, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou que os serviços de transportes aereos de cargas, entre pontos do territorio nacional, só poderão ser feitos por apparelhos brasileiros, de accordo com a legislação vigente, (art. 19 da lei 4.911 de 12 de janeiro de 1925). Quanto aos serviços internacionaes, ficarão subordinados, no territorio nacional, ás condições que forem estabelecidas em cada concessão, sem privilegio de especie alguma, competindo ao seu Ministerio examinar e resolver não só sobre os serviços postaes aereos, como sobre as concessões e autorizações para os serviços de navegação aerea em geral.

"STOCKS" DE GENEROS NOS TRAPICHES DESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, nos trapiches desta capital, na manhã de 7 do corrente, os seguintes "stocks" dos principaes generos: arroz, 77.000 saccos; feijão, 22.486; farinha de mandioca, 45.657; assucar, 142.600; milho, 65.494; banha, 3.379 caixas; xarque, 10.500 fardos; algodão, 23.880 fardos.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, assignou as seguintes promoções: a 3º escripturario, o 4º Diogo Maria dos Reis, por antiguidade; a 4º escripturario, o auxiliar de escripta Mario Ferreira de Faria, por merecimento; a auxiliar de escripta, o aprendiz José Onofre de Carvalho, por merecimento, todos na 4ª divisão; a machinista de 2ª classe, o de 3ª Alcindo Barata, por merecimento; a machinista de 3ª classe, o de 4ª Francisco de Almeida, por merecimento, e a machinista de 4ª classe, o praticante de machinista João Fagundes dos Santos, por antiguidade.

UMA CAMPANHA DE ACTUALIDADE

(Conclusão da 1ª pagina)

lo que respeita aos demais assumptos enunciados, as minhas idéas serão lançadas com simplicidade e sem rodeios, acreditando em que a tranquillidade de minha nova morada, no Itabapoana, para onde me transferirei em breves dias, me ajude, de algum modo, a falhar um pouco menos á delicada e generosa espectativa do "O Jornal".

Com muitos votos de felicidades, envia-lhe cordiaes saudações o amigo e admirador obrigadissimo

NESTOR GOMES "

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 617 rezes; em transito para Santa Cruz, 646, e para Gustavo da Silveira, 160. Não ha stock em Cruzeiro.

ECOS DA VISITA DE PERSHING

OS AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR NORTE AMERICANO

O embaixador Edwin Morgan, plenipotenciario norte americano junto ao governo brasileiro, esteve, hontem, á tarde, no palacio do Rio Negro, em Petropolis, afim de agradecer ao dr. Arthur Bernardes em nome do paiz amigo, o festivo acolhimento dispensado ao general John Pershing na visita que acaba de fazer a esta capital e ao Estado de S. Paulo.

O diplomata estadunidense, aproveitando a opportunidade, transmittiu, a pedido do illustre hospede, a magnifica impressão que recebeu durante a permanencia entre nós, accentuando a gratidão pela hospedagem que lhe foi dispensada.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão resolveu deixar de tomar conhecimento das rescisões de contratos entre o ministerio da Agricultura e os srs. Newton Paes Leal, Appolio Peres, José Romeiro Pires, Walter Werchinger, Guilherme Gottsman, Randolpho Bretas Bhering, para prestação de serviços profissionaes diversos, por falta de concessão do credito pelo Congresso Nacional e não serem mais julgados necessarios os serviços, visto não se tratar de rescisão feita nos termos do art. 55, do Codigo de Contabilidade.

O mesmo Tribunal recusou o registro, por falta de preenchimento de formalidades regulamentares, ao contrato entre a S. A. Moinho Fluminense e a Central do Brasil para fornecimento de trigo durante o exercicio; ao termo de rescisão do contrato entre a E. F. Noroeste do Brasil e de Couto & Cia., para fornecimento de dois vagões plataformas, e ordenou o registro do accordo entre o Ministerio da Viação e a Companhia Radiotelegraphica Brasileira, modificando a clausula 3ª do contrato anterior, afim de que a alludida empresa installe em Pernambuco a estação que se obrigára a estabelecer em Belem do Pará.

UMA VISITA AOS SERVIÇOS DO THESOURO NACIONAL

Estiveram hontem em visita á secção Hollerith, do Ministerio da Fazenda os srs. drs. Mario Brant e Viçoso Jardim, respectivamente, secretario das Finanças do Estado de Minas e secretario geral do Estado do Rio.

Os dois visitantes demoraram-se examinando todo o apparelhamento, tendo sido executado o serviço de varias collectorias do Estado de Minas, sendo a apuração feita pelo proprio pessoal daquelle Estado e que aqui se achava praticando. O sr. ministro da Fazenda, por intermedio do seu secretario, mandou que fossem facilitados todos os elementos necessarios a uma completa orientação, tendo os visitantes saido, muito bem impressionados com a organização dos trabalhos Hollerith no Thesouro Nacional.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 43, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. de Sampaio e M. Musa).

O PROBLEMA DA CARNE

João Paulo Botelho VIEIRA.

Inspector Municipal do Frigorifico de Barreto

Especial para O JORNAL

A capacidade das invernadas

Muito ponderadas foram as considerações do O JORNAL de 28 de janeiro, ligando o encarecimento da carne a factores varios que determinaram a carestia geral do paiz. Injustos são os conceitos da "Gazeta de Noticias", que procura explicar a alta da carne, simplesmente pela exportação deste producto. Em maior erro ainda commungam os que vêem na exportação da carne um perigo a ameaçar, a dizimar os nossos rebanhos. E' desconhecer por completo as nossas invernadas, a capacidade de engorda das mesmas e os consideraveis recursos das nossas principaes zonas de criação de Matto Grosso, Goyaz e Triangulo Mineiro.

Basta dizermos que a capacidade de engorda das invernadas de Barretos é para mais de 400.000 bois annualmente. Gado não nos falta no paiz, graças principalmente, e esta é a verdade, á industria dos frigorificos, que tem estimulado os nossos criadores e invernistas. Só com a capacidade de engorda das invernadas de Barretos, póde-se alimentar os tres grandes frigorificos do Estado de S. Paulo, sem nenhum prejuizo para o consumo interno do paiz, pois ha mercadoria de sobra.

A medida da matança

Vamos calcular exaggeradamente, uma média diaria de matança de 200 bois para exportação; média esta para cada frigorifico. Temos tres no Estado de S. Paulo: Companhia Armour, Continental e Anglo-Frigorifico (antiga Frigorifico de Barretos). Por esta média teremos abatidos, 600 bois diarios ou sejam 18.000 bois por mez ou sejam 206 mil annualmente. Calculamos uma cifra elevada, para que não nos acoime de parciaes, pois, os frigorificos quasi que por si restringem a exportação quando ha falta do producto, pois a matança regular é, nos mezes de janeiro, fevereiro, março abril e maio, e dahi por diante, vae decrescendo a quantidade para parem quasi totalmente de agosto em diante.

Ha gado sufficiente em nossas invernadas, pois os frigorificos só compram o gado mais pesado, ficando o mais leve, que é o preferido pelos consumidores do paiz. Só abatem o gado mais pesado é porque ha sobra, para que os criadores e invernistas possam criar, isto é, esperar o completo desenvolvimento deste gado.

O estimulo da exportação

Tanto temos gado de sobra, que nesta data, a carne, em Barretos, de réis 20$ a arroba, já caiu para 10 e 13, e isto por causa dos frigorificos e marchantes, que têm tido muitas offertas. Como, pois, ameaçar uma industria tão futurosa e que já acarreta tanto ouro na nossa balança de exportação?!

Só mesmo os que não conhecem os nossos recursos em rebanho bovino, é que podem dizer esta heresia — que o nosso rebanho está sendo dizimado.

Ao contrario, está sendo incrementado pelo estimulo da exportação. Havendo, como ha, um grande rebanho bovino em Matto Grosso e Goyaz, que podem nos dar uma média de mais de 400.000 bois por anno, porque razão não desenvolvemos esta industria de exportação?!

Receios infundados

Só as pessoas que desconhecem por completo a nossa capacidade criadora é que podem dizer que *o nosso rebanho está sendo dizimado*. Dizimado seria, se se restringisse a exportação, pois a desvalorização do gado faria com que sua consequente baixa nos centros productores, determinasse a criação de grandes xarqueadas que, pelo pequeno custo da mercadoria, trataria de abater todo este producto nestas xarqueadas. Exemplo: a prohibição da exportação de vaccas de Matto Grosso para outros Estados (lei estadual) tem sido de ruinosas consequencias para aquelle Estado, pois, nos saladeiros lá existentes, são sacrificadas em grande [illegible] e muitas dellas assim preparadas, descem, em rios navegaveis, affluentes do Paraguay e Paraná, para a Argentina.

E nem por isso o rebanho de Matto Grosso ainda foi dizimado... Medida acertada e de alto alcance com o fim de amparar a pecuaria é a da prohibição e regulamentação da matança de vaccas. Os mais sinceros applausos merece o governo por tão acertada medida, mas uma fiscalização rigorosa deve ser feita nos Estados criadores, para que a lei que deve amparar a pecuaria, não seja um contrasenso, pois a baixa do preço de vaccas poderá determinar maior incremento a estes saladeiros, que, fugindo á inspecção federal, terá como principal producto a abater, aquella mercadoria desvalorizada. A lei soluciona o problema, uma vez applicada com rigor e ampla fiscalização.

As nossas reservas

Mas, voltamos ao nosso calculo, para provarmos que ha gado de sobra para exportação, sem prejuizo do consumo interno do paiz. Admittindo-se que entrem annualmente só para as invernadas de Barretos, uns 400.000 bois, média esta que se póde obter sem grande esforço, e que os frigorificos abatessem uns 200.000 bois annualmente, conforme calculo exaggerado que faço, e ainda sobrariam uns duzentos mil bois, que poderiam ser, assim distribuidos: mercado de S. Paulo e Santos, 500 bois diarios, o que nos dá uma cifra de 15.000 por mez, ou sejam 180.000 por anno. Ainda restariam só do nosso Estado, gado para o consumo do Rio e outras cidades do paiz. Neste calculo approximado não entra, ainda, o numero de gado que annualmente entra de Minas, Triangulo, para as invernadas de Barretos, o que podemos orçar em mais de 100.000 cabeças, gado este, quasi todo gordo e prompto para ser abatido.

Os factores da alta

Assim sendo, só Barretos dá perfeitamente para attender a todos os frigorificos de S. Paulo e mesmo Rio e não acreditamos que o mercado de Tres Corações, Passos e Santa Rita não dêem para abastecer Rio, Petropolis e Nictheroy.

As nossas fontes de reservas no que concerne á pecuaria, são ainda poderosissimas e só uma pessoa que as ignore é que póde pedir contra a alta da carne a limitação da exportação. A alta deste anno foi consequente a factores geraes de ordem economica, que determinaram a carestia geral da vida, e mais ainda, a factores climatericos decorrentes da grande secca e queima das invernadas.

Assim, cremos ter refutado o ponto principal que é o que attribue a alta do gado aos frigorificos.

S. Paulo tem tres frigorificos com 3 compradores no mercado e a carne está muito mais barata que em Tres Corações, Santa Rita e Passos. E porque? O forte das compras é e tem sido sempre Barretos e apezar disto a carne, aqui, está sempre mais barata que naquelles centros invernistas. O unico comprador daquella zona, o da Brasilian Meat, actualmente, está fazendo suas maiores compras em Barretos, e a Brasilian Meat só está abatendo para exportação, no seu frigorifico de Barretos (Anglo Frigorifico).

Não se assustem os que desejam ver limitada a exportação, porque esta virá, desde que houver falta do gado gordo e isto de agosto em diante. Se os marchantes que fizeram um monopolio da carne no Rio, não vêm outra solução para se locupletarem com lucros fantasticos que calculavam, outra medida que a limitação da exportação, nós aqui vemos outra tal como os açougues de emergencia, criados nos moldes dos adoptados pelo digno dr. prefeito de S. Paulo.

A LINHA AEREA DO NORTE

Lafay escolhe em Recife um logar para aterrissagem

RECIFE, 7 (A.) — O capitão Lafay, da Companhia Latécoère, esteve no campo do Jockey Club, nesta capital, sendo de opinião de que é impossivel ali a aterrissagem dos aeroplanos daquella companhia. Sómente após 8 dias de trabalho poderá ser esse campo preparado convenientemente, de fórma a apresentar condições de segurança.

Visitando a praia da Boa Viagem, verificou o capitão Lafay que a mesma se presta admiravelmente aos fins requeridos, o que virá auxiliar grandemente o serviço da grande empresa postal aerea.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

FOI POSTO EM LIBERDADE

O marechal ministro da Guerra mandou pôr em liberdade o 1º tenente Alcides Gonçalves Etchegoyen, por não ter sido apurada, até a presente data, sua culpabilidade no movimento revolucionario.

TRANSFERENCIA DE PRISÃO

Foram transferidos da prisão em que se achavam para o 3º regimento de infantaria, os sargentos J. Pinheiro Bahia, Aldobrantino Chaves Segura e Pedro de Góes Tojal, para o 1º regimento de artilharia montada, os sargentos Adolpho Sobroza, João de Araujo Chaves e soldado F. Maria Barros Junior e para o 1º batalhão de engenharia o sargento Sebastião Del Sechi.

QUARTA-FEIRA

A CONTRADICÇÃO DA PAZ

O primeiro artigo de collaboração, especial para O JORNAL, do Sr.

RAUL FERNANDES

(Delegado do Brasil á Liga das Nações)

A TAXA DE 2% OURO

UMA CARTA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO A "O JORNAL"

Escreve-nos o dr. Paiva Meira:

"Sr. director d'O JORNAL — Acabo de lêr o artigo d'O JORNAL sobre a taxa 2 °|° ouro sobre os cereaes importados, e como sou, a pedido do governo de S. Paulo, um dos encarregados do abastecimento do Estado, apresso-me em applaudir as justas ponderações ali feitas, confirmando-as com o meu testemunho.

Além dos commerciantes, intimados agora a entrarem para os cofres federaes com importancias que se elevam a "centenas de contos", correspondentes á taxa que nunca lhes foi exigida pela Alfandega desde que se iniciaram as importações livres de direitos, ha ainda o governo de S. Paulo com cerca de 200.000 volumes para retirar das Dócas e a chegar, sobre os quaes se quer exigir essa taxa embaraçando-se o despacho. Os direitos que se querem exigir, sobre uma sacca de arroz, excedem de 6$, sendo que só o governo de S. Paulo, tem importado e a chegarem cerca de 90.000 saccas desse artigo, ou sejam quasi 600 contos a pagar aos cofres federaes, sendo parte do artigo já vendido pelo seu custo real!

O outro topico de seu artigo, tambem é rigorosamente verdadeiro, pois os generos não cobrada essa taxa desde o inicio, nos não proporcionamos ao governo de S. Paulo a importação de cerca de 300.000 saccas de milho, como se fez, porque esto ficaria accrescido de direitos que não comportavam a importação.

No caso do governo, a questão sóbe de ponto, não só porque vendeu e está vendendo esses generos sem lucro, como porque, segundo me consta, a Superintendencia do Abastecimento, no Rio de Janeiro, não está isenta dessa taxa, mesmo no Rio, onde é contratual, dos construtores das Dócas, e não receita exclusiva da União, — Quanto aos jornaes do Rio dizerem que a isenção de direitos de nada valeu porque os generos não baratearam, peço licença para chamar sua especial attenção para os dados publicados pelo "Estado de S. Paulo" de 2 do corrente, sobre o assumpto. E' sabido o rigor daquelle jornal sobre seus informes, principalmente dessa natureza, e ali se evidencia, não mais a vantagem, mas a "absoluta necessidade" de ser restabelecida a isenção de direitos por mais algum tempo.

A isenção sim, mas completa, integral, até onde os contratos dos portos o permittirem, e nunca em beneficio da União e prejuizo do povo.

Agradecendo a gentileza do amigo disponha sempre do am.º e cr. Carlos de Paiva Meira."

DECRETOS NA GUERRA

OFFICIAES QUALIFICADOS DESERTORES

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica, sexta-feira ultima, na pasta da Guerra:

Transferindo:

Na engenharia os majores Alvaro Conrado Niemeyer do quadro ordinario para o supplementar e João Gomes Carneiro Junior desta para aquelle quadro sendo classificado no 1.º batalhão;

na artilharia — os majores Plutarcho Soares Caluby, do 4.º regimento para o 2.º, e Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque do quadro ordinario para o supplementar; e os capitães Carlos Carvalho de Abreu do quadro ordinario para o supplementar; Antonio Diniz, do 3.º Batalhão do 4.º reg. montado para o 1.ª bateria do grupo montado de artilharia mixta em Campo Grande, Alvaro Prates de Aguiar desta bateria e grupo para a 3.ª bateria daquelle reg., Francisco Mendes da Silva Sobrinho do cargo de ajudante do 1.º reg. montado para a 5.ª bateria do mesmo reg. e André de Souza Braga desta bateria para aquelle cargo;

na cavallaria — os capitães do 7º reg. independente, Ricardo de Freitas Evangelho do 4.º esquadrão para o 1.º e Paulo do Nascimento Silva, deste para aquelle esquadrão;

na infantaria — o major Antonio Joaquim de Souza, do quadro ordinario para o supplementar, e o capitão Manoel Collares Chaves, do quadro ordinario para o quadro de serviço de ordens;

Transferindo para a 2.ª classe do Exercito, ficando aggregados á arma a que pertencem, os capitães de engenharia Sampaio da Nobrega Sampaio e Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, e o 1.º tenente de artilharia Saldanha da Gama Chevallier, por terem sido qualificados desertores.

CUIDADO COM A GRIPPE DURANTE O CARNAVAL

UM CONSELHO DO DIRECTOR DO "INSTITUTO FREUDER"

Os jornaes têm publicado varios telegrammas annunciando que lavra com intensidade a grippe no Japão e na Inglaterra e o conselho do director do "Instituto Freuder", elle aconselha a todos se prevenirem em casa com um tubo de Cessatyl, tomando dois comprimidos logo que sintam os primeiros symptomas de resfriado, pois a dôr de cabeça, o mal estar, a dôr no corpo desapparecem rapidamente, evitando-se assim os graves inconvenientes de uma grippe mal curada. Para evitar as surpresas do ultimo hora todos devem adquirir desde já um tubo de Cessatyl, que é um remedio milagroso contra qualquer dôr.

ligeiras e simples, passavam de mão em mão, como reliquias, que eram. O coração da villa acompanhava-os; até que uma grande emoção a abalou, mezes depois, com a noticia de que o batalhão em que haviam sido incorporados, partia, entre festas da população da cidade, para as sangrentas campanhas do sul.

De quantas almas sangravam no Calvario da Saudade, nenhuma havia, porém, como a da velha Maria Ignacia, mãe de João Vicente. Desde o momento em que o filho partiu, accendera ella a lamparina de azeite em frente ao oratorio tosco, forrado de azul, onde a Senhora das Dôres chorava, o coração trespassado por uma espada. De joelhos, as mãos juntas, os olhos supplices, postos no rosto consolado da imagem, promettera, no arrebatamento de sua fé e do seu temor:

— Minha mãe santissima ! vós, que sois mãe, velae pelo meu filho ! Guiae-o através de todos os males, preservando-o da morte e dos perigos do mundo ! E eu vos prometto trazer sempre accesa, dia e noite, esta luz aos vossos pés !

E dia e noite não faltou, jamais, aquella chamma votiva aos pés da Senhora das Dôres. Tres, quatro, cinco vezes, nas horas de somno, levantava-se a velhinha, no seu challe preto, para examinar se ainda havia azeite no copo e se a pequena rodella de cêra e cortiça daria, ainda, até de manhã. Parecia-lhe o coração alarmado que aquella chamma era a propria vida do seu filho e que, se se apagasse, a sua existencia se apagaria com ella. E, nesse delirio, redobrava de cuidado, vigiando a chamma timida como se velasse á cabeceira de um enfermo, sob a ronda traiçoeira da morte.

Até que, uma noite, foi um desespero. Fatigada pelas vigilias continuas, a velhinha adormeceu mais profundamente na cadeira, ao lado do oratorio. Quando despertou, madrugada alta, o quarto estava no escuro.

— Meus Deus ! meu filho morreu... — gritou, num accesso de terror, os olhos arregalados na treva, as mãos tacteando, tremulas, a caixa de phosphoros na mesinha do oratorio.

A velha criada que lhe fazia companhia accorreu, tropeçando nos moveis, e, riscando o phosphoro, reaccendeu a lamparina.

— Luiza, meu filho morreu !... O João morreu, Luiza !... — gritou, abraçando-se á velha serviçal.

— Socegue, "nhá" Nacinha ! socegue; não morreu, não ! Tenha fé em Deus ! — pedia a outra, procurando tranquillizal-a, tendo embora a alma assustada por aquelle prenuncio.

A datar desse dia, a vida de Maria Ignacia passou a ser uma agonia continua, entrecortada de preces, deante do oratorio. As promessas multiplicavam-se. Até que uma noite, em um momento de maior afflicção, offereceu, com toda a sua alma:

— Minha Senhora das Dôres ! trazei meu filho são, e salvo, ainda uma vez, á minha vista, que eu vos dou a minha vida !

E com todo o fervor da sua fé, num accesso de choro:

— A minha vida pela delle, minha mãe santissima !... A minha vida pela delle !... Mas que eu ainda veja meu filho !...

V

Dois mezes depois da promessa, e oito após a partida dos sorteados, com as primeiras chuvas do inverno, a villa do Araçá se tornou toda festiva, como nas suas solemnidades religiosas. No adro da egreja, com os musicos vestidos de branco, a philarmonica esperava o momento de agir, quebrando o silencio dos campos visinhos com um dos seus "dobrados" retumbantes. As crianças corriam pelo capim espontaneo, molhando os pés nas gotas de sereno, ou da chuva da noite. Commerciantes, fazendeiros, agricultores, vestindo as roupas domingueiras, conversavam á porta dos estabelecimentos. E' que voltavam ao Araçá, em gozo de licença, quatro dos oito conscriptos do anno, que se haviam portado heroicamente em campanha. E, entre elles, já no posto de sargento, vinha, queimado de sol e com os signaes da fadiga no semblante, o João Vicente, filho de Maria Ignacia.

De repente, um grito:

— Lá vem elles !...

Na extremidade do caminho, longe, levantava-se uma nuvem de poeira. E, momentos depois, penetrava na praça, de roldão, a cavalhada luzidia dos amigos e dos parentes, com os quatro soldados á frente, ao mesmo tempo que, tornando mais communicativo o arrepio de enthusiasmo, a banda de musica atacava, com toda a furia dos metaes, o "dobrado" mais ruidoso do repertorio.

VI

[illegible]mava-se o dia do regresso dos rapazes. Todo aquelle mez havia sido de festas, de homenagens aos bravos soldados patricios. E á medida que se escoavam as horas, mais se confrangia a alma da pobre Maria Ignacia. O seu coração não se saciava de acariciar o filho. As noites, levava-as accordada, passando-lhe as mãos pelos cabellos, cobrindo-o com o lençol, beijando-lhe a cabeça adormecida. Nos primeiros dias, estava certa de que a Senhora das Dôres consideraria uma loucura a promessa que lhe fizera, e a perdoaria. Pouco a pouco, porém, á proporção que se approximava o dia do regresso, foi a su'alma se inquietanto. Promettera dar a sua vida pela do seu filho, se ainda o abraçasse uma vez. Deus o trouxera aos seus braços, ao seu carinho, á sua presença. Devia cumprir o voto ? E, se não cumprisse, Deus não a castigaria no coração, arrebatando-o ao mundo, nos novos combates em que se fosse metter ?

Esse pensamento affligia-a. Até que resolveu:

— Não, eu devo cumprir a promessa. Devo, sim. Antes eu do que meu filho. E eu resistiria, acaso, á dôr de perdel-o, se o perdesse por culpa minha, por falta minha perante Deus ?

VII

Os dias que antecederam a partida dos rapazes ao seio da guarnição haviam sido de chuvas torrenciaes. Na serra, principalmente, havia chovido muito. E, avolumado pelos riachos da montanha, o rio Araçá rolava agora transformado em torrente, arrastando galhos de arvores e moitas de aninga no turbilhão das suas aguas escachoantes. Comprimido pelas ribanceiras, que ia lambendo numa volupia furiosa de satyro, fazia vertigens vel-o. De quando em quanto, um ruido cavo, alarmava os moradores ribeirinhos. Era a quéda de um barranco, de uma barreira da margem, que logo se dissolvia em rodopio, na retorta diabolica daquellas aguas.

A viagem estava marcada para as nove da manhã. Amorosa, meiga, solicita, Maria Ignacia passou todo o dia ao lado do filho, extremando-se em cuidados, em meiguices, em desvellos. Beijava-o de instante a instante, abraçando-o com toda a força da sua fraqueza, como se quizesse apegar-se a elle, e não o soltar mais.

A' noite houve uma festa de despedida em casa de um dos licenciados. Maria Ignacia ficou em casa, ajoelhada deante do oratorio, rezando. Pela madrugada, o João entrou. Vinha suado, cansado, exhausto de dansar.

— Deita-te, meu filho, e dorme — disse-lhe a velha, abençoando-o.

Os gallos amiudavam. Uma brisa fresca sacudia as arvores, fazendo estalar no chão os pingos da chuva accumulados nas folhas. Pé ante pé, o challe ao hombro, Maria Ignacia entrou no quarto do João. Ajoelhou-se á sua cabeceira, beijou-lhe a testa, os cabellos, a mão abandonada para fóra da cama. Ergueu-se, tomando o rumo da porta, e, de lá, enviando um ultimo olhar ao filho adormecido, saiu, como uma sombra.

A' margem do rio, parou, olhando a torrente. As aguas gorgolejavam sinistramente lá em baixo, no escuro. Ajoelhou-se, persignou-se, e balbuciou, tremula, a oração dos mortos. Chegou o challe mais para o corpo magro, num arrepio. E, fechando os olhos, deixou-se rolar, como um fardo, pelo declive da ribanceira...

Só dois dias depois, duas leguas abaixo da villa, entre duas pedras, foi pescado o cadaver. As mãos que tanto haviam rezado, tinham sido, já, devoradas pelos peixes.

Serviço telegraphico da United Press, Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

A CONFERENCIA DO OPIO

QUAL A ATTITUDE A SER TOMADA PELOS ESTADOS UNIDOS ?

GENEBRA, 7 (U.P.) — O sr. Porter, chefe da delegação norte-americana á Conferencia do Opio, declarou ao correspondente da United Press que, em consequencia dos resultados negativos dessa reunião internacional, os Estados Unidos ou declararão guerra ao opio ou convocarão uma nova conferencia para estudar de novo o assumpto. Acha que a retirada do seu paiz da Conferencia aqui reunida não enfraquece a sua posição devido ao seu controle das drogas. Terminou affirmando a sua convicção de que só a publicidade e uma intensa propaganda lograrão aniquilar os males provindos dos abusos das drogas estupefacientes.

— A China retirou-se da Conferencia Internacional das Drogas.

— A delegação da França e de Cuba lançaram um movimento para tentar pela ultima vez salvar a Conferencia do Opio, com a adopção da proposta norte-americana para limitar a producção dessa droga ás necessidades medicas e scientificas.

O presidente Zahle convocou uma sessão plenaria para as dez e meia de hoje, para offerecer á Conferencia uma opportunidade de acceitar a proposta dos Estados Unidos.

— A delegação do Brasil offereceu um banquete aos delegados á Conferencia Internacional do Opio, a que compareceram todos os representantes norte-americanos, despedindo-se nessa occasião dos seus companheiros.

NÃO CAUSARA' EMBARAÇOS A RETIRADA DA DELEGAÇÃO CHINEZA

GENEBRA, 7 (U.P.) — A retirada da delegação da China não prejudica a marcha dos trabalhos da Conferencia do Opio, porquanto os delegados chinezes já tinham previamente declarado que não assignariam nenhuma nova convenção sobre o opio.

Em relação á retirada dos delegados norte-americanos, sabe-se que o sr. Zahle dirigiu uma carta ao sr. Porter, chefe da delegação, declarando que todos lastimavam que os Estados Unidos tivessem abandonado a Conferencia antes que estivesse perdida a esperança de encontrar-se uma solução satisfatoria.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

MAIS GRUPOS ESCOLAES

S. PAULO, 7. (A.) — O governo do Estado assignou decretos, criando novos grupos escolares em Jundiahy, Bragança, Conchas, Cascavel e Santo Antonio da Alegria.

UMA QUADRILHA QUE EXPLORAVA A INDUSTRIA DE FALLENCIAS

S. PAULO, 7 (A.) — A delegacia de furtos e roubos acaba de descobrir uma quadrilha de negociantes a qual se dedicava a explorar a industria de fallencias.

Fundando casas na capital e no interior, nada lhes custava depois de um ou dois mezes de funccionamento, dar prejuizo de dezenas ou centenas de contos á praça.

Fazendo parte da quadrilha constam alguns nomes bastantes conhecidos em S. Paulo.

De Minas Geraes

UMA NOVA ESTRADA DE FERRO

BELLO HORIZONTE, 7. (A.) — Varios capitalistas de S. Thomaz de Aquino, neste Estado, cogitam da construcção de uma estrada de ferro entre aquelle municipio e S. Sebastião do Paraizo.

Do Maranhão

FOI ELEITA A NOVA MESA DO CONGRESSO ESTADUAL

S. LUIZ, 7. (A.) — Em sessão preparatoria, realizada pelo Congresso Legislativo, procedeu-se á leição da mesa, sendo eleitos: vice-presidente, dr. Francisco da Costa Fernandes; 1º secretario, dr. José Romero Gouveia; 2º secretario, Mariano Vieira da Silva.

De accordo com a Constituição Estadual, o dr. João Vieira de Souza Filho, vice-presidente do Estado, é o presidente do mesmo Congresso Legislativo.

Do Pará

MEDIDAS DO NOVO GOVERNO

BELEM, 7. (A.) — Entre outras medidas de ordem publica, o governo do Estado acaba de suspender a interferencia dos procuradores das Intendencias do interior, que são numerosas, confiando ao zelo da propria repartição arrecadadora a distribuição dos creditos respectivos.

O novo chefe de policia, dr. Mariano Antunes, empenha-se em salutar campanha contra o jogo, que aqui proliferava de modo assustador, principalmente o "jogo do bicho".

FOI INSTALLADO EM EDIFICIO PROPRIO O FORO FEDERAL

BELEM, 7. (A.) — Acaba de ser installado um excellente e apropriado predio, afim de ali funccionar o Fôro Federal, que se acha sob a direcção do dr. Luiz Estevão, juiz seccional.

De Santa Catharina

CURITYBANOS, 7 (O JORNAL) — Tendo o "Commercio do Paraná" estampado um artigo contra a missão militar franceza, o capitão Enock de Lima, com destacamento aqui em Curitybanos, enviou á redacção daquella folha o seguinte telegramma:

"Acabo de ler em o vosso jornal uma publicação anonyma sobre a missão militar franceza. Aggressão injusta e sobretudo covarde, digna do incognito que a fez. Da missão militar franceza o Brasil inteiro e mui especialmente o Exercito tem juizo formado, sendo este o melhor possivel. Ella se tornou disso credora, já pela sua proficiencia, já pela conducta impeccavel de seus membros.

Acabo de vir de seu salutar contacto e para citar nomes refiro o do coronel René Corbe, cujo valor moral e profissional estão acima de encomios. E' inutil, pois, qualquer campanha desmoralizadora. — Capitão Enock de Lima."

De Matto Grosso

FOI DADA DENUNCIA CONTRA OS SEDICIOSOS DE BELLA VISTA

CUYABA', 7. (A.) — Pelo dr. Alberto Trigo Loureiro, procurador da Republica, foi apresentada, no Juizo Federal, a denuncia relativa á sedição de 12 de julho em Bella Vista, neste Estado. Na referida denuncia, são longamente historiadas as violencias e tropelias commettidas pelos revoltosos, dos quaes se indicam como cabeças os tenentes Pedro Rocha, Riograndino Kruel, Lobo Machado Penetti; sargento Waldemar Pacheco e civil Accyndino Sampaio.

Recebendo a denuncia, o juiz federal determinou o comparecimento, a esta capital, dos accusados e das testemunhas arroladas.

A QUESTÃO BANCARIA EM PORTUGAL

O COMMERCIO DE LISBOA AMEAÇA FECHAR AS PORTAS

LISBOA, 7 (AUSTRAL) — Os negociantes ameaçam declarar a parede, fechando as portas, na segunda-feira, em vista do decreto do governo dissolvendo a Associação Commercial por causa da resistencia desta Associação á lei bancaria.

A ADHESÃO DE OUTRAS ASSOCIAÇÕES

LISBOA, 7 (U. P.) — As directorias das Associações de Agricultura, Industrial, Logistas e retalhistas de Viveres, reunidas mostraram-se solidarias com a Associação Commercial publicando um communicado protestando contra a dissolução da ultima.

O PRESIDENTE DO CONSELHO VISITA OS FERIDOS

LISBOA, 7 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Domingues dos Santos, visitou no Hospital as pessoas que ficaram feridas em consequencia das manifestações que lhe foram feitas hontem de noite.

UM NOVO BANCO EM MADRID

MADRID, 7 (Austral) — Foi fundado o Banco Municipal da Hespanha com o capital de 25 milhões de pesetas, e prazo de 50 annos, que póde ser prorogavel, tendo por fim abrir créditos ás municipalidades e organizações subordinadas locaes.

A PIANISTA TAGLIAFERRO EM PARIS

PARIS, 7 (A.) — A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro, que se acha de novo nesta capital, depois de uma "tournée" triumphal no sul da França, tocará muito breve em concertos no salão "Pasdeloup", partindo em seguida para Antuerpia, onde se fará ouvir pela sociedade belga.

A FRANÇA E O VATICANO

UMA DECLARAÇÃO DO CARDEAL DUBOIS

PARIS, 7 (U. P.) — O cardeal Dubois, arcebispo de Paris, publicará, amanhã, no hebdomadario catholico "Semaine Religieuse" uma declaração official sobre a suppressão da embaixada franceza junto ao Vaticano, dizendo:

"Foi quebrada a paz religiosa. Os catholicos não são responsaveis.

Sem provocação e sem sério pretexto, foi estigmatizada a nossa veneração ao santo padre. Os franco-maçons applaudem. O que lhes importa as consequencias que possa soffrer a França em virtude dessas imperdoaveis decisões ?"

MORREU O CELEBRE BARYTONO KASCHMANN

ROMA, 7 (A.) — Falleceu o barytono Giuseppe Kaschmann.

Nota da A. A.) — Giuseppe Kaschmann nasceu em Lussimpiccolo, na Istria, em 14 de julho de 1850.

Muito joven ainda, começou a cantar na egreja de sua terra natal, sendo admirado pelos fieis pela sua bellissima voz. Dahi passou a cantar no collegio dos jesuitas, de Padua, onde iniciou sua educação, acreditando-se que quizesse seguir a carreira ecclesiastica. Não era essa a sua vocação, nem a do curso de direito, para o qual seus paes o mandaram, posteriormente. Sua vocação era para a arte do canto, em que se aperfeiçoou com o professor Alberto Giovanni, de Milão, estreando-se no Theatro Real de Turim, em 1874.

Kaschmann cantou em varios theatros do mundo, notadamente, no Scala, de Milão, no San Carlo, de Napoles, no Apollo, Argentina e Costanzi, de Roma e em Lisboa, S. Petersburgo, Barcelona e nas Americas. Não sómente cantou em italiano, como em francez, em allemão, em servio e todos os oratorios de Perosi, em latim.

No theatro de Beyrouth cantou em allemão o "Parsifal" e o "Tannhauser" em duas temporadas. Seus grands triumphos foram no "Ré de Lahore", de Massenet, "Don Carlos", de Verdi, e na "Lucia", de Donizetti.

Kaschmann, que era austriaco de nascimento, estava em serviço no exercito de seu paiz em 1878, quando os austriacos occuparam a Bosnia Herzegovina, as duas provincias captivas da Austria que muitos annos mais tarde dariam causa á explosão da guerra de 1914 entre a monarchia dual e a Servia com o drama de Sarajevo. Kasemann deixou o exercito e fugiu para a Italia, sendo considerado traidor. Só muitos annos depois, Kaschmann foi perdoado por intervenção de Pio X.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão abertas as matriculas para o internato, externato e semi-internato do Departamento masculino, á rua Haddock Lobo, 253, dando-se a reabertura das aulas a 9 de fevereiro; e do Departamento feminino, á rua Conde de Bomfim, 186, dando-se a reabertura das aulas a 2 de março.

Aceitam-se ainda matriculas para os ultimos numeros vagos do internato de Petropolis, á rua Visconde de Itaborahy, 188. Tel. 1252. — ***

A INGLATERRA JULGA INOPPORTUNO O PACTO DE SEGURANÇA OFFERECIDO PELA ALLEMANHA

LONDRES, 7 (U.P.) — Sabe-se que a Grã-Bretanha declarou á França e á Allemanha que considera inopportuna a discussão de um pacto de segurança franco-allemão, pondo assim termo á possibilidade de entabolarem-se brevemente as discussões a respeito.

A Inglaterra fundamenta-se em duas razões: 1) porque ha desaccordo sobre o estado de desarmamento da Allemanha; 2) porque ainda está incerta a sorte do protocollo de Genebra, não tendo a Grã-Bretanha decidido sobre as emendas que pretende introduzir nelle.

O ALMIRANTE SOUZA E SILVA PRESIDE A COMMISSÃO P. CONSULTIVA DA LIGA

GENEBRA, 7 (A.) — A Commissão Permanente Consultiva da Liga das Nações iniciou os seus trabalhos sob a presidencia do almirante Souza e Silva e do major Leitão de Carvalho, delegados technicos do Brasil junto á Liga.

— O almirante Souza e Silva, delegado technico do Brasil junto á Liga das Nações, apresentou á Commissão Permanente Consultiva, de que é membro, afim de fazer parte da collecção de documentos sobre o departamento, a obra do deputado Armando Burlamaqui, intitulada "Esboço da Politica Naval Brasileira" e o trabalho do commandante Annibal Gama sobre a Conferencia de Washington. Ao fazer tal entrega, o almirante Souza e Silva salientou o valor desses trabalhos, pondo em relevo a capacidade de seus autores.

O barão Acton, acceitando a offerta do representante brasileiro, manifestou-lhe o seu agradecimento em expressões calorosas, pedindo-lhe que os transmitisse em nome da commissão aos srs. commandantes Burlamaqui e Annibal Gama.

OS AVIADORES ARGENTINOS MORTOS

OBELISCOS COMMEMORATIVOS

BUENOS AIRES, 7 (Austral) — O Ministerio da Guerra resolveu mandar construir obeliscos commemorativos, que serão erguidos em logares proprios, porém ainda não escolhidos, em memoria dos aviadores militares mortos no exercicio da sua missão.

A DIVIDA ITALIANA AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O secretario do Thesouro, sr. Mellon, enviou uma nota ao presidente da commissão das Relações Exteriores, no Senado, sr. William Borah, dizendo-lhe que a divida da Italia aos Estados Unidos monta a dois bilhões noventa e sete milhões trezentos e quarenta e sete mil cento e oitenta e dois dollares e oitenta e dois centavos. O sr. Mellon affirma que o governo italiano ainda não fez nenhuma proposta de pagamento.

A INGLATERRA PROHIBE A EXPORTAÇÃO DE ARMAS PARA A CHINA

LONDRES, 7 (U. P.) — O Foreign Office fez uma declaração advertindo ostensivamente os negociantes de armas inglezes a não exportarem esse producto para a China. Essa advertencia é tambem um aviso aos francezes e commerciantes de outras nações européas, que estão enviando abertamente para aquelle paiz, aeroplanos e outras machinas de guerra. Esses allegam que a Grã-Bretanha está criando embaraços ao accordo de 1919.

A QUINTA ARMA NOS ESTADOS UNIDOS E' DEFICIENTE

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Mitchell, assistente-chefe do Serviço Aereo do Exercito, enviou uma carta ao secretario da Guerra, sr. Weeks, dizendo acreditar que a presente organização do Departamento da Guerra e sua administração, são incapazes de criar e administrar uma potencia aerea efficiente. Desse modo está convencido de que o trabalho até agora feito tem sido prejudicial á boa vontade do paiz, compromettendo seriamente a defesa nacional, em caso de emergencia.

Essa carta vem augmentar a agitação anterior em que muito se tem discutido a organização militar aerea dos Estados Unidos.

Acredita-se que em virtude do tom de censura da sua carta, o sr. Mitchell será afastado do seu posto, como pena disciplinar.

O PACTO COMMERCIAL FRANCO-ALLEMÃO

PARIS, 7 (U. P.) — Devido á firme attitude mantida pela França, na questão do pacto commercial, os allemães acquiesceram em discutir um convenio provisorio antes do definitivo. Os technicos estão redigindo um plano para ser apresentado em sessão plenaria dos delegados franco-allemães.

O CALOR EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7. (Austral) — Continua a ser muito intenso o calor nesta capital, tendo a temperatura hoje attingido a 30,8 á sombra e causado varios casos de insolação dos quaes dois foram fataes.

A FOME NA IRLANDA

LONDRES, 7 (A.) — Foram abertas subscripções publicas para soccorrer os famintos irlandezes. Já attingem a elevadas quantias as contribuições recebidas.

A absolvição de uma noiva que matou o noivo

PARIS, 7 (U. P.) — O jury após tres minutos de exame do caso, absolveu a joven Stanislawa Uminska, que confessou ter assassinado o noivo por se achar elle atacado de uma molestia incuravel.

A ESCRAVATURA NA INDIA

O NEPAL TALVEZ DECLARE A ABOLIÇÃO IMMEDIATA

LONDRES, 7 (U. P.) — Causou profunda sensação em toda a vastidão do territorio indiano, o discurso pronunciado hontem, por Sir Chandra Shumshere Jang, primeiro ministro de Nepal, em presença de dois mil cidadãos, condemnando a escravatura.

O orador dissertou durante duas horas em termos apaixonados, annunciando a intenção de supprimir a escravatura, que é uma instituição existente durante todas as epocas da historia.

Sir Chandra, declarou que o numero dos proprietarios de escravos era 15.791 e o dos escravos de 51.419.

O maharajah causou intensa sensação no auditorio ao ponto de arrancar lagrimas a muitas pessoas ao descrever as torturas e os soffrimentos dos escravos e prometteu convocar outra reunião afim de fixar a data da abolição.

Ao mesmo tempo offereceu a quantidade de 450.000 dollares de seu bolso particular afim de contribuir para o pagamento das indemnizações aos donos de escravos, a menos que a reunião declarasse que os mesmos não mereciam essa recompensa, em cujo caso a abolição seria immediata, começando a vigorar desde já.

O soberano de Nepal Dhiraja Tribhuhana, tem dezenove annos de edade, residindo no primeiro ministro Sir Chandra, todo o poder.

COMMANDO DA DIVISÃO DE INSTRUCÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (Austral) — O contra-almirante Moreno apresentou suas despedidas ao almirante Domecq Garcia, ministro da Marinha, partindo, em seguida, para Belgrano, onde vae assumir o cargo de commandante da divisão de instrucção da armada nacional.

O INCIDENTE ENTRE A ARGENTINA E A SANTA SE'

RESOLUÇÃO DA SUPREMA CORTE

BUENOS AIRES, 7 (AUSTRAL) A Suprema Côrte de Justiça confirmou o acto do procurador geral da Republica, dr. Rodriguez Larreta, sobre a justificação apresentada por monsenhor Borneo, como administrador apostolico da Archidiocese de Buenos Aires, declarando que o Poder Executivo não póde reconhecer a sua nomeação por ser ante-constitucional.

TERREMOTO NA ITALIA

CONFIRMADO O PROGNOSTICO DE BENZONI

ANCONA, 7 (Austral) — Fizeram-se sentir, hoje, dois fortes tremores de terra, sendo um ás 14 horas e 35 minutos e que durou quatro segundos e o outro um quarto de hora depois, de menor duração. Esse phenomeno sismico abrangeu varias localidades, fazendo-se sentir mais fortemente em Falconara, Senigallo e Mandolfo, não se sabendo a extensão dos prejuizos.

Esse terremoto foi prognosticado pelo astronomo Benzoni para esta noite.

O CONVENIO SOBRE AS ILHAS SAKHALINAS

PARIS, 7 (U. P.) — Segundo consta nos circulos diplomaticos desta capital o tratado russo japonez estipula a evacuação da metade da Ilha Sakhalina, do lado do norte.

A NOMEAÇÃO DO EMBAIXADOR DO SOVIET EM TOKIO

MOSCOU, 7 (Austral) — O jornal "Rosta" desmente o boato sobre a nomeação do embaixador do Soviet junto ao governo de Tokio, declarando que a mesma só se fará depois de ratificado o recente accordo russo-japonez.

O JORNAL

Rio, 8 de fevereiro de 1925
EDIÇÃO DE HOJE 22 PAGINAS

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 137 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2

A ALTA DOS PREÇOS E AS FEIRAS LIVRES

Não se póde negar o facto, por si mesmo evidente, de que o governo tem procurado encontrar uma formula capaz de conter a progressão vertiginosa dos preços dos generos de primeira necessidade, determinada por factores de uma complexidade incontestavel.

Nesse ponto de vista, continúa o paiz a padecer as consequencias economicas e financeiras que a grande guerra fez recair sobre a maioria dos povos. Mas, forçoso se faz reconhecer que, em relação aos demais paizes attingidos directa ou indirectamente pelos maleficios da conflagração, tem sido ininterrupto o esforço dos governos para que a vida volte ás condições em que ella transcorria, antes do ultimo conflicto internacional. Entre nós, porém, se desencontram as medidas tomadas, pelos effeitos que ellas produzem, de tal modo que resulta uma perfeita collisão de forças oppostas, até agora com um resultado unico: a progressão dos preços.

Seria injusto, porém, na analyse das providencias promovidas, inquinal-as todas de inefficientes. De par com os abusos que todos os planos de utilidade publica determinam, é incontestavel que alguma coisa já se fez no sentido pelo menos de deter os preços na sua marcha ascencional para um termo desconhecido. Seria absolutamente impossivel isolar-se o phenomeno do encarecimento das utilidades do conjunto dos outros phenomenos que trabalham, no momento, a vida nacional. Dentre estes ultimos, o de mais perniciosa repercussão sobre o custo da vida diz respeito precisamente ao "deficit" da producção.

A economia nacional sente que resultam meio infrutiferos os seus esforços, visto como semeadas e arroteadas as terras, realizadas as colheitas, os generos se empilham nos centros productores e nas estações ferroviarias á espera de que se lhes possam proporcionar transportes. De outro lado, porém, uma observação criteriosa apura que a intranquillidade da ordem publica, por motivos em cuja analyse nos abstemos agora de entrar, está a causar perfeitos hiatos na intensidade do trabalho rural, determinando uma desagradavel perspectiva de colheitas cada vez mais reduzidas. E' o que, conforme nos consta, ora acontece no Rio Grande do Sul, grande centro de producção cerealifica perturbado pelos acontecimentos que se conhecem.

De sorte que, na analyse das providencias governamentaes tomadas em detrimento da elevação dos preços, todas as circumstancias em fôco devem ser pesadas. Da sua influencia é que talvez decorra uma certa innocuidade dos planos com que o governo acena ao povo a possibilidade de melhores dias, no que toca ao preço das subsistencias. Além disso se torna impossivel, excepto na hypothese de serem executadas medidas violentas, que matariam o doente sem curar a molestia, que o custo da vida descesse de um dia para outro mesmo na proporção em que foi ascendendo. O reajustamento ás condições normaes de antes da guerra tem que ser feito por etapas, gradativamente, tanto mais segura quanto maior fôr o esforço do governo no sentido de conduzir a nação para um periodo de tranquillidade e de concordia nos espiritos, afim de que o paiz trabalhe.

Quem nos affirmará, porém, até que ponto teria encarecido a vida, sem a actuação de certas providencias tomadas pelo governo, como seja a instituição das feiras livres por exemplo? A despeito de tudo quanto em contrario se vem asseverando em detrimento dos resultados advindos desse encontro directo entre os productores e os consumidores, preferimos nós ficar sempre num termo médio de opinião. As feiras livres não produziram nem poderiam produzir o effeito milagroso que lhes foi vaticinado. Seria desconhecer, na sua exactidão, a existencia dos factores que perturbam o rythmo normal da economia publica, o acreditar-se na funcção de panacéa das feiras livres.

Ficar-se, porém, no extremo opposto, redunda em incorrer nos mesmos inconvenientes. Por isto não sanccionamos o ponto de vista de que as feiras livres têm sido totalmente inuteis, do ponto de vista da reducção dos preços. Essa reducção não póde deixar, em parte, de estar sendo obtida. Basta considerar que o governo abriu mão de todos os impostos que de qualquer fórma recaem sobre os generos de primeira necessidade e que, ao menos, nessa base, não seria possivel que os preços deixassem de baixar.

Em hypothese contraria ter-se-ia de chegar á conclusão de que estão sendo fraudados os fins da renuncia temporaria que o Executivo fez em relação aos impostos cuja cobrança suspendeu, para determinar a baixa dos preços.

Na realidade, urge reconhecer que as feiras livres estão produzindo todos os resultados admissiveis num momento como o actual e sob pressão das circumstancias em que vivemos.

REFORMA DO SERVIÇO PUBLICO

Ha no Brasil uma lei basica que rege o serviço publico. Por ella se deixam levar chefes e subordinados. Por ella se fazem nomeações e promoções. E' facilmente discernivel na fórma e no fundo de todos os actos. A propria situação do paiz revela-a: é a lei do menor esforço. Quizeramos vêr essa lei substituida por outra radicalmente differente.

A missão Montagu lembra ao Executivo a necessidade de tal reforma, mas esquece-se que nem na Inglaterra, durante muito tempo victima dos mesmos males, a *Civil service reform* foi obra exclusiva dos governos. Pelo contrario, foi o resultado de uma forte campanha popular, para a qual os maiores espiritos do Reino Unido contribuiram, que lhe preparou o caminho e forçou a mão. Da iniciativa legislativa, aqui, nada podemos esperar senão a habitual delegação de poderes. Resta, portanto, organizar uma associação, que, pela imprensa, da tribuna e por quantos outros meios houver, estude e promova tão necessaria reforma, fazendo do publico, unico fiscal eventual dos resultados obtidos, o seu auxiliar, ensinando-lhe que em cada contacto individual com as autoridades faça sentir que são empregados publicos, isto é, são pagos para servir ao publico e não aos seus interesses particulares. Só um publico exigente, e coheso, conseguirá elevar, e manter em nivel satisfactorio, a efficiencia dos seus empregados.

Nenhum esforço mais compensador. A elle poderiam, sem vexames, dedicar-se todas as classes. Seria uma optima plataforma de governo. Os belletristas não fariam senão proseguir na obra de Charles Dickens que, emprestando o seu talento ao movimento inglez equivalente, só em "Little Dorrit" mais obteve, talvez, pela regeneração dos costumes burocraticos, do que qualquer outro homem.

Os commerciantes e capitalistas não encontrariam melhor emprego de capital. O proprio funccionalismo seria, ainda, o mais bem recompensado moral e materialmente, por qualquer esforço naquelle sentido, ao qual deveria dedicar-se de corpo e alma. A sua classe deixaria de ser justamente desprezada. Os parcos vencimentos que lhe são, quasi dados de esmola, seriam pagos de bom grado, ainda que maiores, por serviços de facto prestados.

No correr de uma campanha do genero da que temos em mente, ver-se-iam discutidos interessantissimos problemas de toda ordem. A noção de que a força politica vem do direito de nomeação, soffreria feliz cheque. Ninguem dirá por exemplo, que o presidente dos Estados Unidos da America tem, hoje, menos força do que tinha, ha quarenta annos, quando se iniciou alli o *Civil Service Reform*, apesar do executivo ter desistido de dezenas de milhares de nomeações, entregando-as a uma junta responsavel. O que ha é o deslocamento natural de uma força que, com o progresso da civilização, se vae desmaterializando cada dia. E essa evolução se dava.

Convém apressal-a, para evitar que se tente remediar por meios menos efficazes, um mal que cresce vertiginosamente.

A REGULAMENTAÇÃO DO ART. 273

Pretendendo resolver a irritante questão de emprestimos ao funccionalismo com a garantia do desconto em folha de pagamento, o ministro da Fazenda, ao que se sabe, vae designar uma commissão para projectar a regulamentação do art. 273, da lei da Despesa do anno passado, completado pelas disposições do art. 37 do orçamento para o corrente exercicio. Em que pese á alta autoridade de alguns nomes já revelados, dentre os que vão compor a referida commissão, temos fundadas razões para acreditar que difficuldades talvez insuperaveis se lhes antolhem para alcançar o objectivo visado.

O art. 273, da forma por que o legislador o redigiu, mesmo com as modificações que ora lhe foram addicionadas, não póde ser devidamente regulamentado, a menos que o acto executivo se venha a resentir das mesmas contradicções e incongruencias que nelle se verificam. Alterar o pensamento expresso do legislador, desdobrar alguns preceitos em detalhes regulamentares e abandonar os que com elles entrem em collisão ou resultem absurdos no equilibrio do systema, seriam providencias que escapam á competencia da commissão.

Em synthese que fizemos, apenas sanccionada a lei orçamentaria de 1924, dissemos o seguinte:

"Chamado o Congresso a intervir, vimos já como foi anarchico o trabalho legislativo. Multiplas foram as providencias adoptadas, sendo que, em um artigo, o de n. 273, foi incorporada uma série de prescripções que não se ajustam umas ás outras, que não decorrem umas das outras, que não têm nexo e, antes, se contradizem em alguns pontos, destruindo num paragrapho o que se determinava em anterior; fixando onus, que não poderão ser superiores a determinada taxa, para facultar adiante a sua elevação de mais 50 °|°; marcando prazo maximo para exigir em seguida a prorogação dos prazos actuaes, maiores do que o limite estabelecido, e assim por diante".

Não vemos motivo para mudar de pensar a respeito. O citado preceito orçamentario parece ter sido redigido completamente no escuro do assumpto que pretendia regular, mesmo porque não nos sentimos habilitados a pensar que tivesse havido o espirito preconcebido de complicar o expediente, completando a anarchia em que as deficiencias de fiscalização official e as repetidas disposições de cauda de orçamentos têm transformado o regimen, sob tão bons auspicios, criado pelo Governo Provisorio.

Basta considerar que, adoptadas semelhantes providencias, como consta da fundamentação das respectivas emendas, no intuito de beneficiar os tomadores de emprestimo, os onus nella estipulados são consideravelmente maiores dos que então vigoravam. Qualquer estudante de arithmetica sabe que 1 1|2 °|° sobre a quantia realmente devida cada mez, juros até então vigentes, representam onus sensivelmente inferiores a "12 °|° ao anno sobre a importancia realmente emprestada", nos contratos de emprestimo, por exemplo, de um ou mais annos, mediante pagamento de consignações mensaes. Não contente com essa taxa, o legislador de 1923, em paragrapho adiante, autorizou o governo a elevai-a a 18 °|°, "reconhecendo conveniencia para os servidores da União", como se fosse possivel admittir conveniencias de alguem pagar mais, quando possa pagar menos.

Se, do art. 273, passarmos para as disposições do art. 37 da Despesa deste anno, vamos encontrar um dispositivo em frente ao qual a regulamentação ha de encalhar — aquelle que manda suspender as consignações até ser cumprida a exigencia do deposito no Thesouro de "um exemplar do respectivo contrato do emprestimo". Sem duvida, para os contratos posteriores á lei, nenhuma difficuldade se apresentará, mas para os anteriores, não só a commissão não poderá admittir qualquer derivativo, como por exemplo, substituir o exemplar do contrato" por uma simples copia, que não é o que está na lei, como tambem não se afigura subsistente a exigencia do legislador, dado o principio constitucional da irretroactividade de quaesquer disposições legaes. Entretanto, só o Judiciario, em especie, poderá annullar o preceito, a menos que o Legislativo não o tenha antes revogado; o acto regulamentar, porém, nada poderá fazer a respeito.

Estamos, portanto, que multiplas serão as difficuldades a vencer pela commissão que vae projectar a regulamentação dos citados preceitos orçamentarios, e multissimo melhor seria, que lhe fosse commettida antes a tarefa de organizar o serviço, estudando o assumpto desde o magistral trabalho de Ruy Barbosa, em 1920, aproveitando o que fôr aproveitavel, adoptando novas regras que a pratica tenha evidenciado necessarias e escoimando o systema de todas as excrescencias orçamentarias, que o têm complicado e afeiado.

Lembrariamos então a conveniencia de preparar desde logo a possivel passagem do expediente de emprestimos ao funccionalismo, da livre concorrencia em que vigora, para o privilegio exclusivo dos montepios civil e militar da União, como preciosa fonte de renda que, de muito, viria attenuar o progressivo "deficit" dessas instituições.

Tambem, não parece de desprezar a necessidade de regular as reformas dos contratos de emprestimo, de maneira a que se possam operar em prazo uniforme para todas as carteiras, e não somente para o fim de conservar ou de elevar a consignação do tomador do emprestimo, mas tambem para allivial-o da contribuição mensal, quando assim seja conveniente a seus interesses.

Emfim, aguardemos as instrucções para o trabalho da commissão, afim de melhor ajuizar se afinal ha ou não vontade de jugular a anarchia reinante no desvirtuado expediente de emprestimos ao funccionalismo com a garantia de desconto em folha de pagamento.

MATANÇA DE VACCAS E DE NOVILHAS

O Governo Federal pelo Decreto n. 16.740 A, de 31 de dezembro do anno findo, é segundo publicação recente, teve em vista restringir nos matadouros municipaes, nos matadouros frigorificos, nas xarqueadas e demais estabelecimentos congeneres — a matança de vaccas e de novilhas em condições de criar.

A repressão de semelhante abuso é uma medida que se impõe no nosso meio, afim de acautelar os interesses da nossa pecuaria, cujo futuro se vê seriamente ameaçado pela cegueira daquelles que se deixam levar pelo lucro do momento, representado no sacrificio de animaes em condições de criar.

Todos que moram no interior ou percorrem-n'o constantemente têm visto ou sabido como se está attentando contra o futuro dos nossos rebanhos pela matança de vaccas e novilhas.

E' sabido que o vendedor como o comprador de gado para côrte, preferem as vaccas em adiantado estado de gravidez e deste arte o prejuizo é duplo para os rebanhos.

A justificativa deste procedimento se basêa no facto do animal immolado nesse estado achar-se mais gordo do que os outros, em condições differentes.

São conhecidos casos em que lotes inteiros de novilhas e vaccas, que se encontravam nos matadouros municipaes para serem abatidas, adquiridos por fazendeiros, seguem para as invernadas e lá continuam anualmente sua missão dando crias todos os annos, leite saboroso e abundante.

Ha desses animaes até preferidos pela accentuada riqueza de manteiga do leite que produzem.

Tem-se visto rebanhos inteiros de vaccas e novilhas legitimas caracú, em condições de criar, esperando nos matadouros municipaes que chegue a sua hora fatal.

Entretanto, comprados por fazendeiros intelligentes, esses animaes compensam largamente o capital nelles invertido.

Isto significa que taes animaes não tinham defeitos physicos que os tornassem condemnaveis, não estavam pois, em condições de ser sacrificados para o côrte e só foram ter aos matadouros por uma ganancia criminosa de quem os vendeu.

Evitar pois, a continuação de um tal estado de coisas é assumpto de palpitante actualidade e de grande relevancia para assegurar o futuro da nossa pecuaria.

Como pelo art. 1º do Decreto a que alludimos, cabe ao Ministro da Agricultura baixar instrucções a respeito, occorre fazer algumas considerações.

Todos reconhecem o perigo que a matança de novilhas e vaccas accarreta ao nosso futuro de paiz pastoril: é difficil, porém, na pratica a fiscalização da medida.

Os vaqueiros no norte tentam enganar os patrões sempre que estes tratam de retirar do rebanho os animaes imprestaveis á procriação, dirigindo a sua escolha sobre os animaes mais gordos sem levar em conta, seus caracteres physicos, mansidão e outras boas qualidades que os tornem recommendaveis; visam apenas, a boa carne, mesmo que não seja para elles proprios comerem.

Se lá em regiões mais afastadas dos grandes centros taes factos são communs, precisando o criador sensato oppôr barreiras; imagina-se o que não será perto dos grandes centros de consumo de carne, como São Paulo e Rio de Janeiro, onde os preços do gado são capazes de tentar o mais conservador de todos os criadores!

Nessas instrucções e mediante accordo com as municipalidades de todos os Estados se procuraria estabelecer que só podiam ser recebidas nos matadouros vaccas ou novilhas physicamente incapazes de criar, mediante exame do respectivo fiscal, ou cujo typo não se prestasse á criação do fazendeiro, tudo dentro de limites que seriam estabelecidos por uma certa percentagem.

De outro lado os funccionarios do Serviço de Industria Pastoril, mediante facilidades para a sua prompta locomoção que hoje não têm, em todo o territorio do paiz, exerceriam severa vigilancia para que o decreto em apreço seja fielmente executado senão deixará elle de preencher os seus fins, por não ser cumprido.

Já não é a primeira vez que se faz tentativa deste jaez e com identico objectivo: toda a difficuldade tem sido a execução da medida.

O ENCARECIMENTO DO CAFÉ E OS SEUS SUCCEDANEOS

Carl HELLWIG.

São Paulo, 28 de janeiro.

Especial para O JORNAL

Sempre que se verifica a alta de qualquer producto, é facto trivial que seus consumidores procuram combatel-a soccorrendo-se de differentes processos ao seu alcance. Dentre elles, porém, o mais commum é: a restricção do consumo. Este, em verdade, raras vezes falha, sobretudo quando a penuria é artificial ou passageira, ou, então, por succeder que o producto encarecido não está incluido no rol dos de primeira necessidade.

Ainda um outro meio existe, no entretanto, qual o de substituir o genero bom, genuino, por outro de qualidade inferior, por algum de seus similares ou, finalmente, por seus succedaneos que, em regra, só apparentemente se lhe assemelham.

O espirito inventivo sempre se mostra activo e prolifico, quando assim estimulado por espectativa de lucros.

O "bloqueio continental" de Napoleão, que se prolongou de 1806 a 1813, prohibindo a importação de assucar e café no continente europeu, como medida de represalia á Inglaterra, dona destes generos, não só nas suas antigas colonias mas, tambem, naquellas que conquistára á Hollanda, bem se póde affirmar que constitue a causa efficiente do surto do assucar de beterraba e da chicorea, esta como succedaneo do café e aquella para supprir a falta do assucar de canna, cuja composição chimica lhe é perfeitamente egual.

Dos generos alimenticios, aliás, é o café aquelle que, indubitavelmente, se tenta mais ameudo imitar e substituir.

Exceptuados os annos de crise de 1897 até 1911, o café foi, sempre, um genero de preço relativamente elevado, tendo, porém, muitos adeptos e consumidores. Dahi o afan em imital-o, não hesitando mesmo os seus inimigos em denuncial-o como nocivo e prejudicial á saude, pelo que recommendam ao publico a preferencia do genero de sua invenção. Dest'arte, além da chicorea, a batata, a cevada maltada, o figo, o grão de tremoço e etc. são vendidos e usualmente empregados, de ha muito tempo para cá, para adulterar o artigo genuino, sem que, comtudo de tal estratagema seja informado o comprador.

Nos Estados Unidos, é o "postum" — preparo vil e dubio — o mais importante detractor da rubiacea. Entretanto, após formidavel campanha, o seu insuccesso foi o mais completo.

Sendo impossivel, porém, prohibir a producção e a venda dos succedaneos não só do café como de qualquer outro genero, quando inocuos, a legislação de quasi todos os paizes exige, agora, a denominação e a declaração quantitativa do succedaneo no producto posto á venda.

Assim, cumpre o governo o seu dever e garante o povo, dentro do possivel, contra as explorações da sua boa fé. Porque, contra os attentados ao paladar, cada qual que procure preservar-se...

Aqui, no Estado de S. Paulo, é differente, porém, o procedimento da administração.

A applicação de succedaneos, em virtude dos altos preços actuaes, é, naturalmente, tão commum no paiz productor do café como nos Estados Unidos e na Europa, sendo para tal preferidos o milho e o arroz torrado, ambos tão estranhos ao café como o matte e a bolota. Ha, todavia, um de parentesco intimo: é a "pulpa", vulgarmente denominada "palha" de café, que outra coisa não é que o envolucro exterior do grão, e não, como muitos suppõem, a casquinha interna do referido envolucro, parte esta não utilizada na feitura do succedaneo.

Esta "pulpa" se produz, apenas, no principio da colheita, quando o fructo está ainda meloso e, principalmente, nos annos de secca, para proteger a semente.

As machinas rejeitam esta "pulpa" sempre misturada com maior ou menor quantidade de grãos quebrados, razão por que o fazendeiro a conserva ao invés de empregal-a no adubo dos cafezaes, em que de preferencia utiliza a palha secca de fins de colheita.

E' innegavel que esta "pulpa", procedente do fructo, é chimicamente semelhante á semente por elle produzida, contendo como este, ainda que em quantidade menor, uma determinada percentagem de cafeina, de essencias aromaticas e etc. Que ella não é nociva, attestam-n'o os fazendeiros, pois que o gado, em geral, a procura, com avidez, para a sua alimentação e com optimo resultado para a nutrição.

Nesta conjuntura, a "palha", dado o grão de parentesco de que falámos, devia merecer mais consideração de quem de direito, o que, infelizmente, não succede, porquanto a sabemos perseguida tenazmente pelas autoridades da Hygiene do Estado.

Este anno, a despeito da safra insignificante, mas de optimas qualidades de café, pois foi reduzidissima a percentagem da "escolha" (grãos quebrados e resequidos), e com preços nunca vistos anteriormente, a "pulpa" boa e sã, não estragada pelas chuvas, foi demasiado procurada afim de, torrada com certa quantidade de café (escolha), constituir um pó accessivel ás bolsas modestas. E isto, porque os abastados só compram o café em grão.

Este commercio da "pulpa" augmentou "pari passu" com a cotação do café.

Desde algumas semanas, porém, a Repartição de Hygiene oppõe-se á applicação da "pulpa", ordenando aos seus fiscaes rigorosas buscas nos armazens da Estrada de Ferro e nas torrefações, com o fito de apprehendel-a e destruil-a. Ora, commetter semelhante incumbencia ao simples criterio de taes funccionarios, em geral leigos no assumpto, sem que apparentemente haja um recurso ou appellação, parece não ser medida passivel de encomios.

Ainda quando se tenham registrado abusos, na cidade de S. Paulo, da parte de certos torradores, que dão á "pulpa" grande predominancia na mistura vendida ao publico, nem assim se justifica a providencia tomada. Porque, nesta hypothese, compromettido como fica o gosto do café, o proprio publico é que devia arvorar-se em juiz, repellindo a mistura. Ou, então, por que não exigir a declaração, no envolucro, da quantidade de "pulpa" ou outro qualquer succedaneo applicado no preparo do pó?

Confiscar, porém, e destruir o que foi comprado e pago de boa fé, e que não é absolutamente nocivo á **saude publica, é deveras uma exorbitancia.**

Não nos propomos a ventilar o lado juridico da questão, mas, de facto, elle requer estudo, afim de evitar indemnizações ulteriores, tão communs nos orçamentos do Estado, e cujas causas, sempre, dimanam dos erros e precipitações dos nossos administradores.

Do ponto de vista do consumidor brasileiro, a "pulpa" torrada, em proporção adequada, isto é, de 40 °|° com "escolha" sã, é, sem duvida, preferivel ao café completamente estragado pelas chuvas no anno de safra de 1923, quando enormes quantidades de café foram mexidas e remexidas nos terreiros e outras desenterradas da lama do cafezal, resultando disso um producto, cujas qualidades primitivas foram completamente modificadadas pela acção do tempo.

Devido a esta ameaça a que estão expostos os torrefadores e o commercio, o preço do café em pó tende, fatalmente, a subir em proporções prohibitivas. E, realmente, um kilo de escoria, com 30 ou 40 °|° de "pulpa", podia ser comprado em São Paulo, de 2$500 a 2$750, permittindo vender o café em pó, no retalho, a 3$500 e 4$000; agora, porém, se faz mister torrar o café de qualidade mais cara, dada a procura do estrangeiro, e assim o preço do pó fica consideravelmente elevado.

E, note-se, ás vezes, este café de bom grão é inferior em paladar ás escolhas, mesmo com "pulpa".

Em todo caso, o que se constata é que o desejo do governo em baratear a vida das classes necessitadas fica compromettido pela acção confiscadora da Hygiene.

Entretanto, a quantidade de "pulpa", numa safra, como a actual, não é grande; talvez varie entre 50 a 100 mil saccas de 60 kilos, que o fazendeiro vende, hoje, a um preço que lhe facilita a acquisição de adubos chimicos em troca e compensação.

Por que, assim, se não consentir nesta permuta?

BOLETIM INTERNACIONAL

A disputa, em que se acham, ha alguns mezes, envolvidos o governo da Argentina e a Santa Sé e á qual nos referimos, ha dias, apresenta certos aspectos interessantes como curioso exemplo do jogo de guerra diplomatico. Sob o ponto de vista do merito intrinseco do caso, a posição do governo de Buenos Aires é inatacavel. Em virtude dos velhos accordos existentes entre o Vaticano e a Hespenha e mantidos em relação á Argentina, esta tem pleno direito de indicar os membros do episcopado. O veto caprichoso da Santa Sé, sem nenhuma objecção plausivel á idoneidade do indicado, além envolve a annullação pratica da prerogativa do padroado de que se acha investido pelos citados accordos o Estado argentino. Aliás, no caso da nomeação de monsenhor Andréa o verdadeiro motivo da intransigencia da Curia foi firmar o precedente para tornar caducas as prerogativas do Estado no regimen do padroado. E foi exactamente por ter comprehendido ser esse o intuito do Vaticano, que a chancellaria de Buenos Aires, por seu turno, resolveu não transigir.

A controversia vem se arrastando em interminavel polemica, entrecortada por incidentes em que, progressivamente augmenta a acrimonia dos litigantes. Hontem O JORNAL publicou um interessante telegramma de Roma, que vem projectar viva luz sobre a maneira como a diplomacia da Santa Sé está usando, nesse caso os recursos tradicionaes da sua paciente e habilissima diplomacia.

O secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Gasparri, escreveu á chancellaria de Buenos Aires uma carta em que enviava á Argentina a offerta de paz. Dir-se-ia que Roma, em um gesto material de reconciliação, vinha propôr ao governo de Buenos Aires uma formula generosa de mutua transigencia. O desapontamento de quem fôr ler a carta do cardeal Gasparri com taes esperanças será cruel. A Santa sé está prompta a restabelecer o regimen da antiga cordialidade, mas impõe uma condição. Esta é a submissão do governo argentino a todos os pontos de vista do Vaticano.

Como solução do caso da nomeação do arcebispo de Buenos Aires, o cardeal secretario de Estado propõe, exactamente, aquillo que tem querido fazer, ha mezes, e com o qual não se tem querido conformar o governo argentino. O ponto de vista do Estado na escolha do arcebispo não prevalecerá. O Vaticano nomeará livremente e, como recompensa á submissão argentina, a escolha recairá em um amigo intimo do candidato indicado pelo governo...

Mas esta propria concessão dependerá ainda de outra transigencia do governo argentino. A chancellaria não dará os passaportes ao nuncio apistolico, monsenhor Beda Cardinale. Se o fizer, o rompimento será completo e a luta delineia-se ameaçadora. Se o nuncio, que deixou de ser "persona grata", não receber os passaportes, a Santa Sé o removerá depois e as coisas voltarão ao pé de absoluta normalidade.

O interesse das propostas do cardeal Gasparri está nos elementos que ellas fornecem para o prognostico sobre as futuras relações da Argentina com o Vaticano. Nos paizes, onde o regimen da absoluta reprovação deixa livres o Estado e a Egreja, não pódem, felizmente, sobrevir estas crises desagradaveis nas relações com a Santa Sé. Mas nos paizes, ainda sob o regimen de uma situação de associação cada vez mais difficil entre o Estado e a Egreja, a reconciliação dos interesses das duas partes vae sendo irrealizavel. No caso da Argentina essa situação está bem claramente definida.

Este choque de interesses tornados irreconciliaveis pela manutenção de um vinculo anormal, que cerceia as actividades de ambas as partes e difficulta a harmonia das relações baseada na acção autonoma de cada uma na sua respectiva esphera de influencia. Na carta do cardeal Gasparri as difficuldades da situação foram claras, embora involuntariamente, delineadas.

A Egreja, como organização internacional que é, sente, de modo cada vez mais premente, a necessidade de exercer uma vigilancia mais immediata e mais efficaz sobre as suas ramificações nacionaes. Esse "contrôle" do Vaticano sobre as egrejas nacionaes é, a todo momento, pelas attitudes com a administração do Estado, nos paizes em que não foi ainda estabelecido o regimen da liberdade de cultos. Por outro lado, os nuncios apostolicos, aos quaes a Santa Sé encarrega de uma certa vigilancia sobre os interesses locaes da Egreja, não podem desempenhar essa parte da sua missão, onde a egreja está officializada, sem incorrer em quebra das regras de discreção diplomatica.

Estas duas difficuldades surgiram na Argentina, no caso da nomeação de monsenhor Andréa e no incidente com o nuncio Beda Cardinale. O Estado, forte nos direitos que lhe conferem os accordos com a Santa Sé, quer despojar a Egreja da funcção que lhe é indispensavel de escolher os chefes da egreja local. Por seu turno, o Vaticano procura actuar por meio da sua nunciatura sobre o episcopado e sobre o clero, sem levar em conta o facto de que se trata de funccionarios do governo argentino.

Não parece facil encontrar uma solução satisfatoria e digna para ambas as partes fóra do regimen da separação. Neste sentido parece que tendem a encaminhar-se os successivos incidentes, que vão tornando, de dia para dia, mais tensa a situação diplomatica entre o governo argentino e a Santa Sé.

REFORMA INADIAVEL

Otto SCHILLING.

Director da Associação Commercial do Rio de Janeiro

(Especial para O JORNAL)

Parece-nos impossivel que haja alguem que, tendo lido o magistral artigo do dr. Vicente Piragibe, publicado recentemente neste jornal, sob o titulo de "Trapejantes e famintos", não tenha experimentado viva satisfação em ver tantas duras verdades ditas de modo tão franco e positivo.

As reformas da nossa tarifa e do modo de cobrança dos direitos e das varias taxas aduaneiras impõem-se de tal maneira, que seria serviço inestimavel prestado, não apenas ao commercio importador, mas ao paiz inteiro, se o Congresso dellas tratasse na proxima sessão legislativa, afim de serem postas em execução sem demora.

Poucos serão os nossos legisladores que realmente conhecem a nossa tarifa aduaneira e que sabem o quanto, de facto, se tem de pagar, em moeda corrente, de direitos, pois, de ha muito, as taxas são puramente nominaes, devido á quota pagavel em ouro. E' tal a influencia desta cobrança como tambem a dos 2 °|° ouro, para melhoramentos dos portos, que as já altas taxas proteccionistas passaram, de ha muito, a ser quasi prohibitivas.

Seria indispensavel esclarecer aos que ignoram o que quer dizer organizar um despacho de accordo com as classificações antiquadas, incompletas e dubias da tarifa, sem incorrer em multa; seria necessario mostrar o quanto é complicado, e o tempo que consome, o calculo dos direitos para se saber o preço de custo de mercadorias importadas, visto que, só então, taes pessoas teriam uma idéa dessas difficuldades para o commercio e, com certeza, se convenceriam da urgente necessidade de uma reforma.

De outro lado, esses esclarecimentos teriam a grande vantagem de indicar aos consumidores, que tanta piedade inspiram aos que accusam o commercio de eterno explorador do povo, qual a unica e verdadeira causa dos preços elevados que elle paga e que suggeriu ao dr. Piragibe o acertado titulo ao seu artigo.

Quem ler na tarifa as taxas dos direitos, não acreditará na importancia que o importador tem de pagar, accrescida ainda de taxas de varias naturezas.

Assim, se a tarifa diz que um artigo paga 15$, por kilo, na razão de 15 °|° do valor official, os direitos elevam-se, custando 1$ ouro, 5$ papel, a 51$ justos; os 2 °|° para o porto importam em 10$, de sorte que, só essas duas parcellas perfazem 61$ por kilo! Ora, o valor official sendo, no caso em apreço, 100$ a 12 d. equivale, ao cambio calculado, a 222$222 e, portanto, á razão passa a ser de 23 °|°, em vez de 15 °|°. E' preciso lembrar que essa taxa tanto incide sobre qualidades baratas como caras. Póde o kilo custar cif. apenas 50$ e nesse caso os direitos importam em mais de 120 °|°, emquanto que, sobre uma qualidade de 128$, apenas chegam a ser de 48 °|°. E' ahi que está a causa de ficarem tão onerados os artigos consumidos pelo povo, emquanto que os que só podem ser adquiridos pelas classes abastadas, nem de longe pagam os direitos em proporção ao seu valor.

Para mostrar verdadeiras monstruosidades aduaneiras, vamos citar alguns casos resumidamente, isto é, sem a demonstração do complicado calculo, que nada adiantaria ao leitor: um certo artigo, corrente do custo cif. ao cambio actual de 2$ paga de direitos mais de 7$, ficando, pois, por mais de 9$000. Os direitos são na razão de 350 °|° sobre o custo cif.!

Em outro artigo, que paga de direitos 1$020, só o estojo de papelão em que vem acondicionado, necessario á sua conservação, paga direitos em separado $750 cada um!

E' uma alteração introduzida desde o anno passado sem motivo algum, pois não aproveita á industria nacional. Temos ahi o envoltorio pagando de direitos quasi tanto como o proprio artigo. Teria sido mais logico incluir os direitos do envoltorio ao do objecto; assim é mais do que irritante!

Um terceiro artigo, de grande uso outróora, e que deixou de sel-o, por causa dos direitos prohibitivos sem que se possa obter producto nacional, egual em qualidade, por muito menos, paga de direitos 260 °|° sobre o seu custo cif. e, além disso, ainda o imposto de consumo, que importa em um pouco mais do que o seu proprio custo cif.!

Esse custo é de 11$330, os direitos importam em 28$570 e o imposto de consumo (que tambem incide sobre os direitos), em 12$, somma total, réis 51$900. Portanto, ao entrar na Alfandega custa apenas 11$350 e ao sair, 51$900. Os primeiros dois artigos não são produzidos no paiz; importamos caro o que não podemos produzir barato, como bem disse já o dr. Piragibe.

Outro exemplo, e esse é de artigo que apezar da barbaridade do imposto que paga, faz, mesmo assim ainda, franca concorrencia ao producto nacional, no qual, seja dito de passagem, dentre quatro materias primas, apenas uma é produzida no paiz; custo cif. 8$700, paga de direitos réis 20$400 e de imposto de consumo réis 7$200; total, 36$300, isto é, os direitos e imposto são 317 °|° sobre o preço do artigo, posto no porto do Rio!

Poderiamos citar innumeros outros casos, mas não bastam estes poucos para dar uma idéa do que são, hoje, os direitos aduaneiros e da sua influencia sobre os proprios productos nacionaes?

UM INGLEZ NATURALIZADO Á FORÇA

(Notas extrahidas de um livro de lembranças,

A um presado amigo devemos o favor de ter obtido, para darmos á publicidade, as notas interessantes que se seguem, escriptas por um inglez, que assistiu á proclamação da Republica.

"Cheguei ao Brasil em 1889, e assisti com toda a gente ao levante das tropas, do qual resultou a proclamação da Republica, que faz a ventura deste grande povo.

Não fiquei bestialisado, como elles com tanta modestia definiram a sua attitude patriotica; estrangeiro, nada tinha com o caso...

Habitava, então, o Hotel White, na Tijuca; recolhi-me á noite, felizmente illézo na minha integridade physica.

Negociando em carvão, annos depois tive necessidade de procurar um advogado, para cobrar a conta de um freguez distrahido...

Com o advogado passou-se esta scena, que vou registrar com todos os seus detalhes.

Pediu-me o advogado desde logo certa somma para preparos. Preparado por mim, exigiu a procuração.

Foi quando vim a saber que no dia 15 de Novembro fiquei tambem bestialisado, ainda mais que os outros...

Passei a procuração com o meu nome J. Sancer, cidadão inglez, casado, profissão negociante. Perguntou-me o advogado, ao ler a procuração:

— O Senhor estava no Brasil no dia 15 de Novembro?

— Sim senhor — respondi, admirado com a pergunta, que não podia interessar a conta a ser cobrada.

— A sua procuração não está em termos — disse-me; o senhor não é inglez; é brasileiro pela naturalisação tacita.

— E' boa?! Eu não me naturalizei, não tive, nem tenho a idéa de deixar de ser cidadão inglez — retorqui promptamente.

— Tenha paciencia — ponderou-me o advogado. Ouça o que vou dizer. Se o senhor se achava no Brasil no dia 15 de Novembro, e não foi ao seu Consulado declarar que continuava a ser inglez, ficou brasileiro e brasileiro é. Assim estatue a Constituição, interpretada pela nossa Côrte Suprema, que aboliu o titulo declaratorio, que o governo fornecia ao estrangeiro que quizesse naturalizar-se por aquelle meio. O Supremo não admittiu duvidas; aboliu taes titulos, estabelecendo que o facto de estar presente á proclamação da Republica, sem a visita ao Consulado para os fins expostos, tornava-o brasileiro. Recordo-me que este julgado firmou o seguinte: "A naturalização estatuida no preceito constitucional é a naturalização tacita, a qual, como bem indica a sua denominação, não depende de titulo".

— Não posso crêr — disse. Fica-se brasileiro só pelo facto de estar no Brasil quando rebenta uma revolução? Porque amolar o Consul, que já visou o meu passaporte, quando cheguei? Naturalização por imposição é um absurdo. A naturalização é um acto voluntario. A renuncia e a escolha de uma nova patria não podem ser feitas por bestialisação. Não fica bem ao seu paiz obter cidadãos por este preço! Não sei o que lucra com taes naturalizações. Nós, inglezes, não nos adaptamos ao paiz em que vivemos, no estrangeiro; não somos um povo sociavel, somos, na força do vocabulo, um povo de "clubmen". Vivemos nos nossos clubs. O inglez é inglez ainda depois de morto; vae para o cemiterio da Gambôa; é interrado á ingleza, entre inglezes, e só inglezes. E' o nosso Club da Morte. Não temos affinidades de caracter e de habitos; o nosso humour é sombrio e frio, como o clima da Inglaterra; não somos ruidosos, nem espansivos. Vivemos em nossos clubs, porque ahi cada um está a seu gosto, afundado num Mapple confortavel, fumando o seu charuto, e lendo o "Times" até á hora da sahida.

— A este respeito — interrompeu o advogado — conheço a anedocta da visita de Emerson a Carlyle, que pinta ao vivo o humour britannico. Emerson, ancioso por conhecer pessoalmente o grande critico, atravessou, em longa viagem, o Atlantico. Recebido por Carlyle, fez-lhe este as honras da casa, offerecendo-lhe silenciosamente um cachimbo, e, sentados em face um do outro, fumaram, sem proferir palavra, até o momento da despedida, em que se apertavam as mãos, assegurando mutuamente que haviam passado horas agradaveis...

— Como queria que Carlyle o recebesse? — atalhei promptamente. As grandes emoções são mudas. Desejava que o acolhesse á moda de sua terra, com o derrame do estylo: "Emerson querido! venha de lá este abraço! muito obrigado! abanca-se vamos matar saudades!" Seria sem duvida uma recepção mais animada e pittoresca do que a da anedocta que referiu com tanto chiste.

Voltando ao caso da consulta — conclui — fique certo que taes naturalizações não se repetirão; póde transmittir ao Supremo Tribunal o que lhe vou dizer: quando um inglez souber que vae rebentar uma revolução, raspa-se com ou sem passaporte para outro paiz. Não será sorprehendido. As revoluções que aqui se fazem, são annunciadas pelo boato. O boato em sua terra, é como o fogg em Londres, quando surge, escurece tudo. Ninguem póde ignoral-o. Não acha — interroguei ao advogado — que devo recorrer ao meu Embaixador?

— Não penso que consiga cousa alguma — respondeu. O governo dirá que é um caso julgado pelo Supremo Tribunal, e nos Lundis de Sainte Beuve, como o seu espirituoso Embaixador chamou as audiencias do Itamaraty, discutirão, analysarão e criticarão o julgado, mas, como toda a critica, sem o effeito de matar o que tem de viver, nem dar vida ao que tem de morrer.

Fechava o capitulo esta nota curiosa:

"Fui naturalizado á força All right! Viva a Republica Brasileira!

B.

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas officinas da Estrada de Ferro Maricá, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario José de Souza Matheus, pardo, brasileiro, de 18 annos de edade, residente no municipio de S. Gonçalo.

Matheus soffreu um ferimento contuso no dorso do pé esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

VISITA AO POSTO ZOOTECHNICO DE PINHEIRO

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, realizou, hontem, sua annunciada visita ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro para onde seguiu pela manhã, regressando, á noite, no rapido paulista.

A GUARDA DO QUARTEL-GENERAL DO EXERCITO

Sendo a guarda do Quartel-General do Exercito dada por diversas unidades desta região, algumas installadas na Villa Militar o general Nenna Barreto ordenou que, a partir de hoje, seja ella rendida, diariamente, ás 12 horas.

O Direito e o Fôro

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Segunda Vara — Summarios — Licinio de Oliveira Sertã, incurso no art. 266; e Americo Ignacio Corrêa, incurso no art. 207 do Codigo Penal.

Terceira Vara — Summarios — Caetano Lopes, incurso no art. 366; Antonio Ferreira de Moura, incurso no mesmo artigo; e Manoel Rodrigues Pontes, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta Vara — Summarios — Manoel José Pereira, incurso no artigo 368; o Antonio Pedro do Nascimento, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara — Summarios — Manoel de Oliveira Cassiano, incurso no art. 331; Manoel Machado Soares Cunha, incurso no mesmo artigo; e Olga Marques e outros, incursos no art. 278 do Codigo Penal.

Setima Vara — Summario — Juvenal Moreira Maia, incurso no artigo 331 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores: na 1ª Vara Civel, Cerqueira & Giamini; na 2ª Vara Civel, Jorge José Allani; na 3ª Vara Civel, Azevedo Pinto; na 6ª Vara Civel, A. L. Brandão.

ASSEMBLE'A REALIZADA

Effectuou-se hontem perante o Juizo da 6ª Vara Civel, a asembléa de credores da concordata preventiva de Antonio Maciel & Comp.

Lido o relatorio, foi apresentada uma proposta de concordata para pagamento de 21 °|° em quatro prestações de 4, 8, 12 e 16 mezes, porém, esta foi embargada por dois credores.

FORAM DESQUITADOS

O juiz da 4ª Vara Civel homologou por sentença de hontem o accôrdo e decretou o desquite dos conjuges Alvaro José dos Reis Junior e d. Carmen Sampaio Coelho, tendo recorrido do despacho para a Côrte de Appellação.

UM MENOR PREJUDICADO COM O TUTOR

O promotor dr. Constant de Figueiredo, da 2ª Vara Criminal, denunciou José Lopes Gracio e David Lopes.

O primeiro, que é tutor de um menor, de conluio com o segundo, illudiram o mesmo menor, dando-lhe um prejuizo de muitos contos de réis.

RECLAMAÇÃO

Reclamante, Alcides Telles Rudge.

Ao julgar a reclamação n. 1, a Egregia Camara applicou o art. 39 do decreto n. 4.780, de 1923, aos varios estellionatos praticados pelo réo Alcides T. Rudge e reduziu a sua condemnação a 14 mezes de prisão e multa de 5 1|6 °|° sobre o valor do damno causado. (Vide Accordam em certidão junto á appellação numero 6.014, fls. 558.) Estava assim prejudicada a appellação n. 6.737, em cujo Accordam se deveria apenas consignar aquella multa de 5 1|6, uma vez que a referida decisão, a proferida na reclamação n. 1, abrangia tambem os factos apurados na appellação n. 6.737. Portanto, nessa parte, tem razão o réo, visto que a multa de 5 1|6 °|° sobre o valor do damno causado na importancia de 167:130$000.

Não merece, porém, provimento a reclamação quanto á allegada prescripção dessa multa, por isso mesmo que a pena pecuniaria é accessoria da de prisão e os prazos de sua prescripção estão sujeitos ás mesmas regras estabelecidas para a prescripção de pena restrictiva da liberdade. Ora, se esta pena não prescreveu, tanto assim que o Tribunal, por força della, impôz a pena de multa, esta, por sua vez não está prescripta — e deve ser executada.

Assim, opino seja em parte julgada procedente a reclamação para se reduzir a multa imposta na appellação n. 6.737 a 5 1|6 °|° sobre a importancia de 167:130$000.

— Para regularidade da execução da condemnação e de accôrdo com o preceito do art. 68 do decreto numero 16.273, de 1923, requeiro á Egregia Camara sejam unificadas as penas impostas ao réo, evitando-se assim novas reclamações — e possivel preterição do direito do réo ou sacrificio dos interesses da Justiça.

Para tanto, deverá a Egregia Camara considerar em primeiro logar a condemnação imposta na appellação n. 6.007, que nada tem de commum com as outras, por se tratar ahi de crime de natureza differente (arts. 331 n. 2 e 330 § 4º do Codigo Penal). Nesse processo o réo foi condemnado a um anno e nove mezes de prisão e 12 1|2 °|° sobre réis 232:727$280 (fls. 524 da appellação n. 6.007). Essa multa foi convertida em um anno, tres mezes e 16 horas de prisão como se vê do despacho de fls. 542, confirmado pelo Accordam de fls. 554, da mesma appellação. Temos ahi, portanto, um total de dois annos, nove mezes, tres dias e 16 horas. Sommada essa pena á imposta na appellação n. 6.014, posteriormente reduzida no Accordam proferido na reclamação n. 1 (appellação n. 6.014 fls. 558), ou sejam 14 mezes de prisão, temos um total de tres annos, 11 mezes, tres dias e 16 horas de prisão, não computados ainda as multas impostas nas appellações ns. 6.014 e 6.737, a 5 1|6 °|° sobre 132:073$000 (appellação n. 6.014, fls. 361 verso e 516) e 167:130$000 (appellação n. 6.737, fls. 231).

Estas duas multas deverão ser convertidas em prisão pelo juiz "a quo", porque a primeira foi convertida na base de 17 1|2 °|°, como se vê á fls. 523 e 533 verso da appellação n. 6.014 e a segunda não foi ainda convertida.

Já estando arbitrado nos autos o valor do salario do réo a conversão versará sómente sobre a appellação da nova taxa de 5 1|6 °|° sobre as importancias referidas.

Districto Federal, 5 de fevereiro de 1925. — Procuradoria Geral do Districto Federal.

PRENSAS PARA ESTAMPARIA

Temos diversas de todos os tamanhos para folha, rectues etc. Rua Frei Caneca, 45. Emporio Mechanico. A. Gonçalves & Barros — Telephone Norte 2660.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de São João n. 50, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

FREZE VERTICAL

Fabricante Francez para rasgo de chavetas, dentes de engrenagem etc. Emporio Mechanico. A. Gonçalves & Barros — Rua Frei Caneca 45 — Telephone Norte 2660.

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A CANDIDATURA MELLO VIANNA

O problema presidencial que, não ha negar, vem preoccupando a attenção dos dirigentes da politica nacional está, por assim dizer, esboçado pelos ultimos acontecimentos, a traços accentuados, que não mais é possivel furtal-o aos olhos do publico.

Entre os nomes indicados para a suprema investidura, não póde ser esquecido o do dr. Mello Vianna, actual presidente de Minas, que atingiu aquelle alto posto pelo proprio merecimento, comprovado nos postos que perlustrou, em longos annos de serviço publico.

Essa candidatura, que se pronuncia naturalmente no animo collectivo da nação, começa a soffrer ataques injustos dos espiritos malavisados, com o objectivo de afastal-a das cogitações politicas, deixando-lhes o campo livre ao repasto de interesses futuros.

Numa situação como a presente, em que mister se torna a convergencia de suffragios em torno de um nome que signifique uma bandeira, procura-se lançar sobre essa candidatura a discordia, inventando-se para deslustral-a uma procedencia e uma finalidade, que absolutamente, não teve, não tem e não poderá ter.

Mello Vianna não é uma luva atirada na arena politica: não representa um cartel de desafio. E' preciso desconhecer-se, por completo, as tradições de cordialidade e pacifismo mineiros para se deduzir da "verba inter amicos" do sr. Daniel de Carvalho, quando foi da successão de Raul Soares, um conceito inhabil, capaz de affectar, ao de leve, a candidatura espontanea do sr. Mello Vianna.

E Mello Vianna impõe-se pela simplicidade de seus habitos, pela firmeza de suas attitudes, pela cultura, pela intelligencia. Seria apoucar esse nome illustre, se para seu triumpho tivessemos de repetir o nefasto exemplo do general romano á frente de capitães carthaginezes — "Trago-vos a paz ou a guerra—Escolhei".

Descansem os que laboram na treva: a hegemonia mineira tem raizes no Imperio e não poderá deixar de radicar-se na Republica para bem da nacionalidade. Minas para isso tem um homem.

José Cataguazes.

As consignações de vencimentos

As difficuldades da carestia de vida vieram tornar mais irritante a questão das consignações em folhas de pagamento. O funccionalismo, sob a pressão da crise, debate-se entre as garras da agiotagem e pede insistentemente providencias que o libertem dos embaraços com que luta.

Uma praxe antiga admitte o processo dos descontos, em folhas de pagamento, de consignações para amortização de emprestimos contraidos pelos funccionarios publicos. Já no tempo do governo provisorio, o Banco dos Funccionarios Publicos conseguia autorização para receber essas consignações de vencimentos. A regalia no curso do periodo republicano, se foi estendendo á numerosas outras instituições de credito. Na lei de despesa para 1924 se incluiram a respeito dispositivos geraes, concordando com o regimen e submettendo-o a um esboço de regulamento.

Numerosos abusos se verificaram no regimen das consignações. Estabelecido em favor do funccionalismo publico, a agiotagem desenfreada burlou esses intuitos protectores. Solicitada a attenção do Congresso para o caso, debalde se lhe pediu uma providencia legislativa. Encerrou os seus trabalhos sem modificar sensivelmente a situação. Na lei de despesa para o exercicio corrente, incluiu-se um dispositivo que mantém o regimen das consignações.

Deante desses factos, houve quem pedisse remedios ao proprio governo e algumas vozes se pronunciaram a favor da suspensão das consignações. Mas desde logo surgiu uma duvida capital: poderia o Executivo fazer semelhante coisa? A resposta negativa se impôz. O regimen das consignações vingou em decisões do Legislativo e evidentemente não poderá ser modificado pela vontade de outro poder, tanto mais quanto cabe ao Legislativo a competencia para a regulamentação da materia. O que resta ao governo fazer, deante do caso, é apenas cumprir estrictamente a lei. E na lei as consignações continuam. A lei da despesa para o exercicio corrente não só revigora o disposto no orçamento anterior a respeito da materia, como lhe accrescentou dois dispositivos, que reaffirmam a existencia do regimen. O assumpto se rege pelo seguinte preceito, que é a lei em vigor: "Emquanto não forem estabelecidas bases definitivas, é permittido aos funccionarios ou empregados federaes fazer consignações em folha de pagamento de juros e amortizações de emprestimos que os mesmos venham a contrair".

O Ministerio da Viação resolveu, entretanto, mandar suspender os descontos. Baseou-se na falta de regulamentação para o dispositivo legal que regula a questão. A que regulamentação se referia o Ministerio da Viação? Não podia ser a qualquer acto do Poder Legislativo. Este traçou as linhas geraes do systema que preferiu. Os requisitos das duas ultimas leis de despesa formam, no nosso entender, uma legislação longa sobre o assumpto. Além disso, não nos parece que um ramo do Poder Executivo possa inculpar de insufficientes os dispositivos de uma lei, para que assim lhe recuse cumprimento. Seria a attitude tão destoante das normas constitucionaes, que não podemos pensar venha ella algum dia occorrer. De modo que devemos admittir que a regulamentação que o Ministerio da Viação reclama será uma regulamentação feita pelo proprio Executivo. Ao lado do argumento por absurdo que nos fez afastar a primeira hypothese, existe o proprio nome: regulamento, esphera da competencia do Executivo.

Convém uma outra pergunta: quem deverá fazer esse regulamento necessario? Não será o Ministerio da Viação. Elle proprio o confessa, quando resolve cruzar os braços e suspender as consignações em consequencia da falta do regulamento. E elle proprio reconhece qual o poder competente, quando pede ao Ministerio da Fazenda que estenda a todos os funccionarios da Viação o criterio que elle só conseguiu impôr nas pagadorias particulares sujeitas á sua autoridade.

O Ministerio da Fazenda acaba de pronunciar-se a respeito. E limitando-se rigorosamente aos dispositivos legaes, mantém as consignações de vencimentos. Vae até mesmo a criar medidas que valem effectivamente como uma regulamentação da materia. Tem esse caracter, por exemplo, o acto que entrega á Inspectoria de Bancos, de accôrdo com a lei, a fiscalização dos emprestimos feitos, afim de que verifique se estão no caso de merecerem aquella concessão legal. As consignações não podem ser suspensas senão pelo Poder Legislativo, mas compete ao governo cercar o regimen de todas as medidas que sirvam de garantia e defesa do funccionalismo publico. Certas insinuações correntes a respeito de praxes victoriosas no processo das consignações e na efficiencia da fiscalização dos contratos, perdem valor quando se vê que o poder inspector é estranho ás repartições do Thesouro.

Emquanto o Legislativo não dispuzer diversamente, as consignações persistem e não resta ao Executivo outra attitude do que a de cumprir taes dispositivos legaes. Um acto de suspensão ha de acarretar a responsabilidade do Thesouro nas indemnizações devidas e que o Judiciario não deixará de conceder, em face do texto expresso na lei. Deante das providencias resolvidas pelo Ministerio da Fazenda e que valem como regulamentação do texto das leis, desapparece o fundamento da suspensão admittida pelo Ministerio da Viação.

(Transcripto do "Jornal do Brasil" de 7 de fevereiro de 1925.)

Commercio do Brasil com Portugal

A revista "Commercio do Brasil", orgão da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, publicará brevemente, em edição especial, o mais completo estudo sobre o intercambio commercial entre o Brasil e Portugal.

Esse importante trabalho, acompanhado de quadros graphicos e diagrammas, é um verdadeiro inquerito sobre o commercio luso-brasileiro nos ultimos 16 annos.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Dr. J. H. DE SA' LEITÃO

ADVOGADO

RUA DO ROSARIO, 107, 1º ANDAR

Tel. N. 6751

Registro de marcas de fabrica e de commercio e obtenção de patentes de invenção:

Buchner & C. Ouvidor, 79, sobrado. S. Bento, 40. S. Paulo.

PURGANTE? o melhor é LAX, agradavel, em pouco volume.

Mudança de endereço

Communico a todos os meus amigos que fixei residencia em Muriahé, Minas, á rua Desembargador Caneca, do, onde podem dispôr.

José Marciano.

BALANCE'S

Temos diversos em stocks novos e usados por preços baratos. Emporio Mecanico — A. Gonçalves & Barros — Rua Frei Caneca, 45 — Telephone Norte 2660.

ARTISTAS DE CINEMA

Retratos em formato postal, cartolina e papel couchê. 500 retratos sortidos 20$; 1.000 retratos sortidos 38$000.

Pedidos com a importancia a J. L. Anesi.

Caixa postal 1672 — Rio de Janeiro.

CABOS DE AÇO

Vendem-se muito barato usados em bom estado diversas grossuras — Emporio Mechanico — Rua Frei Caneca, 45 — Teleph. N. 2660.

ARMAZEM

Proximo ao Cáes do Porto, em frente ao armazem n. 13. Predio novo, ladrilhado, com 3 portas; uma porta grande, de aço, serve para entrada de automoveis, para deposito ou officina. Aluga-se com contrato á mão. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 5. Casa de Cambio.

PRATA MOEDA

Compra-se qualquer quantidade. Pago verdadeiramente o melhor preço! Imperio °|° Rs. 175$. Republica °|° Rs. 142. — CASA DE CAMBIO de ANTONIO CINELLI; á Avenida Rio Branco n. 5. Tel. Norte 3644.

Restauração da impotencia

O especialista DR. CARLOS DAUDT — trata pelas correntes de alta-frequencia e diathermicas da fraqueza genital, restaurando essa importante funcção, em poucos dias.

Possue em seus archivo, mais de tres mil casos curados, em doze annos de pratica.

Frequentou os cursos da Allemanha. Consultas das 2 ás 5 horas. Avenida Rio Branco 133 (Elevador)

Esforços vãos

O nosso brilhante collaborador e amigo dr. Brenno Arruda, dirigiu hoje ao dr. José Felix, director do "Rio-Jornal", a carta que abaixo, com prazer, publicámos:

"Prezado amigo José Felix — Saudações muito cordiaes. — Numa reportagem de ante-hontem, intitulada "Esforços vãos", de que tive sómente noticias hoje, o nosso querido "Rio-Jornal" faz varias accusações ao Ministerio da Agricultura, as quaes vão incidir sobre o dr. Miguel Calmon, actual ministro.

O tom — dir-se-ia intimo — em que é escripta essa reportagem permitte-nos, desde logo suppôr que todos os pseudos actos alli criticados tenham sido suggeridos ao "Rio-Jornal" por alguem que os conhece de perto. A conclusão geral da critica, feita, permitte-nos, por outro lado, tambem desde logo deduzir, quer pelo seu timbre velado de voz, ciciada aos ouvidos, quer pela sua intenção que anda alli ponta de dedos conhecidos, os mesmos dedos envenenados, ligeiros e conhecidos que a tudo se apegam, que tudo engendram e tudo esgaravatam no vão esforço de realizarem um ideal sabido: o de obterem a direcção do paiz para o chafurdarem definitivamente no lôdo para o qual o empurram (inutilmente graças á Deus!) ha cerca de tres annos.

As "accusações" editadas pelo "Rio-Jornal" são demasiadamente vagas, lhe affirmo. Acredite você, meu prezado amigo: que não poderão ser comprovadas caso você, com o seu forte instincto de justiça e os seus conhecidos escrupulos de homem á antiga, as quizesse, por ventura, apurar com lealdade.

Por isso mesmo e por não ter procuração para as desfazer não constituirão objecto das presentes linhas dirigidas aliás a você e ao "Rio-Jornal" com cuja brilhante e leal convivencia me honro diariamente.

O que eu desejaria que chegasse ao seu conhecimento e que você rectificasse com a sua comprovada lealdade é a inexactidão da affirmativa feita de que todos os chefes de serviço do Ministerio da Agricultura estão "aprehensivos" e "descontentes" com o que foi chamada de falta de orientação superior aos problemas administrativos daquella pasta.

Existe, meu prezadissimo amigo, uma praxe na nossa administração que, por si só, é uma formal, uma categorica refutação a essa graciosa affirmativa: a cada chefe de serviço cabe, em particular, a orientação da sua propria repartição. O ministro, como é logico, sanccíona, corrige, fiscaliza, em summa, essa orientação suggerindo por vezes, o que lhe parece de melhor e mais util a essa orientação particular. Como ministro cabe-lhe a orientação, em principio e linhas geraes, não deste ou daquelle departamento, mas de todo o Ministerio, em conjunto.

Ora se este anda desorientado; se em summa, os serviços em questão, caminham tropegamente, a culpa é dos chefes e não do ministro, como concluiu o "Rio-Jornal".

Depois deve, além disso, esclarecel-o que no conservar essa necessaria autonomia aos chefes de serviços tem sido o dr. Miguel Calmon de uma correcção e um escrupulo, pouco communs, sobretudo num paiz como o nosso em que os directores de repartições suppõem que para bem administrar cumpre-lhes até esperar, de relogio em punho, serventes e continuos para verificarem se elles deram entrada na hora rigorosa do ponto.

Isto era o que lhe queria dizer relativamente a "critica" feita em sentido particular, isto é, no que concerne ao Ministerio propriamente dito.

Quanto ao sentido politico dessa "critica" permitta-me esclarecer o seguinte a você, a você que se tem achado nesta hora politica da nossa terra, no meio das mais terriveis tempestades sem que se lhe tenha embotada a visão e o bom senso.

O dr. Miguel Calmon, é uma das mais logicas e legitimas esperanças da presente hora politica brasileira.

Os "hierophantes" que surgem sempre nas occasiões como a que atravessamos, auscultando os astros, verificaram que lhe caberá de futuro, um logar especial nas maximas alturas e já não escondem, em todos os meios partidarios, essa descoberta.

Alguem, que você conhece que o nosso paiz conhece, e conhecem as amarguras as decepções, as horas turvas de deshonra que vimos atravessando, esse alguem começou (como era aliás de esperar) a escogitar nas sombras dos seus processos, dos seus odios e das suas paixões impenitentes, a maneira de evitar, desde logo, "isso" que lhes não convinham por fórma alguma.

Dahi as "accusações" que já tenho ouvido e que você, tambem, provavelmente já as ouviu, de que "isso" não poderá ser porque o dr. Miguel Calmon "não se tem revelado um administrador" na pasta que dirige, a qual se encontra na maior desorientação possivel.

Trata-se, pois, de um "mote" para glosa, cuja origem, meu prezado amigo, você bem sabe e a qual, estou certo você combaterá com a coragem, a lealdade e a energia com que você e o nosso brilhante "Rio-Jornal" vêm combatendo outras muitas dessa mesma natureza, desde que a nossa bem querida patria ennoitou a mais vergonhosa luta partidaria de que ha exemplo na historia dos nossos costumes politicos.

Com um forte abraço creia-me seu velho e leal amigo.

Brenno Arruda

(Transcripto do "Rio-Jornal" de 4|2|25).

MEIO CARPINTEIRO

Vende-se um como novo, com tupia, furradeira, serra circular e algumas ferramentas, preço de occasião. Emporio Mecanico — R. Frei Caneca, 45. Tel. Norte 2660.

NÃO É AGUA COLORIDA!...

Fabricada pelos mais modernos e scientificos processos, a **ATLAS é a melhor das tintas para escrever.**

TAXI REDONDO

Vende-se um em segunda mão, typo allemão, redondo, fabricante italiano. Rua Frei Caneca n. 45 — Emporio Mechanico — Telephone Norte 2660.

Drogaria Baptista

Vendas em grosso e a varejo. Preços baratissimos

10 — RUA 1º DE MARÇO — 10

Dr. Alves da Cunha

(DO HOSPITAL SÃO JOÃO BAPTISTA)

Syphilis e molestias dos orgãos genito-urinarios. Consultorio: Visconde de Inhaúma, 92, proximo á Avenida. Das 10 1|2 ás 12 horas. Norte 4194.

HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS

CHRONICA MEDICA — GOLPE DE FORÇA

Acaba de ser supprimido o logar de Director do Hospital S. Francisco de Assis, que desde a sua fundação vinha sendo desempenhado pelo illustre Dr. Garfield de Almeida.

Poderá parecer á primeira vista que a medida, resolvida á ultima hora, já ao apagar das luzes do Congresso, tenha em mira uma economia a mais, com que havemos de dar satisfações e de nos elevarmos no conceito de nossos credores; todavía, bem ponderadas as coisas, facil será concluir pela inanidade do argumento, visto como, ao mesmo passo que um logar é extincto, cogita-se de preencher outro, talvez de maior vulto — o de Inspector dos Hospitaes de Saude Publica, que são *apenasmente* dois, e conserva-se um cargo egual — o do Director do S. Sebastião!

Se motivo não foi alliviar os encargos do erario publico, razão deveria ter havido e sobeja para justificar a medida, maximé quando as apparencias denunciam de maneira inequivoca intuitos personalissimos da emenda em questão.

Analysando os antecedentes do caso que acaba de *vir a furo* e reportando-nos aos factos occorridos por occasião da criação do referido hospital, cuja cabeça vae ser impiedosamente decepada, não será difficil reconhecer que se trata de um *golpe de força*, para cuja execução houve mistér obumbrar-se a intelligencia, deixando-a ao arbitrio exclusivo das paixões e da vingança...

Todo o mundo sabe que ao tempo da criação do Hospital de S. Francisco de Assis, o director de Saude Publica, empenhára todo o prestigio official oriundo do alto cargo que desempenhava, em favor da candidatura de um dos seus *amigos do peito*, seu collaborador e até associado de suas immarcessiveis glorias scientificas; contra taes planos, embora urdidos no Olympo, Garfield de Almeida, que não é um aulico, se insurgiu com desassombro, lutou pelo direito que lhe assistia e por fim fez ver *directamente* ao Governo que só a elle cabia o logar, quando mais não fosse, ao menos pela antiguidade obtida no serviço clinico do Hospital S. Sebastião.

Da luta então empenhada, a despeito de tudo, venceram a justiça e o merecimento e Garfield de Almeida foi nomeado...

Mas, o director do Hospital de S. Francisco de Assis foi para a lista negra dos indesejaveis, fizeram-lhe toda a sorte de picuinhas, inventaram inqueritos, falaram a bocca pequena em nome dos celebres *Geddes* e por fim a fertilidade imaginativa dos seus inimigos appellou para a emenda sorrateira que, afinal, lhe vae arrancar das mãos o cargo que elle tanto soube dignificar, emprestando-lhe, com o fulgor do seu talento invejavel, toda a sua capacidade scientifica e material!

Por que extinguir o logar de director de um hospital quando identico cargo é mantido noutro da mesma natureza? Será possivel que um hospital fique sem uma direcção, entregue apenas á acção administrativa de um Inspector Geral de Hospitaes, cujas funcções hão de ser meramente decorativas?

Pois não se está a ver claramente que essa *sui generis* emenda visa sómente afastar do cargo o actual director do S. Francisco de Assis, sem contestação o espirito mais brilhante e a cultura medica mais solida dos hospitaes da Saude Publica?

O Dr. Garfield de Almeida não deve, porém, ligar maior importancia ao caso; revezes ha na vida do homem que só servem para lhe enaltecer os meritos e pôr em fóco as miserias humanas em toda a sua plenitude!

O illustre medico é alguma coisa mais que director do hospital; roubaram-lhe o cargo, num *passe de vermelhinha*, mas o clinico de renome, o orador consumado, o scientista eminente, ficaram intactos e fóra do alcance da inveja e do despeito.

Ha males que vêm para bem e dahi possivel é que essa *demissão* machiavelica venha provocar da parte dos verdadeiros pares do douto membro da Academia de Medicina, testemunhos publicos de tão elevado apreço, que a injustiça se transmutará em flores e homenagens, de que só são dignos os homens superiores. — G. de E.

(Do "Jornal dos Clinicos")

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Predios proprios á avenida Rio Branco ns. 118 e 120 e Gonçalves Dias n. 40

AS FE'RIAS NO COMMERCIO

Em nome do sr. presidente da Assembléa convocada para estudo do projecto Agamenon de Magalhães, tenho a honra de convidar os delegados das Associações do Commercio para a sessão plenaria que se realizará amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Joaquim Telles, Secretario.

Sociedade Amante da Instrucção — Asylo João Alves Affonso

RUA YPIRANGA N. 70

Assembléa geral ordinaria

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 8 de fevereiro proximo futuro, ás 10 1|2 horas, na séde desta Sociedade, para os fins a que se refere o art. 17 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1925. — **Eugenio Mengulhão**, 1º secretario.

A' Praça

SILVA, MASCARENHAS & COMP., estabelecidos á rua da Quitanda, 159, communicam aos seus clientes e amigos desta praça e das do interior, que admittiram como socio commanditario o seu amigo RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES, chefe da firma MAGALHÃES & COMP., tendo elevado o seu capital social para 700:000$000, de cujo augmento parte foi contribuida pelos antigos socios solidarios e parte pelo referido commanditario. Esperam continuar a merecer a confiança e preferencia de todos os seus clientes e amigos.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1925.

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro. Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado . .	3.100:000$000
Reservas	2.743:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em ser	5.043:494$420

Companhia America Fabril

SÉDE — RUA DA CANDELARIA N. 67

52º dividendo

Nos dias 12 de fevereiro corrente e seguintes (menos aos sabbados), será pago, das 13 ás 15 horas, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o 52º dividendo, de 15$000 por acção, relativo ao semestre findo a 31 de dezembro ultimo, ficando suspenso o pagamento dos dividendos anteriores até o dia 28 do corrente.

Continuam suspensas as transferencias de acções até ser iniciado o pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1925. — Pela Companhia America Fabril, o director-thesoureiro **Democrito Lartigau Seabra.**

A' praça

Camillo dos Santos Lage estabelecido com ferragens tintas e louças á rua Bella de São João n. 177 communica á praça aos amigos e freguezes em geral a mudança de seu negocio e residencia para a mesma rua n 164 onde espera merecer a mesma confiança de todos como lhe tem sido dispensada até esta data pelo que desde já se considera grato.

Camillo dos Santos Lage.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A assembléa geral ordinaria desta Companhia terá logar no sobrado do predio da rua S. Pedro n. 44, no dia 17 de fevereiro p. futuro, ás 13 horas, para apresentação do relatorio dos actos e contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao anno de 1924.

Em seguida se procederá á eleições do Conselho Fiscal, seus supplentes e de directores que renunciaram seus mandatos. As transferencias das acções ficarão suspensas do dia 8 do referido mez até ao dia em que se realizar a assembléa.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1925. — **Alberto Cruz Santos**, presidente.

PERDERAM-SE 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 206.158, 206.159 e 173.112 a 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.124, todas uniformizadas e de juros de 5 °|° ao anno, pertencentes em commum a Marcilio Alvares de Magalhães, solteiro, Leryda de Magalhães Siqueira, viuva e Sebastião Ferraz de Magalhães, casado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925. — P. p. Souza Filho & C.

Club Militar

Tendo a Contabilidade da Guerra, em nova tabella, organizada para o corrente anno, estabelecido que o pagamento das consignações será effectuado depois do dia 20 de cada mez, o sr. capitão director thesoureiro deste Club previne aos srs. proprietarios de casas afiançadas pelo mesmo Club que, por esse motivo, os pagamentos de alugueis serão feitos do dia 25 a 30 de cada mez.

Rio, 3 de fevereiro de 1925.

José Pereira Dias, Escripturario.

MACHINAS DE ESCREVER

GRANDE DEPOSITO

A' dinheiro e á longo prazo

Vendem-se machinas Underwood, Remington, Royal, Corona, Smith-Bros, Stoewer, Monarch, Torpedo, Ideal, Continental, Erika, Oliver, Smith-Premier, A. E. G. Adler, Secor, perfeitissimas e garantidas, de rs. 250$000 até rs 1:300$000. Trocamos e concertamos qualquer machina. ANTONIO CINELLI, Avenida Rio Branco, 5, Telephone Norte 3644.

RADIO-JORNAL

UM POSTO RECEPTOR, REGENERATIVO

SIMPLES E SELECTIVO

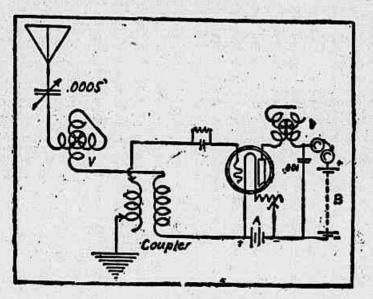



Diagramma do circuito, com a indicação de todos os seus elementos essenciaes

Ha uma tendencia, actualmente, para a suppressão dos "contralors", nos receptores radiophonicos, e não ha duvida que isso favorece bastante aos radiomadores principiantes; mas, é preciso que se tenha sempre muito em vista a selecção do apparelho, e, ás vezes, o operador, para não se dar a maior incommodo, no ajustamento geral do receptor, sacrifica, embora involuntariamente, a selecção.

Um alto gráo de selecção é requisito de summa importancia, sobretudo nas cidades e centros populosos, em geral, em que ha grande numero de poderosas estações de "broadcasting". Nada mais desconcertante do que, de permeio com uma bôa opera, por exemplo, receber-se a transmissão radiophonada de um trecho de discurso ou palestra sobre hygiene domiciliar, prophylaxia rural, etc. ou de um aviso de qualquer especie.

— Descreveremos, hoje, um circuito com quatro "contralors", dois dos quaes, porém, actuarão como "vernier" (em caso extremo, já se vê)

Declinemos os diversos elementos que entram na construcção do circuito:

— 1 condensador váriavel, de 0.0005 mfd.; 2 variometros; 1 "vario-cupler"; 1 condensador de grade, de 0.00025 mfd.; 1 resistencia para grade (conforme o "audion" adoptado pelo amador) 1 condensador de telephone, de 0.001 microfarad; 1 receptaculo; 1 rheostato (conforme o "audion"); um frontal de 7 por 21 pollegadas; baterias "A" e "B".

A distribuição dos diversos elementos é, mais ou menos, a seguinte: primeiro, e em cima, o condensador variavel; debaixo deste, o variometro; logo depois, o "vario-coupler", porfim, o variometro de placa.

As placas moveis do condensador váriavel serão connectadas ao borne de antenna, e as placas fixas, a um variometro; do segundo borne deste variometro, partirá uma connexão ao secundario do "vario-cupler" ou reacção. Poderão ser eliminadas as derivações ou topes do primario do "vario-cupler", effecuando-se um "acoplamento" fixo.

A construcção, neste ultimo caso, é a seguinte:

Em um tubo de ebonite ou cartão parafinado, de 3 1|2 a 4 pollegadas de diametro, enrolem-se 50 voltas de arame n. 22 DCC, e directamente sobre esse enrolamento, e no mesmo sentido, 10 voltas do mesmo arame, sendo este bobinado o primario deste "acoplamento".

O principio do enrolamento primario é connectado ao condensador de grade, e o final ao borne que corresponde á tomada de terra. Os outros elementos estão claramente discriminados no diagramma ora offerecido á inspecção do leitor.

A syntonia se effectuará, primeiro, com o condensador de antenna, e a intensidade ou volume terá como "contralor" o variometro de placa.

CORRESPONDENCIA

H. Linhares (Cascadura) — Examinando o assumpto apontado nas prezadas missivas de 3 e 5 do corrente, permittimo-nos invocar o que "Radio-Jornal", em suas edições de 23, 28 e 31 de dezembro e 3 de janeiro, ultimos, transmittiu aos leitores, e que, estamos certos, corresponderá á presente consulta.

— Na primeira opportunidade, voltaremos a tão curioso assumpto.

RADIVERSAS

A EXPEDIÇÃO RICE, NO AMAZONAS, COMMUNICA-SE COM LONDRES

LONDRES, 7 (U. P.) — O sr. Caterham, conhecido amador de radiotelephonia, recebeu um despacho expedido pela expedição geographica e ethnologica chefiada pelo scientista americano Hamilton Rice, que se dirige ao Amazonas e que se acha actualmente na juncção dos rios Utari e Uricatara, dizendo que a expedição está obtendo satisfactorios resultados e que todos os seus membros achamse bem.

A Real Sociedade de Geographia pediu ao sr. Catenham que ao responder á communicação da expedição Rice, pela radiotelephonia, hoje de manhã, enviasse as congratulações da mesma Sociedade.

RADIO-LYRICO

"Il Rigoletto"

A direcção da "Opera-Radio" designou a segunda quinzena deste mez para execução do seu quarto espectaculo, que será com o "Rigoletto", de Verdi Essa opera é a decima-setima escripta pelo grande maestro, e foi composta, em 1851, para o theatro "Fenice", de Veneza, onde foi representada, pela primeira vez, na noite de 11 de março, e teve como executores a soprano Brambilla Thereza, meio-soprado Casaloni, tenor Mirate, barytono Varesi e baixo Ponz. O libretto é de Piave, extraido da tragedia de Victor Hugo "Le roi s'amuse", que, devido á situação politica da Italia, no momento, não permittiu que se mantivessem os nomes dos personagens originaes, e Francisco I foi, então, transformado em o Duque de Mantova. Sob o ponto de vista musical, o "Rigoletto" é considerado por alguns criticos como sendo o "capo lavoro" de Verdi, que ahi se apresenta com uma feição muito diversa da dos seus outros trabalhos, desenvolvendo uma trama musical de grande intensidade, emotiva e apaixonada. Essa opera será irradiada do estudio da "Radio Sociedade", dirigida pelo maestro commendador Giannetti e cantada pelos nossos melhores elementos cantores e que fazem parte do elenco da "Opera Radio".

CHRONICA DA CIDADE

CONFLICTO NUM RESTAURANTE

UM VENDEDOR DE CERVEJA FERIDO NO ROSTO

No interior do Restaurant Crystal, á avenida Mem de Sá, 14, houve serio conflicto entre os individuos Eduardo Siqueira, mais conhecido por "Siqueirinha", vendedor de cerveja, com 40 annos de edade, brasileiro, morador á mesma avenida, 33, e o empregado do Club Copacabana Palace, Julio Echeverria, argentino, morador á rua Marquez do Abrantes, 22.

A questão principiou, segundo affirmam as testemunhas, por ter "Siqueirinha" se dirigido em termos descortezes a uma mulher, alcunhada "Navarrete", moradora na pensão Lapa, á mesma rua 99, que se achava em companhia de Echeverria. Este, repellindo a intromissão de "Siqueirinha" foi por elle aggredido com o charuto acceso, travando-se, então, luta corporal, na qual "Siqueirinha" recebeu ferimentos de natureza grave no rosto, nariz e braços, além de ter-se cortado nos vidros de uma porta das dependencias do restaurante.

O guarda civil 802 effectuou a prisão em flagrante do aggressor que, entretanto, não foi autuado na delegacia do 5º districto, devido, segundo affirmam as respectivas autoridades, ao ferido ter desistido da acção penal contra o seu offensor.

"Siqueirinha" foi medicado na Assistencia e está em tratamento na sua residencia.

PRISÃO LEGAL

Data de cinco annos o processo instaurado na delegacia do 23º districto contra o lavrador Manoel Marcellino Rodrigues, brasileiro, solteiro, de 58 annos de edade e morador em S. Matheus, que era accusado de ter maltratado uma menor, filha de sua amante, facto este passado no interior de um casebre da estrada do Cambotá, em Costa Ramos.

Ha dias, o juiz da 5a Vara Criminal pronunciou-o como incurso nos artigos 268 e 272, do Codigo Penal, expedindo, ao mesmo tempo, mandado de prisão.

De posse da ordem judiciaria, o investigador 363, da secção de capturas, da 4a delegacia auxiliar, prendeu o accusado na serra de S. Matheus e apresentou-o á Policia Central, afim de ter destino conveniente.

CARNAVAL

PROVIDENCIAS DO PREFEITO SOBRE AS LICENÇAS ESPECIAES — AS FESTAS NAS SE'DES SOCIAES, DE HONTEM E DE HOJE — BATALHAS DE CONFETTI E BANHOS A' FANTASIA

A noite de hontem foi, sem duvida, a melhor do anno, em homenagem ao deus da folia.

S. Pedro suspendeu as chuvas tão desastrosas destes ultimos tempos, e foliões e diavolinas, enchendo as ruas pelo pagode, se entregavam ás pugnas do Momo com o maximo enthusiasmo.

Nas batalhas foi notada a maior animação, e nas sédes das sociedades, os bailes transcorreram concorridissimos, deixando confortadoras esperanças de que o Carnaval é ainda a festa predilecta do povo carioca, a incomparavel distracção.

As licenças especiaes para o Triduo de Momo

Tendo em consideração o que a lei orçamentaria estabelece, o sr. prefeito do Districto Federal resolveu que as licenças especiaes para o Carnaval só serão concedidas mediante requerimento da parte, que deverá effectuar o primeiro pagamento na Sub-Directoria de Rendas.

Uma circular sobre as licenças especiaes

O dr. Francisco Jardim, secretario do prefeito, expediu hontem, a seguinte circular aos srs. agentes da Prefeitura:

"Em additamento á circular n. 12, de 5 do corrente, communico-vos que o sr. prefeito, attendendo a que a lei orçamentaria actual, ao estabelecer o imposto de licença especial para as casas commerciaes que porventura funccionarem depois da hora normal não considerou o caso de estabelecimentos sem licença especial, annual ou não, para artigos de Carnaval, resolveu permittir que estes estabelecimentos isto é, os que tenham licença especial, annual ou não, para o commercio de artigos carnavalescos, possam funccionar até ás 22 horas, nos dias uteis, domingos e feriados, e até 1 hora, nos dias de festejos populares carnavalescos, nos logradouros em que se acham taes estabelecimentos, ficando os que não negociam nos referidos artigos subordinados ao disposto na lei n. 3.017, de 5 de janeiro do corrente anno, quando á cobrança de licenças especiaes a que se refere a respectiva tabella, letra "I". Saude e fraternidade."

A ADMIRAVEL FESTA DO "GRUPO DA VIRADA"

Era certa a noite admiravel que teriam quantos fossem ao "Castello", na noite de hontem, quando o "Grupo da Virada" o revolucionou com o seu estrondoso baile á fantasia.

Hoje será servido um caruru' aos admiradores do pavilhão alvi-negro, seguindo-se as dansas.

ENCANTADORA FESTA DO "GRUPO DOS VAMPIROS"

Não podia ser por menos: o "Grupo dos Vampiros" lavrou, na noite de hontem, um tento, com a admiravel "soirée".

A "Caverna" enfeitada com esmero, foi pequena para supportar os "baêtas" e seus admiradores, que passaram uma noite deliciosa.

O "VOCE VAE" ALEGROU O "POLEIRO"

Com muita concorrencia, foi realizada, hontem, a festa do "Grupo Você Vae", filiado aos Fenianos, que manteve o conceito que já tem firmado, como um dos mais emprehendedores grupos das tres grandes sociedades.

OS BAILES NO HIGH LIFE CLUB

Os arrendatarios dos bailes do High Life Club, no intuito de imprimir aquellas festas o cunho do maior brilhantismo, desenvolvem grande actividade, no sentido de variar, tanto quanto possivel a ornamentação interna e externa do majestoso edificio, bem como dar-lhe illuminação feerica e abundante.

A FESTA DO "QUEM FALA DE NO'S", NO RECREIO CLUB

Está marcada para hoje, das 17 ás 23 horas, a festa da "Quem fala de nós", o novo grupo do "Recreio Club", que vem recebendo successivos applausos.

O BENEFICIO DOS "FANTASMAS"

O beneficio do "Blóco dos Fantasmas" esteve acima de qualquer espectativa. Tanto a batalha da rua S. Clemente como o baile na séde daquelle gremio estiveram á cunha, causando agrados geraes uma e outra festa.

A HOMENAGEM DAS "SABINAS DO MEYER" AO PIANISTA MENEZES

O baile em homenagem ao pianista Cardoso de Menezes, promovido pelo "Blóco das Sabinas do Meyer", terá logar hoje, á rua S. João 60, em Cachamby.

A VESPERAL DO LUSITANO CLUB

Os confortadores salões do Lusitano Club, á rua Frei Caneca 100 estão engalanados, hoje, para a vesperal dansante que a directoria offerece, a titulo de animação.

A ACTIVIDADE DO PESSOAL DOS "CAPRICHOSOS DA ESTOPA"

Foi inaugurado, hontem, com todo o brilho, o "atelier" para a fabricação de adornos e flores do cortejo da Sociedade D. Caprichosos da Estopa, installado na "Zona do Norte", á rua Senador Pompeu n. 200.

Foi servida a todos os convivas uma grande mesa de doces, regada com o especial chopp da Companhia Brahma.

Muito concorreram para o brilho dessa festa as senhoritas Clelia Affonso, Natalina Minotti, Helena Affonso, Narcisa Serpa, Nair Serpa, Adelaide Macedo, Carmen Garcia e Maria de Oliveira.

Usou da palavra o sr. Ka-Ita-Kol, agradecendo a todos os convivas presentes, em nome dos Caprichosos da Estopa. Em contribuição a tão eloquentes palavras, falou tambem Lord Corisco enaltecendo o nome dos Caprichosos da Estopa, fazendo votos pelo seu progresso.

Abrilhantou a festa o Jazz-Band do "Bico Doce", que executou os mais modernos numeros de musica, só finalizando essa brilhante festa pela alta madrugada.

Ficou constituida a seguinte commissão:

Chefe do atelier: Peito de Aço; technico: Lady Azieran; auxiliares: Lady Sonsinha, Lady Aneleh, Lady La Garça, Lady Edinleda, Lady Rian, Lady Anilatan e Lady Airam.

A INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DO "LYRIO DO AMOR"

O estimado Luiz Barbosa (Gyrasol) endereçou ao chronista carnavalesco desta folha as seguintes quadras, referentes ao "vatapá" e á inauguração do pavilhão social, que serão realizados domingo, 15 de fevereiro proximo:

E'... só no arrozo!?...

Sensacional é a noticia
Que jubilosos scientificamos!
Domingo, 15 de fevereiro,
O "vatapá" offertamos!!

O novo e artistico pavilhão
Tambem inauguramos!
O inicio da Folia majestosa
Com effusão saudamos!!

Os leaes foliões do "Regato"
São modestos e ordeiros!
Compartilham na jornada,
Firmes e prazenteiros!!

Em corropio anda a "Trinca",
Porém... sem... espernear!...
Só é "Pescada" ou "Garoupa",
O principal é só... provar!?...

O Bemtevi, Gyrasol,
Araponga e Bigodinho;
Paga a Luva e Corisco
Sabem bem do... "Segredinho"!?...

Aguardem, chronistas amigos,
O dia do "vatapá"!
O imprescindivel convite
O "Lyrio" enviará!!

Vinde, predilectas "lyristas"
O "Regato" solidificar!
Momo vem, sorridente,
A Folia valorizar!?...

O FILHO DO POVO

Caso não haja impedimento algum, deverá apparecer, nas batalhas das ruas, o grupo Filho do Povo, filiado ao blóco "Eu Sósinho", cujo prestito ainda está sendo feito para dias mais tarde.

MAIS UM BLOCO

Na batalha de hoje, na avenida 28 de Setembro" sairá o "Blóco do que elle tem", que cantará os seguintes versos, com musica do "Que tem tem", de Eduardo Souto:

Conheço um confeiteiro — que tem, tem
Tanto amor ao dinheiro — que tem, tem,
Quando elle conta — que vem, vem,
Eu tenho medo — meu bem.
Tem dinheiro p'ra burro—que tem, tem
E tambem faz sussurro — que vem, vem
E' usurario — não pegam não,
Nem um tostão — não.

Esse sovina — qualquer dia
Leva o "fia",
P'ra não ser sabichão.
Tem que ficar na mão, bem na mão,
Manda quem póde,
E' pagode — que vae ser —
Oh! yôyô, cale a bocca,
E' bom não contar,
Que é p'r'o beiço levar. E'.

O BAILE DOS "BOHEMIOS DE BOTAFOGO"

Com os seus salões repletos, os "Bohemios de Botafogo" realizaram, hontem, mais um baile dos que com tanta habilidade sabem organizar os directores deste gremio da praia de Botafogo n. 116.

"COM UM SOPRO, VAE..."

O "Sinhô", (J. B. Silva), o popular compositor de sambas, cuja opinião sobre as origens dessa dansa O JORNAL divulgou, teve a gentileza de escrever e musicar um samba, especialmente para os nossos leitores.

"COM UM SOPRO, VAE", assim o "Sinhô" baptizou a sua composição.

Graças ao "Sinhô", poderão hoje os leitores d'O JORNAL exercitar as mãos no piano e os pés no assoalho, nas delicias de um samba que lhes foi offerecido.

"COM UM SOPRO, VAE" tem a seguinte letra e musica:

1ª PARTE

Mexe, rebola,
Deixa as cadêra tremê,
Vae como a bola
Rolando até se perdê...
Pica no passo,
Mas num passo bem [meudinho.
Qual passarinho
Que foge a trama do [laço.

2ª PARTE

Cabocla, vem,
Ageita o corpo e ten- [teia,
Samba, meu bem,
Corta jaca, sapateia...
Faz roda e vae,
Oh! meu tutú com ter- [resmo,
Co'un sopro vae,
Oh! si vae... você vae [mesmo.

Dansa macio
Sóbe, desce, o corpo escamba,
Num corropio,
Mette o pé, descanca o [zamba,
Só p'ra moê,
P'ra feri, p'ra machucá,
A quem te vê,
Xentes, sem sabê dansá.

3ª PARTE

Cabocla, vem, etc

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

PARA AS GRANDES SOCIEDADES, PARA AS PEQUENAS E PARA OS MASCARAS AVULSOS

O Carnaval é incontestavelmente a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realização de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias do carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de *coupons*, dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do *coupon* e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação e estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

Batalhas de confetti

Vampo dos Cardosos — Neste recanto de Cascadura onde as festas carnavalescas são revestidas do maximo enthusiasmo, será realizada, hoje, a batalha de confetti promovida pelo pessoal do logar. Duas taças serão offerecidas aos blócos e rancho, devendo tocar a banda de musica da Colonia Portugueza.

Archias Cordeiro — E' hoje que a rua Archias Cordeiro, na estação do Meyer, será ornamentada para a realização da batalha de confetti organizada pelos negociantes da localidade.

Avenida 28 de Setembro — Um grupo de foliões de Villa Isabel resolveu realizar hoje, no trecho comprehendido entre o Salão Oliveira e o Bar n. 276, junto ao ponto de 100 réis, uma batalha de confetti e lança-perfume.

Num bonde — No bonde "Lins Vasconcellos", amanhã, realizar-se-á uma grande batalha de confetti. O bonde será o que deixa o ponto ás 6 horas e 51 minutos.

Dr. Sattamini — A batalha de confetti annunciada para hoje ficou transferida para o dia 10. Haverá grandes prestitos.

Praça Tiradentes — Organizada por um grupo de rapazes, dentre os quaes se destacam "Russolino", "Salomé", "Carapinha", Carlinhos e Vertulli do espirituoso blóco "Arranca Tôco", realizar-se-á, na proxima quinta-feira, dia 12, na praça Tiradentes, uma batalha de confetti.

Praça da Bandeira, Mattoso e São Christovão — Realiza-se, no dia 13 do corrente a batalha de confetti e lança-perfume no trecho comprehendido entre a praça da Bandeira e ruas Mattoso e S. Christovão, promovida pelos negociantes e moradores do local.

Praia do Zumby — Não fugindo ao que vem acontecendo ha longos annos, a praia do Zumby dará, no dia 14 do corrente, nota de destaque, dentre os que mais carinhosamente se preparam para a grande recepção de Momo, offerecendo aos onze mil habitantes da Ilha do Governador uma bem organizada batalha de confetti e lança-perfumes.

Souza Franco — Continuam muito animados os preparativos dos organizadores da batalha de confetti e serpentinas que será effectuada, na noite de 14 do corrente, na rua Souza Franco em Villa Isabel. Na illuminação serão empregadas 4.000 lampadas multicôres, e tocarão duas bandas de musica, havendo cerca de 60 premios para os concorrentes.

Rua Maxwell — Está sendo organizada, para o dia 15 do corrente, a tradicional batalha de confetti da rua Maxwell (Aldeia Campista), em homenagem ao dr. Euclydes de Oliveira Alves. No local serão armados tres vistosos coretos, em dois dos quaes tocarão duas bandas e um destinado á commissão. Haverá premios aos concorrentes que melhor se apresentarem.

Banhos á fantasia

"BLOCO DOS FUNDOS" EM RAMOS

Está marcado para amanhã o banho de mar, á fantasia, do "Blóco dos Fundos", em Ramos, do qual já demos variadas noticias.

EM ITACURUSSA'

Para o dia de amanhã foram promovidos grandes festejos em Itacurussá.

Além da batalha de confetti, haverá banho á fantasia, ás 10 horas, com dois premios para os 1º e 2º logares dos cordões que se apresentarem.

Bandas de musica animarão os presentes.

"GRUPO DA "FANFONA", EM S. CHRISTOVÃO

Na praia do Cajú' amanhã, o "Grupo da Fanfona", do Club de Regatas de São Christovão, realizará o banho de mar á fantasia.

A rapaziada sanchristovense fará desfilar curioso prestito, representando o reino da Fanfona, que está organizado com muita graça.

EM NICTHEROY

Cada dia que passa, mais enthusiasmo existe, por parte dos associados do Sport Club Fluminense que constituem o "Blóco dos Rapinhas", com a organização do banho de mar á fantasia, que terá logar na enseada da Armação na praia fronteira áquelle centro de canoagem.

OS BONDES TAMBEM

UM ALLEMÃO, A VICTIMA

Na rua Vinte de Novembro, em Copacabana, o bonde da linha Ipanema Tunnel-Novo, de que era motorneiro o de regulamento 885, Francisco dos Santos, colheu o allemão Christiano Krusmann, de 32 annos, solteiro, operario e domiciliado á rua da Alfandega n. 386.

O commissario Waldemar de Oliveira Cruz, do 30º districto, que apurou a inculpabilidade do motorneiro, fez medicar na Assistencia a victima, que apresentava escoriações diversas pelo corpo.

OUTRA VICTIMA

Na rua Marechal Floriano Peixoto, foi colhida por um bonde Marianna Silva, portugueza, de 30 annos de edade, casada e residente no morro do Balão n. 35, a qual recebeu ferimentos contusos na região frontal.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

TIROTEIO ENTRE MILITARES

Noticiámos, em nossa edição de hontem, esse outro conflicto occorrido á rua Visconde Duprat, o qual, travado entre fuzileiros navaes, soldados do Exercito e marinheiros, se estendeu a outras ruas.

Baleado no ventre e no thorax tombou, logo, morto, no local da desordem, conforme, tambem adeantámos, o soldado do Exercito Bernardino Guedes, brasileiro, de 22 annos de edade, solteiro, da 2ª bateria do 2º grupo de artilharia de costa e destacado na fortaleza de S. João.

Como, mais tarde, apurou a policia, foi, tambem, victima no conflicto o marinheiro 13.140, Antonio Ferreira Lima, o qual, quando tentava atravessar a frente de um piquete de cavallaria foi pisado por um dos animaes, ficando bastante machucado.

Lima foi medicado pela Assistencia, sendo o cadaver do infortunado soldado Bernardino removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito.

Foram, depois do conflicto, effectuadas varias prisões de soldados turbulentos por officiaes do Exercito que, no local, prestaram á policia civil grande auxilio.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

D. Leonor de Freitas Bouças, ter. r. Pereira Lopes, S. Christovão, réis... 1:200$000.

— Carlos Gonçalves da Costa, pequena casa, trav. Horacio, Turyassu', Irajá, 3:000$000.

— Bernardino Pacheco Mendonça, pred. r. Figueira 35, S. Francisco Xavier, 14:500$000.

— Francisco Machado Mendes e outros, predios 44, 46 e 48, rua Pirassununga, 18:000$000.

— D. Maria Silva Tavares, pred. Ladeira do Castro, 92, 15:000$000.

— Maria Affonso da Cunha, pred. r. Paraná, 213, 8:000$000.

— Jorge de Freitas Rodrigues, ter. r. Maximino Maciel, Piedade, réis... 1:500$000.

— Antonio Leite de Mello, pred. r. Porto Alegre, 51, Eng. Novo, réis... 15:000$000.

— José Pinto de Souza, pred. r. Guilhermina, 83, Inhauma, 3:000$000.

— Pedro Pereira da Costa, ter. Irajá, 150$000.

— Wenceslau Domingos Padrão, ter., Penha, 1:280$000.

— Affonso Rodrigues Filho, pred. Avenida 28 de Setembro, 31, réis.... 35:000$000.

— D. Maria Dias, ter. rua Angelica, Irajá, 500$000.

— The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, predios, 351, 353 e 355, rua Frei-Caneca, 32:000$000.

— Candido Oliveira da Silva Maia, ter. r. Angelica, Irajá, 500$000.

— Antonio Teixeira da Costa, ter. r. Angelica, Irajá, 500$000.

— Edgard Ferreira (pelos menores filhos de d. Maria Salomé da Rocha Ferreira), 594:576$649, herança.

— João Pires ter. Estrada do Intendente Magalhães, 3:000$000.

— Benedicto Soares, ter. Irajá, réis 2:000$000.

— Total — 746:700$649.

capital de S. Paulo — 1.572:888$800.

(Continúa na 10ª pagina)

O JORNAL DAS CREANÇAS

O VIOLINO MAGICO

O Pedro era, na villa onde nascera, um pequeno alegre e simples. Todos lhe queriam bem. Quando seus paes morreram contava elle uns quatorze annos. Saiu, então, a percorrer mundo em procura de trabalho para fazer fortuna. Andou muito. Já estava desanimado quando chegou á casa de um velho lavrador, homem muito avarento, que o tomou ao seu serviço como pastor, confiando-lhe a guarda das suas cabras.

Infelizmente, o joven Pedro esqueceu-se de ajustar com o patrão qual o ordenado que ia perceber. Ao fim de tres annos lembrou-se de perguntar ao velho pelo fruto do seu trabalho.

Este entregou-lhe apenas seis mil réis! O pequeno não se molestou e, de coração alegre, poz-se de novo a caminho.

Na estrada encontrou um mendigo que lhe disse:

— Meu filho, estou a morrer de fome. Dá-me qualquer cousa para comprar pão.

— "Aqui tens seis mil-réis" — disse-lhe Pedro. Eu voltarei a servir o avarento lavrador.

— "Tu és tão generoso quão simples" — respondeu-lhe o mendigo.

E, isso dizendo, transformou-se em uma linda fada: "Formula tres votos e eu t'os concederei. Pede-me o que queiras e tu o terás."

— Pouco desejo neste mundo: dá-me um violino que faça dansar toda a gente; uma espingarda cujos tiros sejam certeiros e o don da palavra de maneira a ninguem me poder recusar o que lhe solicitar

A fada concedeu a Pedro as tres cousas pedidas e elle voltou á casa do lavrador. Vendo um faisão voar, atirou sobre o mesmo para experimentar o poder magico da espingarda.

O passaro tombou, mas antes que o rapaz delle se approximasse chegou o lavrador e apoderou-se da presa.

— Muito bem, disse Pedro. Vaes dansar emquanto eu quizer.

E começou a tocar violino. O velho dansava como um louco.

— Pára, Pedro, pára que te dou um conto de réis.

O rapaz recebeu o cobre; mas o avarento correu ao juiz e accusou o pequeno de ladrão. Sem demora foi Pedro detido, julgado e condemnado. No momento em que o carrasco lhe passava a corda em volta do pescoço, Pedro pediu ao juiz que lhe deixasse tocar uma aria no violino...

— Não deixe, senhor juiz; não deixe, supplicou o lavrador!

Mas Pedro tinha o don da palavra irresistivel. O magistrado deu-lhe logo o violino. Mal começou a tocar e já tudo dansava. Juiz, lavrador, carrasco, assistentes e até o cãosinho que alli se achava, tudo pulava furiosamente

E assim ficariam até agora se o magistrado não se lembrasse de prometter ao bom Pedro que o deixaria em liberdade se elle cessasse de tocar...

O rapaz pegou no violino, na espingarda e no conto de réis. Poz-se a caminho da terra natal e com o don da palavra, alcançou para esposa a mais linda de suas conterraneas.

Esta foi sempre uma companheira amavel e boa. Quando, por qualquer futilidade, ella pretendia perturbar a doçura daquella vida serena e tranquilla, Pedro ameaçava-a de fazer soar o violino...

O JOGO DA BOLA

O jogo da bola é um brinquedo facil de fabricar. Simples em todos os elementos que o compõem, só a bola de madeira se torna mais difficil de executar, mas póde ser adquirida nos bazares. Os pausinhos em forma de cone devem ser numerados para o effeito da contagem dos pontos.

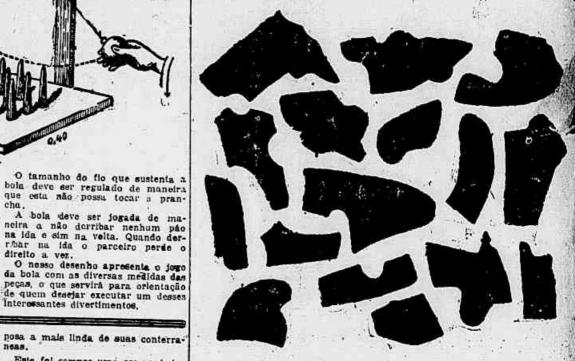
Cada jogada deve atirar a bola uma vez e a partida será de tantos pontos, quantos forem convencionados entre os parceiros como no jogo do bilhar.

O tamanho do fio que sustenta a bola deve ser regulado de maneira que esta não possa tocar a prancha.

A bola deve ser jogada de maneira a não derribar nenhum pão na ida e sim na volta. Quando derribar na ida o parceiro perde o direito a vez.

O nosso desenho apresenta o jogo da bola com as diversas medidas das peças, o que servirá para orientação de quem desejar executar um desses interessantes divertimentos.

QUEM SERÁ?

A SILHUETA DE UM GRANDE VULTO DA HISTORIA FRANCEZA

Recortem-se cuidadosamente estes fragmentos e procure-se collocar cada qual em seu logar. Conseguido isso, ter-se-á a silhueta de uma grande figura da historia franceza.

NÃO SE DEVE MENTIR

Rosinha prometteu á sua mamãe ser prudente e trabalhar. Mal esta se ausentou a garota foi dar uma volta pela cozinha e voltou com uma pequena compoteira cheia de doce, para regalo de sua gulodice infantil...

Sem demora entrou a saborear o delicioso manjar. Subito ouviu barulho. Tratou de collocar as coisas em seus logares. Atrapalhou-se e, em vez de guardar o pote de doce guardou o tinteiro...

— A mamãe apparece: — Trabalhastes muito, interrogou, vendo a pequena compoteira compromettedora?

— Sim, mamãe, não sai do meu logar...

Mas a mãe mostra-lhe o pote de doce em que Rosinha mergulhara a caneta:

— E' sempre melhor confessar as faltas...

O CAPACETE DE BURRO

Nem todas as crianças têm a mesma facilidade de percepção e a mesma intelligencia, mas podem todas ser applicadas e estudarem suas lições. Se isso fizesse o pequeno João, não passaria pelo dissabor de sair da escola com o *capacete de burro*...

Eil-o a caminho da casa paterna. Vae aborrecido, fazendo votos para não encontrar ninguem no trajecto. Mas, lamentavel fatalidade, approxima-se o prefeito da cidade. Que fazer? Tirar o deprimente capacete? Não ha tempo. Tapa o rosto com a bolsa e põe-se de quatro pés sobre o capim da estrada...

— Que bizarro animal, diz o prefeito, que reconheceu logo o pequeno João. E' um rapaz? E' um burro?

— Uma e outra cousa — respondeu-lhe João — mas hoje sómente, porque de amanhã em diante saberei sempre as minhas lições.

A RAINHA DOS CORAÇÕES

A Rainha dos Corações vem da terra das fadas, acompanhada de gentil amiguinha. E' preciso harmonizal-as, para que fiquem de pé. Convem collal-as em cartão flexivel, conjugar as fendas *A* com os encaixes *B*. Para maior realce do brinquedo convirá colorir as figuras. Isso servirá para os pequeninos leitores se irem habituando a estabelecer a harmonia das cores

CARTAS DOS ESTADOS

Nova Treviso (Santa Catharina)

Revestiu-se do maior brilhantismo a trasladação da imagem de N. S. do Rosario, da casa da sra. d. Maria Pesal, filha da benemerita doadora, para a egreja desta localidade.

Em seguida á procissão, teve logar a benção da referida imagem pelo padre Luiz Gilli, de Urussanga, que, no momento, pronunciou uma bella allocução, fazendo ver aos colonos a significação daquelle acto, ao mesmo tempo que enaltecia com palavras repassadas do mais vivo sentimento, o gesto da sra. d. Annita Damiani, doadora daquella bellissima imagem de N. Senhora.

Na mesma occasião, lembrou tambem aos parochianos a festa identica que ha dois annos aqui se realizára, quando teve logar a trasladação, para esta egreja, da imagem do Sagrado Coração de Jesus, da casa do engenheiro José Fiuza da Rocha, que tambem, muito delicadamente, fizera doação da linda imagem.

Terminou, elogiando o espirito religioso dos colonos que, concorrendo a todas estas solemnidades, offerecem com a sua presença um exemplo digno de ser imitado pelas gerações vindouras que, actualmente, se desenvolvem com pouco apêgo a estas bellissimas tradições.

A festa terminou com uma missa cantada em louvor de N. S. do Rosario, naquelle momento enthronizada no altar que lhe fôra preparado.

— Iniciaram-se as aulas nas differentes escolas deste districto. Houve uma ligeira modificação no corpo de professores. Assim é que para Belvedere foi removida a professora senhorita Santinha Pegurado, que passa a occupar o logar, deixado vago, pela saida da professora senhorita Izaura Felix que, a pedido, se exonerou. Para a escola do Rio Pio, occupada pela primeira, foi designada a professora sra. d. Maria Brambilla que, desde muito tempo, vinha exercendo o magisterio naquella mesma escola, della sendo desviada ha pouco tempo para ceder o logar á professora que até o anno passado occupava aquelle posto. No Rio Morosini, a 5 kilometros desta localidade, foi criada tambem uma escola mixta, para a qual foi designado o professor José Abati, que já occupava aquelle logar como professor mantido pelos colonos.

— Seguiu para Florianopolis, acompanhada de sua filha, senhorita Mafalda, uma das mais distinctas professoras do districto rural daquella capital, a sra. d. Annita Damiani.

Para o mesmo destino, seguiram tambem as meninas Cora Pessi e Mafalda Bortoluzzi, a primeira, filha do gerente da Casa Filial Bortoluzzi Irmãos, nesta localidade, e a segunda filha do sr. José Bortoluzzi, um dos socios da casa matriz do mesmo nome.

— Está entre nós o sr. Adolpho Bortoluzzi, um dos mais apreciados "tenorinos" de Nova Veneza, e que nos tem deliciado com as suas escolhidas canções.

— Andam os colonos contentissimos com a abundancia de chuvas que têm caido. Desde o começo de janeiro que se registra diariamente um pouco de agua que, não sómente vem favorecer immensamente a lavoura, que já estava quasi perdida, como ainda alimentar os mananciaes e rios que, quasi esgotados, não permittiam que certas industrias do logar, como serrarias, moinhos, pilas de arroz, etc., funccionassem devidamente, trazendo o desassocego a muitos lares.

Agora não. Temos tido chuva a valer. Alguns colonos já estão mesmo aborrecidos com tanta agua. E' a eterna psychologia dos humanos: hontem desejando muita chuva, hoje aborrecendo-se della... Effectivamente tem chovido de mais. No entretanto, para uma grande secca, como a que se registrou, ella vem em occasião bem opportuna e em quantidade bem conveniente...

— Vale a pena tomar-se o incommodo de uma viagem para se ver a belleza das roças de milho e de arroz, a riqueza das pastagens depois deste diluvio de quasi 19 dias... As colheitas promettem muito.

Os preços devem baixar bastante na proxima safra.

Os rios grandes transbordam. Os riachos apresentam os seus leitos em condições normaes. As fontes, outr'ora esgotadas, deixam hoje correr claros filetes de agua limpa e crystallina... Em resumo, a terra ostenta o seu fecundo vigor alimentado por uma exuberante fertilidade.

— Fômos informados de que tiveram inicio os trabalhos de sondagem dirigidos pelo dr. José Fiusa da Rocha, que se achavam temporariamente interrompidos por falta de material adequado, em concerto nas officinas do Tubarão.

Temos immensa satisfação em desejar que os seus esforços sejam sempre coroados de exito, pois elle com os seus estudos, muito tem contribuido para desvendar á sciencia um vastissimo campo de estudos, resolvendo de modo brilhante o interessante problema da extensão e da continuidade da bacia carbonifera desta região.

Os trabalhos de sondagem, localizados a 5 kilometros ao sul de Nova Veneza, e a 12 kilometros para oeste de Crissiuma, marcham com bastante regularidade, não estando ainda bastante avançada a perfuração, em virtude dos poucos dias de trabalho já decorridos.

Oxalá nesta sondagem, o dr. Fiusa da Rocha colha os mesmos resultados que tem obtido nas sondagens anteriores.

— Ultimamente, muitas familias de colonos têm transferido residencia para uma nova colonia fundada no visinho Estado do Paraná, nas margens do Rio do Peixe. Não sabemos a que attribuir semelhante facto, pois que as terras aqui são uberrimas, produzindo tudo que se quer.

Além disso, não estão desfrutadas ainda, o que seria um motivo de grande relevancia e que justificaria qualquer mudança de logar.

Só mesmo no espirito nomade dos colonos, que nunca estão satisfeitos com a existencia livre que possuem, se poderá attribuir semelhante procedimento que, além de acarretar-lhes despesas vultuosas, obrigam-n'os a novo trabalho de adaptação num meio novo, muitas vezes hostil e bem diverso do que tinham dantes.

— Vindo do Paraná, onde tem montado diversas serrarias importantes, chegou ha dias o sr. Ernesto Pagani, em companhia do seu filho Ricardo. Apenas termine alguns negocios particulares que o trouxeram até cá, pretende novamente voltar para dar cabal desempenho a muitas empreitadas contrahidas naquelle Estado.

Desta vez, levará além do seu filho Ricardo, o outro filho Pedro, que gosa entre nós de muitas amizades.

(Do correspondente)

Palma (Minas Geraes)

O dr. José Flores, competente engenheiro encarregado do abastecimento d'agua desta cidade, inaugurou a linha adductora, que traz aos habitantes de nossa urbs o precioso liquido de ha muito almejado. Assistiram a esse acto as principaes autoridades do municipio e muitas pessoas gradas. Em breve explicação, o dr. José Flores deu aos assistentes a descripção de um apparelho de sua invenção e que brevemente será assentado. Em seguida foi medida pelo processo directo, a quantidade d'agua adduzida, cuja vasão em cifra redonda se verificou ser de 13 litros por segundo, ou sejam 1.123.200 litros em 24 horas. O arremesso uniforme e constante que lançava a boca desembaraçada do tubo, deixou evidente a perfeição com que está funccionando a linha adductora. Numa extensão de quatro kilometros, provida de seis registros de descargas e cinco ventosas esta linha foi construida com tubos de aço "Manesmann", cuidadosamente revestidos de uma camada impermeavel de juta e asphalto, que garante sua grande durabilidade da rêde de distribuição que na parte alta da cidade, deverá estar concluida dentro de poucos dias. Com mais algumas semanas será esta rêde estendida a toda zona baixa da cidade, ficando assim abastecidos de magnifica agua potavel todos os predios existentes. De optima qualidade e naturalmente pura a agua adduzida, como medida de prevenção, passará logo após a sua tomada no respectivo corrego por uma caixa egualmente em construcção, onde se completará sua perfeita decantação. Emfim, acha-se já concluido o projecto de esgoto, cuja execução não soffrerá solução de continuidade, uma vez terminados os serviços que estão em andamento. Cumpre-nos agora congratularmos com o povo de Palma por este inestimavel melhoramento, graças á dedicação intelligente e aos esforços tenazes do valoroso palmense coronel José Barbosa de Castro Junior, que, pelos serviços prestados e que ainda tenciona prestar em pról desta terra, bem merece com o justo reconhecimento dos seus municipes, os fóros do maior benemerito deste prospero municipio, para cujos habitantes abre-se agora um auspicioso horizonte das mais fundadas esperanças.

(Do correspondente)

Paraguassú (Minas Geraes)

Em franco desenvolvimento vae Paraguassu', graças ao esforço de seus habitantes ao trabalho patriotico da sua Camara, cujo presidente sr. Nestor Eustachio de Andrade, não pouca sacrificios no intuito de dotar esta terra de todos os melhoramentos necessarios ao seu bem estar e riqueza. Figura de alto destaque, pelo civismo, pelo caracter, pelo criterio, e pela capacidade administrativa — o estimado paraguassuano é o remodelador de Paraguassu' e a sua administração póde servir de paradygma, pelo vulto dos melhoramentos e pelo criterio, em se tratando dos dispendios que realiza. Jardins, passeios de mosaico, remodelamento no abastecimento d'agua, serviço dispendioso e optimamente feito, calçamentos, pontes, etc. Por toda a parte a acção do nosso presidente se faz sentir. Outros e outros melhoramentos apparecem devido á iniciativa particular, como palacetes, fabricas, usinas de café e muitos outros, factores, que são do progresso do municipio. A arrecadação da Collectoria Estadual attingiu em 1924 a cento e noventa contos de réis, e este anno irá a duzentos e cincoenta contos, talvez, indice significativo do rapido desenvolvimento do futuroso municipio sul mineiro. Pena é que na ultima reforma judiciaria não fosse elevado a comarca este termo judiciario, cuja séde é uma cidade moderna, cheia de vida e cuja população não é inferior a quatro mil habitantes, quando outras cidades existem, sédes de comarca, de manifesta inferioridade sob todos os pontos de vista.

— O sr. Arthur Prado, num gesto de grande coragem civica, construiu a magnifica estrada ligando Paraguassu' ao districto de Paramirim e ao porto fluvial de Cubatão, da navegação do alto Sapucahy, pertencente á Rêde Sul-Mineira. Essa estrada, na qual foram dispendidos por aquelle mineiro cerca de quarenta contos, liga ainda, á séde do municipio, uma fertil e rica zona rural, cuja producção de café e lacticinios é enorme.

Não tendo esse operoso co-estaduano conseguido qualquer auxilio official abandonou, desgostoso, o seu tentamen, já tendo as communicações entre os pontos servidos pela estrada se interrompido devido ao abandono da linha, o que causa sérios prejuizos a toda a população servida pela estrada de automoveis.

— Pretende a Camara Municipal realizar um emprestimo de 200 contos, com o Estado, para liquidar os compromissos assumidos com o augmento do abastecimento d'agua á cidade, emprestimo aliás pequeno, para um municipio cuja renda é de cento e tantos contos e não se acha onerado por dividas.

— Estão sendo montadas actualmente mais tres usinas de café no municipio, sendo uma de propriedade do deputado José Christiano, outra do coronel Marcos Dias e a terceira do sr. João Fonseca. As duas primeiras serão movidas a electricidade e a ultima a agua.

(Do correspondente)

Barra do Pirahy (Rio de Janeiro)

Em Iplabas, onde fomos a serviço profissional, pediram-nos para rectificar a noticia dada pelo correspondente de um jornal, desta cidade, sobre o agente daquella estação da Rêde Sul-Mineira.

Naturalmente levado por algum máo informante, o alludido correspondente disse que a população de Iplabas estava mal satisfeita com o agente Antonio Moreira do Espirito Santo. Isso não é verdade.

O funccionario da Rêde é cumpridor dos seus deveres, trata com urbanidade quantos tem necessidade de o procurar e goza da sympathia dos moradores daquella aprazivel estação de verão.

Occorreram factos desagradaveis nesta cidade. A linguagem desabusada com que um cidadão aqui recentemente aportado se referia a pessoa conceituada da sociedade determinou uma reacção energica e se poz ao lado é de lamentar tivessem chegado á violencia, por outro ninguem poderia deixar de censurar o desembaraço com que certos individuos pouco escrupulosos se arvoram em "jornalistas", para, servindo aos interesses de terceiros, aggredirem a torto e a direito pessoas dignas do respeito e da consideração de toda a gente.

— O presidente da Camara Municipal, coronel Carlos de Araujo, prefeito interino, resolveu dar a duas ruas desta cidade os nomes de Ovidio Mello e Ernesto Benevides. Esta justa homenagem dos dois dedicados amigos do municipio, o primeiro já desapparecido do scenario da vida e o segundo exerce com brilho a advocacia na capital da Republica, causou excellente impressão. Ovidio Mello, o mimoso poeta das "Auroras e Sombras", o honrado tabellião cujo nome era pronunciado com o maior respeito em toda a parte, foi um dos pioneiros da creação do Municipio de Barro, dedicou o melhor de sua intelligencia e de sua actividade ao progresso desta terra. Ernesto Benevides foi o fundador da Casa de Caridade Santa Rita, residiu durante muitos annos entre nós, prestou relevantes serviços á cidade e espalhou prodigamente beneficios a quantos recorreram a magnanimidade de seu coração bonissimo. O acto do prefeito, que se acha tão identificado com o povo barrense, não poderia, pois, deixar de repercutir com a mais viva sympathia.

(Do correspondente).

Pinheiro (Rio de Janeiro)

Graças á boa vontade do fiscal desta localidade, está sendo limpa a praça Brasil, que se achava transformada em verdadeiro capinzal, faltando agora a luz que já ha tempos deixou de funccionar no jardim existente na referida praça, o que tem impedido que os frequentadores do mesmo possa ali permanecer até certas horas da noite como era de costume; por isso, pedimos, a quem de direito fôr, providenciar para que seja illuminado o nosso unico ponto de reunião.

— Deixou esta localidade, por ter sido nomeado, pelo sr. ministro da Agricultura, secretario da Fazenda Modelo "Santa Monica", o sr. José de Góes Calmon de Britto, que ha mezes vinha residindo entre nós.

— Completou mais uma primavera a senhorita Déa Dulce, filha do major medico do Exercito dr. Carlos Eugenio, que se encontra nesta villa e onde pretende ficar até fins de março proximo. Pela familia Carlos Eugenio, foi offerecida, na pensão de propriedade da sra. d. Maria Brandão, uma rica mesa de finissimos doces, havendo depois animada dansa, reinando grande alegria entre todas as pessoas que foram cumprimentar a anniversariante, entre as quaes, notamos muitas familias desta localidade e da Capital Federal.

— E' esperado aqui, o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, em visita ao Posto Zootechnico Federal.

— Completou mais um anno de existencia o capitão Antonio Cambraia, aqui residente; tambem festejou seu anniversario o sr. José Nogueira Filho, professor do curso complementar.

— Pretende deixar esta localidade onde se acha passando o verão, acompanhado de sua familia, o tenente José Canavarro.

— Regressou do Rio de Janeiro, onde se achava internado na Casa de Saude Crissiuma Filho, o sr. Samuel Copio, que ha tempos fôra victima de um desastre de automovel, achando-se quasi restabelecido dos grandes ferimentos recebidos.

(Do correspondente).

Muriahé (Minas Geraes)

Já entrou em vigor o contrato feito entre a Camara Municipal local e uma empreza para o calçamento a parallelipipedos, da praça João Pinheiro.

E' um trecho pequeno, em proporção á extensão da nossa cidade. Entretanto já demonstra boa vontade da parte dos poderes constituidos que, assim, vêm ao encontro dos desejos do povo e das necessidades da nossa urbs.

Iniciadas as obras a 15 de dezembro passado, tem sido bastante retardadas pelas incessantes chuvas.

E' bom que os senhores vereadores, zelosos pelo progresso de Muriahé e sciosos do bom nome de sua corporação, não deixem que, terminadas estas obras, não sejam contratados novos trechos.

— Consta que o padre João Chrysostomo, vigario desta freguezia, vae afastar-se daqui.

— Vão ser abertas as aulas dos cursos primarios e de admissão, gymnasial e commercial do Atheneu S. Paulo, casa de educação desta cidade.

Antigo estabelecimento, que teve sempre como director e seu proprietario o fundador, dr. Mario Ururahy Macedo, vae o Atheneu, de dia para dia, firmando seus creditos. — (Do correspondente).

Theatro, Musica e Cinema

O Theatro Nacional Turco

O theatro de outrora e o theatro de hoje

O apparecimento da primeira mulher na scena turca — Constituição e funccionamento da Companhia Official — O repertorio — Actrizes e actores que despontam — Antoine e a sua obra — A protecção do Estado — Abd-ul-Hamid II faz demolir um theatro em uma noite!

Director, presentemente, no Theatro Nacional turco, ("Dar-ul-bédai"), J. Galib teve por mestre e protector artistico André Antoine, que dirigiu o Conservatorio Dramatico, de Constantinopla, de 1913 a 1914.

Galib era nessa época um joven actor; hoje não tem mais de 30 annos de edade. Em 1920 esteve em Paris para fazer estudos completos sobre "mise-en-scéne", tendo a Direcção de Bellas-Artes o autorizado a trabalhar e a praticar nos bastidores da "Comedie Française" e do "Odeon".

Galib adaptou ao theatro turco, grande numero de originaes francezes, como "L'Ami Fritz", "L'Instinct", "Le Destin est maitre", "La Vertige", "La Maison de l'Homme", "Le voile déchiré" e se propõe a montar este anno "Le Cocu magnifique", "Fleur d'Oranger", ainda por elle adaptadas. Fará tambem "réprises" de "Les precieuses ridicules" e "L'Avare", de Molière.

Activo propagandista do theatro francez, o joven discipulo de Antoine, em conversa, ha pouco, com um jornalista parisiense, assim se externou sobre a situação actual do theatro turco:

— E' facil de comprehender que o reinado de Abd-ul-Hamid II, despota inquieto e pretencioso, não foi favoravel ao desenvolvimento de uma arte que poderia, com a representação de peças nacionaes, provocar manifestações patrioticas.

Para que uma peça, intitulada "Patria", de Namouk Kémal bey, não fosse representada, Abd-ul-Hamid fez demolir em uma noite o theatro que havia recebido ordem para não a levar á scena, interdicção não sufficiente para tranquillizar o tyranno, aplacando a sua raiva. Antes do grande terrêmoto de 1876, uma "troupe" dramatica teve vida proveitosa, representando Molière e Labiche, sendo que as peças do primeiro haviam sido accommodadas á nossa scena por Ahmed Vefik pachá.

Foi essa, verdadeiramente, a primeira "troupe" dramatica que possuimos, que se não quiz dedicar ás revistas satyricas que então triumphavam, peças que constituiram um genero chamado — "Orta Oyeunon", e pelos francezes denominado "La Comedie de la Place".

Sob o governo insupportavel de Abd-ul-Hamid II, o repertorio francez, desapparecido, cedeu logar a um theatro de opportunidade, futil, inaproveitavel, constituido por farças

J. Galib bey, actual director e primeiro actor do theatro official

apalhaçadissimas, ornadas de numeros de canto e de dansa, onde cada actor improvizava sobre um motivo musical fornecido pelo chefe da charanga, um toleirão, director de outros tantos toleirões.

Só em 1913, ás portas, infelizmente da grande guerra, foi que um homem de grande valor intellectual, Djemil pachá, tomou sobre si a tarefa de fundar um Conservatorio e de criar uma "troupe" nacional. E foi ao grande Antoine que confiou elle a organização de ambos.

A guerra, porém, pouco depois, nos privava do convivio desse incentivador e mestre incomparavel; elle, no emtanto, já havia traçado com alto descortino a rota que trilhamos actualmente, com plena confiança no futuro.

— Quem administra o vosso Theatro Nacional ?

— Um conselho de seis membros, que é ao mesmo tempo o "comité" de leitura, sob a presidencia do mais possante renovador das letras turcas, — Ochaki-zadé Halil Zia bey.

Compõe-se a companhia de 30 artistas, mais ou menos; uma parte representa tres vezes por semana na capital, emquanto que a outra percorre as principaes cidades turcas em "tournée", isto por que, infelizmente, não tem ainda Constantinopla publico sufficiente á realização de espectaculos diarios. Apenas durante o mez de Ramadan é possivel representar todas as noites.

— Além dos originaes francezes, quaes as peças representadas outrora e hoje ?

— Nosso repertorio, como é de crêr, é bastante cosmopolita; vae de Shakespeare a Schiller, Ibsen e Strindberg, abrindo amplo espaço ao unico dos vossos classicos que é universal — Molière.

Nós temos tambem um poeta classico de valor: o nosso grande Hamid bey. Se outros povos o pudessem lêr, certo admiral-o-iam tanto como nós. A nossa nova geração literaria não se desinteressa, como outrora, pelo theatro. Um dos nossos jovens dramaturgos, Richard Nouri bey, é, sem favor, um mestre, formando por isso na vanguarda dos nossos escriptores de theatro.

Conhece perfeitamente a technica theatral, possue uma grande finura e puzera de estylo e tem accentuada penetração psychologica. Um conjunto, como vê, de bellas qualidades.

— E quaes são os seus melhores trabalhos ?

— "La Fauvette", "Vieux Réve", "Bloc de pierre". Depois delle forçoso é citar outro autor tambem notavel, habilissimo adaptador de comedias ligeiras e de "vaudevilles", Ahmed Nouri bey, e entre as suas adaptações mais felizes, contam-se "Le Prétexte", "Vingt jours á l'ombre", "Le Poullailer", "La Huitiéme Femme de Barbe-Bleu" e uma obra de sua autoria — "Ma Belle-Mére".

Devo citar ainda um joven e talentoso poeta, Ali Fiahri bey, que enriqueceu o nosso repertorio com duas peças em verso: "Le Hibou" e "Les Veilleuses que s'eteignent", uma e outra de caracter symbolico. A primeira é inspirada em Maeterlinck e, garanto-vos, é uma obra poetica magnifica. Temos ainda um dramaturgo moderno, de grande vigor, Mahmoud Essad.

A sra. Elise Covan, actriz armenia de grande valor

Tornando ao theatro francez, temos no nosso repertorio "L'Arlesienne", adaptada por Kemal Enuri; "La Flambée" e "L'Exilée", adaptadas e enscenadas por Mouhrrin, o director do "Dar-ul-Bedai"; "La Maison d'aigle", adaptada (como "Le Mariage de Mlle. Beulemans"), por Suad bey, um dos nossos poetas e dramaturgos de nomeada; "La Maison sous l'orage", "La Maison cernée", "L' Amour veille", "Francillon", "La Souris", "Papa", "Terre inhumaine", "L'Enfant de l'amour", sem contar innumeras outras que, de momento, me não occorrem. Demais, cital-as todas, era tornar longa, em demasia, a nossa palestra. Esquecia-me, mas vae ainda a tempo, de citar entre os nossos habeis adaptadores, um dos jornalistas turcos mais populares, Manchtak bey.

— E quanto a "mise-en-scene", o que me poderá dizer?

— Antes do mais que é preciso frizar a differença entre a "mise-en-scéne" das peças estrangeiras, modernas, em que seguimos a orientação franceza, e a "mise-en-scene" das peças turcas, sobre tudo das peças historicas, como Selim III", de Djebal e "Djimdpoz beys". Nossa "mise-en-scene" tem um cunho muito nacional, historicamente verdadeiro.

E não nos faltam excellentes scenographos, que reproduzem em toda a sua grandiosidade, fausto e belleza, scenas do antigo imperio.

— Um facto de consideravel interesse, sob o ponto de vista social, como sob o ponto de vista dramatico, — facto que reveste de grande importancia a evolução de costumes na Turquia, verdadeira revolução e que ao mesmo tempo annuncia e promette novo avanço do vosso theatro, — é a entrada, recente, da mulher, na scena. De quando data, precisamente, esse grande passo?

— De ha tres annos. E tendes inteira razão. E' um acontecimento de summa importancia, dramatica ou socialmente encarado.

Recordo-me da noite em que se realizou esse acontecimento, para que eu desejava, ardentemente, um exito completo.

Qual seria a attitude do publico? — indagava, ancioso, a mim mesmo, a todo instante. E foi um instante pathetico, asseguro-vos, aquelle em que surgiu pela vez primeira na scena turca, a "Actriz", recebida e aceita sob estrondosa manifestação de applauso e sympathia.

Havia ruido a tradição entorpecedora, até pouco ainda bastante forte para impedir a collaboração da mulher turca no theatro, indispensavel á propriedade e desenvolvimento das interpretações e, consequentemente, a evolução da producção theatral.

A "Actriz" resurgira! O velho fanatismo se transmudára numa ruina! E, notae ainda, a comediante turca não baniu do nosso theatro os artistas armenios, homens e mulheres, a quem tanto devemos.

A sra. Bédia Hanoum, primeira actriz do Theatro Nacional Turco

São innumeros, entre nós, os artistas armenios de valor e temos presentemente no nosso meio, uma grande actriz armenia, mme. Elise Covan, neta de um celebre actor — Binémedjian, E', sobre tudo, um excellente actriz de comedia. Uma outra, digna de nota, é mme. Kinar, brilhante em todos os generos.

Quanto a actrizes turcas, conta inteira razão. E' um acontecimento mos já com mais de uma dezena. E duas dentre ellas, animam-nos das melhores esperanças: a encantadora Bédia Monahid Hanoum, esposa do nosso primeiro actor Moccahid bey, que desde os seus primeiros passos sobre a scena progride notavelmente e Munire Hanoum, deliciosa ingenua, cheia de intelligencia, de enthusiasmo e de sensibilidade artistica.

— E quaes os actores de primeiro plano?

— Varios!... Frehim Efendi, velho interprete de Molière e, principalmente, Mouhrrin bey, joven, que tem verdadeira paixão por sua arte. Representa com o mesmo brilho a comedia e o drama; conhece os theatros allemão, scandinavo e francez e foi introductor, entre nós, de Ibsen e Strindberg.

E' maravilhoso em "Le Pére", deste ultimo.

Admiravel, de resto, em mais des ou quinze papeis, montou em 1923 "Othello", com decorações de Reinhardt, sendo acclamado no "Yago".

Ha, porém, outros nomes: Rachid bey, bello talento; Nour-uddine Chefkati bey, modelo de artista sobrio; Chade bey, o nosso Boucher; Behzad bey, artista notavel nos papeis de composição e que representa encantadoramente "Le Malade imaginaire", "Le mariage forcé", e dois novissimos, de quem muito esperamos — Varrfi e Hazim beys.

— E' subvencionado o vosso theatro nacional?

— Está claro que sim.

(Continúa na 15ª pagina)

O ANNO SANTO E A SUA SIGNIFICAÇÃO POLITICA

A cerimonia da abertura da Porta Santa nas quatro Basilicas de Roma

por Giuseppe SEVERO

Soavam, alegres, os sinos do Natal! E como que todo o ambiente dava a suave resonancia de uma época bem remota, através o azul da Immensidade!...

Era a Egreja, a convocar á prece, em seu dia maior, toda a christandade catholica!

E, desta vez, de accordo com o ritual, o Santo Padre, em Roma empunha o symbolico martello de ouro e bate na sagrada porta murada da Egreja de Pedro! Quebra-se a porta, e começa o Anno Santo!

Não seria isso como que um bater á grande porta da Eternidade?

Quantas vezes, ainda, conseguirão festejar o Anno Santo aquelles que hoje o fazem?

E Pio XI sobreviverá ao Anno Santo que ora se inaugura?

O ultimo Papa constructor da Porta Santa

Não foram muitos os Papas que tiveram a felicidade de tão longa existencia, pois que, só de 25 em 25 annos, se dá o inicio e fim do cerimonial symbolico do Anno Santo — a abertura da Porta Santa, nas quatro Basilicas principaes de Roma, e o emparedamento das mesmas doze mezes após, e sempre na noite do Natal.

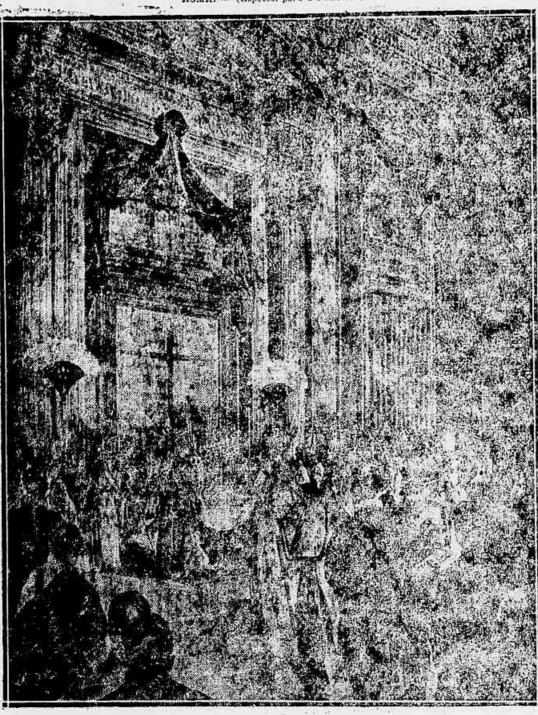
Quer o Papa de quando irrompeu a grande guerra — Benedicto XV — quer o seu antecessor — Pio X, nenhum delles conseguir segurar no martello de ouro.

Os actuaes fragmentos da sagrada porta destruida por Pio XI, e que o povo de Roma guarda comsigo, como reliquias portadoras da felicidade, essas pedras e pedaços de calliça, sobre as quaes foi aspergida a agua benta, trazem o "Signum Leo XIII".

Fôra, assim, fielmente mantida a tradição dos grandes principes da Egreja: Leão XIII tinha sido o ultimo Papa constructor da Porta Santa.

E não ha duvida que o actual supremo representante de Christo tem o grande desejo de restabelecer, para a Egreja, seu antigo esplendor, sua tradicional e imperecivel magnificencia. Quer o Summo Pontifice que a Egreja Catholica readquira, em assignalados limites, sua majestade e soberania, pelo universo. Sabe-se que Pio XI, por occasião das festas da sua coroação, e contrariando, embora, certa corrente politica na Italia, que annullava o estado ecclesiastico, fez, pela primeira vez, com que se abrisse a "Loggia" exterior da Basilica de São Pedro, que, havia dezenas de annos, se conservava fechada, e dahi, como o faziam os Papas antes de 1870, distribuiu a benção a toda a immensa multidão de fieis que, alegre, se comprimia na grande planicie em derredor, e dahi além, estendendo a benção por sobre a cidade, todo o globo terrestre, "urbi et orbe". Proseguindo na sua directriz, incentiva Pio XI a reconciliação entre o Vaticano e o Quirinal, ou, para melhor dizer, remove o obstaculo que se lhes interpunha e os crentes esperam e desejam que elle, no correr do Anno Santo, rompa tambem com a tradição da prisão voluntaria do chefe da Egreja.

A POLITICA DO SANTO PADRE — O MARTELLO DE OURO DA CERIMONIA

ROMA. — (Especial para O JORNAL)

A iniciação do Anno Santo de 1925: A abertura da Porta Santa, na Basilica de São Pedro, em Roma, pelo Papa Pio XI, em 24 de dezembro. — Uma das ceremonias caracteristicas do Anno Santo é o abrir da Porta Santa, que, ao fim do ultimo Anno Jubilar, de 1900, fôra murada. E uma Porta Santa, em taes condições, se encontra em cada uma das quatro maiores Basilicas de Roma: na egreja de São Pedro, na de São João de Latrão, na de Santa Maria Maggiore e na egreja de São Paulo Fuori-Muri. A abertura se dá na vespera do Natal, ás 12 horas, e concomitante na Basilica de São Pedro, pelo proprio Papa, mediante coparticipação dos mais altos dignitarios da Egreja e expoentes das classes civil e militar. O Papa, com um martello de ouro, bate na porta, tres vezes, successiva e cadenciadamente. O emparedamento da porta, obedecendo ao esforço de operarios, especialistas em trabalhos de tal genero, tomba para o lado de dentro da Basilica. Eis que a multidão trata, solicita, e com presteza, de se apoderar de um fragmento da parede posto por terra. O limiar é todo lavado com uma esponja, embebida em agua benta, e o Papa é a primeira pessoa a passar pela Porta Santa.

Uma pancada na porta da Historia

Dir-se-ia que foi tambem como uma pancada na porta da Historia, e que, quando esta cedeu, o olhar da Humanidade conseguiu perscrutar fundo os seus legitimos designios. Que transformação!

A tudo preside a sombra da Egreja de Pedro, e reluz sempre o "annel do pescador" (o sello do Papa); muda só o portador dos symbolos.

De 25 em 25 annos, lá está uma pedra com a data; depois — na ultima, figurava desenhado o anno de 1500 — vão ellas se succedendo, umas ás outras, 33 annos, 50, 100!

Dahi por deante, perde-se a estrada no infinito incognoscivel.

Estende-se um valle escuro entre o Occidente e o Oriente. Surgem regiões biblicas, e o Senhor fala a Moysés, no Monte Sinai.

"Fazei com que reinem os trom[betas] par, pela Terra, e se festeje o Jubileu."

E é de ver-se a espontaneidade com que uma immensa parte do mundo christão accorre á solemnidade do Jubileu da Egreja, para ouvir a predica do Santo Padre e lhe receber a benção. E' sempre relembrada a celebre bulla de Bonifacio VIII, que pôz termo a tão sérias dissidencias, e, nesse anno, a peregrinação a Roma foi tal que todas as ruas ficaram repletas de povo.

Um anno de benção e de perdão geral

O Anno Santo não é só um jubileu da Egreja, mas, antes de tudo, tambem um anno de benção, de perdão geral, para todos aquelles que fazem a peregrinação ás quatro grandes Basilicas — a de S. Pedro, a de S. João Baptista, a de S. Paulo ("extra-muros") e a de Santa Maria Maggiore, as maiores das 80 egrejas da Cidade Santa.

Nos primeiros tempos, a visitação se cingia aos tumulos sagrados dos apostolos Pedro e Paulo. Successivamente, foi se formando um circulo de sete templos de peregrinação, mas sómente nos quatro mencionados grandes templos catholicos ha uma porta santa.

No mesmo momento em que o Papa abre a porta da Basilica de S. Pedro, tres outros principes da Egreja, os cardeaes "a latere" — [illegible], Vannutelli e Pompili realizam identico cerimonial.

Os martellos symbolicos

Para cada Anno Santo, é feito, pelos fieis, um martello de ouro. Mas, de tão alto valor quanto o que acaba de servir na abertura da Porta Santa, desta vez, e que foi offerecido pelos episcopados catholicos do mundo inteiro, nenhum Papa, ha seculos, teve o ensejo de empunhar.

O valioso, riquissimo instrumento é cravejado de esmeraldas, rubis e lapislazulis.

Para a Basilica de S. João, o martello foi offerecido pelos jovens catholicos da França; para a de São Paulo, a offerta veiu dos italianos, e para a de Santa Maria Maggiore, o symbolico instrumento foi offerecido, como patrono de honra, pelo rei da Hespanha.

Os peregrinos de Roma, dos nossos dias, já não se submettem ás torturas que se infligiam na Edade Média.

A viagem á Cidade Eterna deixou de ser, até, um auto-castigo, para se resumir num dos maiores prazeres.

Foi mesmo construida uma nova linha de estrada ligando as quatro grandes Basilicas.

A VIDA DOS CAMPOS

APPLICAÇÃO DOS INSECTICIDAS

Os insecticidas são liquidos, em pó, ou gazosos para a applicação dos liquidos, empregam-se seringas de borrifo, ou irrigação, pulverisadores de pressão do typo Vermorel ou norte-americano adaptados para serem transportados ás costas, ou montados sobre carretas para serem puxados por animaes com haste longa transversal que alcança para os lados mais de um alinhamento de plantas, ou para serem puxados por trabalhadores.

Estes pulverisadores são constituidos por um reservatorio de cobre para insecticidas que não atacam este metal, ou de cobre estanhado, ou revestido de chumbo para os que atacam o cobre, como bisulfureto de calcio, ou de ferro, como os norte-americanos; junto ao reservatorio, ha uma bomba que comprime o ar nesto para que o jacto do insecticida seja de grande alcance, a bomba é movida ou pelo eixo da carreta, ou por meio de uma alavanca que o trabalhador que leva o pulverisador ás costas, move, ha neste um tubo de borracha com a haste que tem na extremidade o bico de pulverisação typo Vermorel, a haste é mais ou menos longa conforme a força do pulverisador. Os pulverisadores de forte pressão, de 200 a 250 libras, são muito efficazes porque não sómente applicam melhor os insecticidas como atiram as larvas dos insectos parasitas, principalmente coccideos, ao chão de onde quasi nenhum volta a atacar a planta, quasi todos morrem.

Na falta de pulverisador póde se applicar os insecticidas liquidos, quando se tratar de pequenos arbustos com um regador commum; o que se deve ter em vista é a necessidade de molhar abundantemente, com o insecticida as partes das plantas atacadas pelos insectos parasitas. Os insecticidas em pó applicam-se com apparelhos insufladores do typo dos folles, ou com a pertiga do modelo aconselhado por Hempel para a applicação do verde de Paris contra a lagarta curuquerê. "A estação agronomica do Mississipi aconselha este methodo simples para applicar o verde de Paris, que tem sido adoptado nos demais Estados, e designado por Hempel; systema da "portiga". Consiste esta em um sarrafo de 3,5 cm. de grossura, 5 cm. de largura, e com comprimento de 25 cm. mais do que a largura das ruas do algodoal. A 12,5 cm. distante de cada extremidade, faz-se um furo de 2,5 cm. Preparam-se dois saquinhos de panno forte e ralo (nanzuk, escossia ou entretela), com cerca de 25 cm. de comprimento e 10 cm. de largura; prendem-se estes saquinhos, um em cada extremidade do sarrafo, prendendo-se neste; para enchel-os pode-se empregar um funil.

O verde de Paris deve ser bem secco, e reduzido a pó, e é preferivel não o misturar com farinha de trigo ou outra substancia, mas empregal-o em estado concentrado. Se, porém, o lavrador tiver uma grande plantação a tratar, poderá empregar o insecticida, misturando uma parte de verde de Paris com 20 partes de farinha de trigo, ficando o tratamento menos dispendioso.

A applicação é feita por um homem a cavallo, que percorre as ruas da plantação e trata duas fileiras de planta de uma vez. O movimento do cavallo não é bastante para fazer cair o insecticida, por isto é preciso bater no sarrafo com um pedaço de pão, regulando-se a força das pancadas conforme a quantidade de verde de Paris nos saquinhos. Este serviço é facil e, com um pouco de pratica, um homem a cavallo pode tratar 15 a 20 acres por dia. Deve-se tomar cuidado em não deixar molhar os saquinhos pelo orvalho, para não tapar os buracos da fazenda. Se, por qualquer motivo, não for conveniente fazer a distribuição do insecticida á cavallo, pode-se arranjar um sarrafo mais curto, com um saquinho em uma extremidade, e um homem a pé pode em um dia tratar uma grande parte da plantação.

Para que o tratamento indicado alcance verdadeiro successo, deve-se ter todo o cuidado em adquirir o verde de Paris, exigindo mesmo do negociante a garantia de que a substancia contém a necessaria percentagem de arsenico. Muitas substancias ha, em nossos mercados, e empregadas como tintas, que não contêm arsenico algum e, no entanto, são vendidas como verde de Paris.

O verde de Paris, empregado como insecticida, é o aceto-arsenito de cobre, em pó finissimo, de côr verde viva e uniforme, e contém de 50 a 60 por cento de arsenico."

Os insecticidas gazosos como acido cyanhydrico, anhydrido sulfuroso (vapores de enxofre queimado), vapores de bisulfureto de carbono, ou de tetrachloreto de carbono, applicam-se em camaras, ou recipientes hermeticamente fechados, á pressão normal, ou fazendo-se previamente o vacuo, que torna o tratamento mais efficaz. As plantas em vaso podem ser transportadas para a camara de expurgo, nas plantações com as plantas na terra cobrem-se estas com barracas de lona impermeavel e produz-se o gaz nestas.

O tetrachloreto de carbono é melhor do que o sulfureto e bisulfureto de carbono, porque tem as mesmas propriedades destes e a vantagem de não ser inflammavel. Os gazes deste insecticida são mais pesados do que o ar e tendem a accumular-se na parte inferior do recipiente, ou camara de expurgo. Qualquer caixa ou barril serve para este fim mais é preciso que esteja hermeticamente fechada e onde houver frestas e buracos devem ser tapados, collando tiras de papel forte.

Os grãos postos em barril ou caixa, sendo bisulfureto de carbono puro sem excesso de enxofre, derrama-se este producto na parte superior sobre os grãos, ou deita-se em um prato que se colloca sobre os grãos e fecha-se hermeticamente o tampo.

Para saturar 10 metros cubicos de ar á temperatura de 10° centigrados, evaporam-se 8 kilos de bisulfureto de carbono, a 15° centigrados, 9 kilos e 400 grammas, a 25° centigrados, 13 kilos e a 30° centigrados, 16 kilos.

Para o expurgo de grãos em deposito hermeticamente fechado, póde-se reduzir a quantidade de bisulfureto de carbono, sendo a temperatura de 25° centigrados a 150 grammas por metro cubico, prolongando-se o tratamento por 24 horas e em depositos não hermeticamente fechados 300 grammas por metro cubico.

Póde-se activar a evaporação do bisulfureto de carbono, fazendo-o passar sob pressão por um bico vaporizador Vermorel, ou imbebendo algodão, ou pedaços de panno com a quantidade de bisulfureto de carbono que se quer evaporar e suspendendo estes na camara de expurgo. Para evaporação lenta deita-se bisulfureto de carbono em vasilhas que se collocam em pontes equidistante do celleiro, ou camara de expurgo. O tratamento deve durar no minimo 12 horas. Para applicar o bisulfureto de carbono em formigueiros que não sejam da sauva, embebe-se um pedaço de panno ou estopa com bisulfureto de carbono (ou formicida) e mette-se este no interior do formigueiro, empurrando-o com um pão e calca-se a terra.

E' necessario ter sempre em vista que tanto o bisulfureto de carbono como seus vapores são muito inflammaveis e mesmo explosivos, deve ser absolutamente prohibido fumar ou accender phosphoros no logar onde se faz o emprego do bisulfureto carbono.

O gaz cyanhydrico é empregado á pressão athmospherica em camaras fechadas, ou em camaras de ferro ou de cimento armado em que se faz previamente o vacuo de 25 pollegadas. O material a expurgar, fardos de algodão, ou saccos de sementes é introduzido na camara de expurgo, fazendo nesta o vacuo com bomba aspirantes a 25 pollegadas e deixa-se passar o gaz do apparelho gerador para a camara do expurgo. As soluções de acido sulfurico e a de cyanureto de sodium, ou de potassium que se conservam em recipientes revestidos de louça, ou vidro, em ponto elevado, corre por canalização apropriada para o gerador que é um recipiente cylindrico com o fundo concavo, de ferro forrado de chumbo, neste se misturam na proporção conveniente, o gaz acido cyanhydrico se desenvolve e na occasião propria é transferido por canalização propria para a camara de expurgo em que se fez o vacuo. O tratamento nestas condições dura uma hora.

Quando se quer fazer o expurgo em material não ensaccado ou não enfardado, á pressão athmospherica, produz-se o gaz deitando em uma vasilha de louça 56 grammas dagua e 42 grammas de acido sulfurico puro (a 66° Baumé) sempre primeiro a agua depois o acido; em um sacco de papel collocam-se 28 grammas de cyanureto de sodium com 90, a 99 de acido cyanhydrico puro) suspende-se este saquinho á extremidade de uma cordinha, ou de uma vara sobre a boca do vaso em que está a agua acidulada com o acido sulfurico e de modo que depois de fechada hermeticamente a camara ou compartimento, seja possivel soltando a cordinha que se move em carretilha, ou fazendo girar a vara, deitar o sacco de papel contendo o cyanureto de sodium ou de potassium, dentro da vasilha com a agua acidulada; o gaz desprende-se immediatamente. O tratamento deve durar no minimo 12 horas, mas não havendo inconveniente póde-se prolongal-o com vantagem até 24 horas. As quantidades dos reactivos acima indicadas são sufficientes para compartimentos de 30 metros cubicos.

Dr. Carlos Moreira

CORRESPONDENCIA

OBRAS SOBRE A CULTURA DA CANNA E FABRICAÇÃO DO ASSUCAR

A. Pinto — Carmo da Cachoeira — Escreve-nos:

"O abaixo assignado, tendo se dirigido á essa util secção pedindo as informações abaixo, sem ter logrado resposta, volta novamente a solicital-as, esperando que a vossa paciencia e bondade não deixarão de contribuir no sentido de orientar-me sobre o seguinte:

Desejando lêr boas obras sobre a cultura da canna e fabrico do assucar, venho pedir-vos o obsequio de indicar-me pela secção "A Vida dos Campos" quaes as melhores obras em portuguez, hespanhol, francez e inglez, sobre a cultura da canna e fabrico do assucar, seu preço e onde posso encontral-as á venda".

Resposta — Sobre a cultura da canna, indico-lhe: "O Livro da Canna de Assucar", dr. Nilo Cairo, 1925, preço 6$000. (Pedidos, Caixa Postal 652 — S. Paulo); "Aperfeiçoamento da cultura da canna de assucar, tendo em vista o augmento da sua riqueza saccharina", Paulo Amorim Salgado — Rio, 1901; "Sobre as cannas de assucar nacionaes", dr. F. W. Dafert, H. Potel e R. Bollinger; "Collecção dos trabalhos agricolas", do Instituto Agronomo de Campinas; "Aperfeiçoamento da canna de assucar por meio da hybridação e da selecção", Daniel Morris — Rio, 1908; "Cultura de canna de assucar", Gustavo D'Utra e R. Bollinger — S. Paulo, 1904.

Estas obras sómente pódem ser encontradas em alfarrabistas.

"Assucar de canna, sua cultura. Assucar de sorgho", H. Semler — Rio, 1918. Obra distribuida pelo Ministerio da Agricultura.

Um interessante trabalho, muito minucioso, é o publicado pelo dr. Gustavo D'Utra, no "Boletim da Agricultura" de S. Paulo (10, 11 e 12 de 1908), sob o titulo: "Cultura aperfeiçoada da canna de assucar".

"Situação da cultura da canna de assucar e da fabricação de assucar na zona de Campos e os meios de melhoral-a", Nicolau von Gorkan e Luiz Vaal — Rio, 1913, distribuido pelo Ministerio da Agricultura.

Entre obras em portuguez deixo de recommendar as muito antigas, como a "Monographia da canna de assucar", de F. L. C. Burlamaque — Rio, 1862.

"O Lavrador pratico da canna de assucar", de L. Wray, trad. de J. E. Silva Lisbôa — Bahia, 1858 e o "Tratado da cultura da canna de assucar", de Alvaro Reynoso — Rio, 1868, e o "Esboço de um manual para fazendeiros de canna de assucar", de Antonio Gomes de Mattos — Rio, 1882, obras estas, antiquadas, embora que sob alguns pontos ainda dignas de consulta.

Na litteratura estrangeira ha muito a citar mas restrinjo-me ao essencial.

"Manuel Pratique des Cultures Tropicales", Sagot e Raoul — Paris, 1893; "Le Sucre et l'industrie sucrière", Horsin Deon — Paris, 1894; "Culture et Industrie de la canne á sucre aux Iles Hawaii et á la Reunion", 2ª ed. — Colson, 1905; "Guide du planter de canne, A. Basset; "Culture de la canne a sucre á la Guadaloupe, Ph. Bonane; "Agriculture in the tropics", J. C. Willis — Londres, 1909 (ha desta obra uma excellente traducção franceza, feita por Ephrem Montepic — Paris, 1912); "Sugar, a hand-book for planters and reffiners", Newlands — Londres, 1909 (é uma obra vasta de quasi 900 paginas e muito estimada); "Canne Sugar", Noel Deerr — Manchester, 1911; "Tratado de la fabricación del azucar de caña, H. C. Pinsen Geerligs, traduzido do hollandez para o hespanhol por Nicolau van Gorkum — Amsterdam, 1910. E' uma obra muito recommendavel.

Cito-lhe ainda como pequenas contribuições para a fabricação do assucar em lingua portugueza a obra "Os pequenos e grandes engenhos", C. Cruz Duarte — S. Paulo, 1920 — Preço, 10$000. (Liv. Guimarães, rua Libero Badaró n. 65, S. Paulo)

"A fabricação de assucar e aguardente nos pequenos engenhos", L. Sidow, publicada in "A Fazenda Moderna", agosto, setembro, outubro e novembro de 1920; (Caixa postal n. 39, Rio).

Em relação á sua primeira carta temos a lhe informar que não nos chegou ás mãos.

E. S.

INSTITUIÇÕES QUE SE RECOMMENDAM

Para meninos:
GYMNASIO PIO AMERICANO
O de maior renome e tradição no Brasil.
Matricula limitada. Pedidos com antecedencia.
Reabertura — 1 de Fevereiro.
Rua Teixeira Junior n. 48. Telephone Villa 1041.

Para meninas:
Collegio modelo com internato limitado para vinte alumnas. Secção feminina da
ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO
A partir de 1 de Fevereiro funccionarão regularmente o Jardim da Infancia e os Cursos Primario, Secundario e Profissional. Acha-se aberta a matricula para as poucas vagas existentes.
Aceitam-se internas, semi-internas e externas.
As alumnas do curso secundario acabam de prestar com optimas notas os seus exames no Collegio Pedro II.
Rua Emerenciana n. 2. Telephone Villa 2536.
Proximo da Quinta da Boa Vista

Para toda a população do Brasil
ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Até onde vae o Correio, ao ponto mais remoto deste e de outros paizes vão as sábias lições de linguas, de sciencias e de artes dessa Escola.
Em sua propria casa, em viagem tanto em terra como no mar, poderão todos fazer seus estudos preferidos na maior e mais importante escola da America do Sul, pedindo sem demora os estatutos da Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia.
LARGO DA CARIOCA, 15

A ALTA DO CAFE'

O ARTIGO "DRAMA INTERNACIONAL DE UMA CHICARA DE CAFÉ"

OS TORRADORES DE CAFÉ NORTE-AMERICANOS ESPERANÇADOS DE UM ACCORDO COM O BRASIL

Uma plantação de café por occasião da colheita

(Communicado epistolar da United Press)

NOVA YORK, janeiro — Sob o titulo "Drama Internacional de uma Chicara de Café", o supplemento do grande jornal "New York Times", de 11 de janeiro, publica o seguinte artigo de grande interesse para os leitores brasileiros:

"Vossa chicara de café no almoço, que de longa data emmergira do reino da controversia religiosa e politica, tornou-se agora um assumpto de relação internacional: e esta Republica está trocando notas a respeito — notas politicas e amistosas — com uma republica irmã da America do Sul.

Isso porque estaes pagando mais do que deveis pela vossa bebida do almoço: e estaes pagando mais porque o governo de um Estado brasileiro, onde metade do café mundial nasce, limitou a exportação, afim de sustentar o preço. Em menos de seis mezes de 1924, o custo do café foi além do dobro. E' um assumpto de importancia, porque a conta annual do café da America está na visinhança de meio bilhão de dollars.

Tudo isso poderia ter sido evitado e as digestões difficeis poupadas, se o mundo tivesse deixado o café ficando onde elle começou, na Abyssinia. Vós que ouvis com credulidade os murmurios da imaginação, sabeis que um intelligente "sheik" gostou da rubiacea e apresentou aos seus companheiros mahometanos. Ella serviu admiravelmente para uma coisa, conserval-os despertos durante as prolongadas ceremonias religiosas e com esse objectivo foi empregado desde então por toda a parte. Os "muezzins" (sacerdotes) denunciaram-n'a como um intoxicante e nessa qualidade prohibido pelo corão: foram então fulminadas ameaças divinas contra os bebedores, mas o café tornou-se para os arabes o que o chá era para os chinezes. A questão teria sido ainda evitada se um commerciante arabe não tivesse trazido uma mão cheia da curiosa semente numa viajem que fez a Java.

Elle tocou no porto de Batavia e offereceu algumas dessas sementes ao governador geral Van Hoorne.

No rico sólo, ao lado do rio Jacatri, a semente brotou, a arvore esgalhou-se e produziu o seu fruto maravilhoso e dentro em pouco tempo constituia um importante ramo de negocio para as Indias Orientaes, batendo o tabaco, o ouro, o diamante, a camphora, o opio e outras especiarias da região.

O café tornou-se uma producção de exportação e uma das arvores foi enviada ao governador da Companhia Hollandeza da India Oriental, que a plantou no Jardim Botanico de Amsterdam.

No curso de um seculo, essa unica planta originou metade de todo o café cultivado no globo e a Europa tornou-se um continente acostumado a essa bebida.

Mesmo antes dessa planta ter sido enviada a Amsterdam, Constantinopla já a conhecia, Viera da Arabia e as casas de café tinham se tornado reaes competidoras das mesquitas. A pedido das autoridades religiosas, o sultão impôz um pesado imposto sobre o trafico do café: não obstante, o seu commercio prosperava. Um commerciante inglez, na Turquia, viciou-se no estimulo do café e trouxe para Londres comsigo um grego que sabia melhor do que ninguem preparar a deliciosa bebida: mas os hospedes do commerciante de tal modo gostavam do café, que o desgraçado do grego passava dia e noite preparando-o para os seus amigos. Afinal, o espirito explorador do homem levou-o a abrir o primeiro café na capital britannica.

Em menos de um quarto de seculo, o café tornou-se um dos grandes numeros de Londres. Carlos II lançou uma proclamação real contra elle. Affirmava elle que as pessoas que se congregavam nos cafés se entretinham em calumniar o seu reinado: assim, Carlos lançou mão do expediente dos impostos avultados, mas a unica consequencia foi o contrabando.

A França teve noticia do café, por intermedio de Constantinopla, tambem em 1640, commerciantes francezes compraram algumas plantas aos arabes para a sua colonia em Cayenna.

Dahi veiu o primeiro broto para o Brasil e delle surgiu a presente controversia. Hoje o Brasil produz sete decimos de todo o café bebido em todo o mundo e metade de todo o nosso café vem do Estado de São Paulo. Incidentemente saiba-se que o Brasil tem vinte Estados. Nós poderiamos collocar dentro delles os Estados Unidos, e ainda restaria territorio para outro Texas, e um terço dessa área cultiva café. S. Paulo só é quatro vezes maior do que a França. Santos, o porto de mar de São Paulo e não o Rio, é agora o maior centro de café da terra. Muito tempo antes da guerra mundial o Estado de S. Paulo interveiu no mercado de café. Nessa occasião o preço da colheita começára a cair, devido a ser dividido dentro de poucos mezes depois de feita, tal como acontece com muitos productos agricolas deste paiz. O governo entrou então como comprador. Mas esse methodo de valorização tinha as suas desvantagens, porque o governo tinha que pedir emprestado dinheiro para poder custeal-o.

Em 1912 houve grandes prejuizos porque o governo não podia aguentar o peso de uma grande colheita. A certeza de boas vendas conduzira a supper-producção e muitos especuladores e plantadores brasileiros ficaram arruinados.

Depois disto S. Paulo construiu uma duzia ou mais de armazens, em pontos estrategicos nos districtos productores do café, e ordenou que metade da colheita passasse por elle. Todas as estradas de ferro que partem dos centros da plantação vão á cidade de S. Paulo. Os armazens foram abarrotados e os plantadores podiam pedir dinheiro emprestado sobre os "stocks" recolhidos mas não ao governo: e como os bancos em breve ficaram saturados de café os agricultores recorreram aos corretores de Santos. Tornou-se então uma pratica commum a esses corretores apresentar, como condição de emprestimo, que elles controlassem a colheita inteira da plantação, e assim houve immensas e algumas vezes fabulosas especulações.

De S. Paulo a Santos corre uma estrada de ferro pela qual todo o café do Estado passa e é conhecida pela denominação de estrada do café entre todos os negociantes desse producto no mundo. Os trens correm dentro dos armazens, proximo das docas, onde o café em grão é mettido em saccos de 132 libras. Só uma fazenda tem quatro milhões de pés de café e o grão antes de ir a Santos é limpo e secco ao sol.

Ha uma rua commercial, em Santos, a rua Quinze de Novembro, onde se acham dezenas de casas que commerciam em grosso com o café e nellas se negocia a metade da safra que o mundo bebe. Nas docas, cincoenta navios podem esperar suas cargas ao mesmo tempo e embora nenhum desses navios, em 1912, tivesse a bandeira das listas e das estrellas, cerca de duzentos vasos norte-americanos lá estiveram o anno passado.

Os corretores vendem a mercadoria por meio de amostras e quando fazem os seus contratos inspeccionam maiores quantidades da consignação. Dahi, carros electricos, se a inspecção foi satisfactoria, transportam as saccas dos armazens para carros de mão que por sua vez os levam a um apparelho que os transportam ao porão dos navios. O homem tem pouco que fazer com o processo, desde que o café saiu da fazenda até que elle chega ás mãos do torrador.

O fazendeiro que plantou o café póde viver em Santos, mas de ordinario elle confia os seus negocios a um corretor que lhe assegura bom preço. O comprador para um importador americano não tem meio de saber a quantidade de café armazenada pelo governo.

O governo de S. Paulo continuou a intervir no mercado como comprador até em 1923.

A safra foi tão grande, então, que a Republica teve que pedir emprestado 45 milhões de dollars, em Londres, para adquiril-a e ainda assim não poude evitar a baixa no mercado. Nessa occasião, dez milhões de dollars em titulos brasileiros foram vendidos no mercado de Nova York.

Foi então que o Estado tomou uma lição dos inglezes e dos hollandezes. Esses tinham limitado a exportação da borracha das suas colonias na India Oriental, de maneira a levantar o preço que caira a niveis ruinosos para o maior consumidor de borracha no mundo, que depende para as suas materias primas dos plantadores britannicos e hollandezes; mas quando o preço caiu, a producção da borracha não poude parar, pois, quando a seringueira é negligenciada inutiliza-se. O cafeiro tambem exige attenção. Assim, Londres e Amsterdam, fizeram accordo para restringir a producção. Foi quando os manufactureiros da borracha deste paiz fizeram um appello ao secretario do Commercio, sr. Hoover e a situação foi regulada. Ora, quando se declarou essa crise, o sr. William L. Schurtz, addido commercial americano, no Rio de Janeiro, foi enviado ao Amazonas pelo secretario Hoover para investigar a possibilidade de augmentar a producção da borracha nessa parte do mundo: e quando os torradores de café americanos appellaram para o sr. Hoover, numa emergencia semelhante, o secretario do Commercio procurou o sr. Schurtz, que tinha terminado as investigações da borracha e voltára a este paiz em gozo de férias. O seu repouso foi interrompido e antes que esse artigo seja publicado o sr. Schurtz, provavelmente terá chegado ao Rio de Janeiro, afim de entender-se sobre a situação com os governos federal e de S. Paulo. Embora o preço do café tenha dobrado em Nova York, em menos de seis mezes, do anno passado, de treze e meio para 28 centavos, começou a cair um tanto desde então. Um graphico das suas fluctuações parece a silhueta do Himalaya. Quando se alcançou o Everest a Associação Nacional de Torradores de Café enviou ao sr. Felix Coste, seu secretario, para falar com o sr. Hoover. A Associação não sabia exactamente o que desejava que se fizesse mas, em todo caso, queria auxilio. Os homens de negocios olham para o sr. Hoover como um Moysés e voltam-se para elle sempre que se encontram num deserto commercial ou industrial, e ahi está porque o sr. Schurtz voltou ao Rio de Janeiro.

As conversas com diplomatas e funccionarios não porão termo ao assumpto. O Departamento de Commercio vae fazer uma investigação para verificar se outros paizes podem com exito cultivar o café, tal como fez quando a situação da borracha se tornou aguda. As Filippinas já produziram bom café mas essa industria retrogradou.

O café póde ser cultivado de facto, como o está sendo em varias regiões civilizadas e semi-civilizadas. Ha, talvez, a possibilidade de estar o Brasil estrangulando a gallinha que lhe dá os ovos de ouro. Não é que os torradores daqui, nem qualquer outra associação de distribuidores, desejem que o Brasil plante café para perder dinheiro. Os manufactureiros de pneumaticos tambem não queriam que se cultivasse borracha com prejuizo. Todos querem pagar um lucro razoavel. O que foi feito nas negociações da borracha provavelmente será repetido neste caso: far-se-á um esforço para impedir a especulação, estabilizar a producção e a exportação e combinar uma troca de estatisticas entre o Brasil e os Estados Unidos de maneira que o plantador possa saber o estado do seu mercado e o distribuidor o estado da producção. Se lendo o preço dos cereaes no mercado no vosso jornal diario vêdes que o typo sete, Rio, está a 22 centavos, recusar-vos-eis a pagar 35 ou 40 centavos por uma libra de café pela qual o importador pagou apenas a metade. Acontece que o typo sete, Rio, é a base do mercado mundial do café. Além desse typo ha outro inferior que não vem aos Estados Unidos. O café bom que vós comprues está verde quando chega ás mãos do importador. Ao ser torrado elle perde 16 por cento. O sr. Coste fez observar que emquanto os ultimos generos subiram cem por cento desde a guerra, o café subiu, em média 25 por cento, a despeito das grandes fluctuações do preço. Isso foi devido, em parte, á forte competição. A industria está em máu caminho devido aos golpes que está recebendo na America do Sul. Mas tudo se arranjará. O sr. Hoover e o sr. Schurtz estão tratando do assumpto. Assim podereis beber a vossa chicara de café pela manhã, tal como sempre tendes feito."

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A GENESE DA A. M. E. A.

UMA SÉRIE DE DOCUMENTOS INEDITOS, HISTORICOS E INTERESSANTES

A SEXTA E ULTIMA ACTA

Como O JORNAL conseguiu publicar as famosas actas

Por um espirito de lealdade e para não criar situações difficeis, que poderiam compromotter a terceiros, julgamos de nosso dever explicar, com os devidos detalhes, a maneira pela qual nos foi possivel publicar as actas da fundação da A. M. E. A., violando e revelando o grande segredo que envolvia a verdadeira historia da sua genese, aliás, uma coisa ainda muito discutida e discutivel.

Quando O JORNAL resolveu ampliar a sua actual secção sportiva, o nosso redactor de sports procurou o dr. Heitor Luz, pedindo-lhe a gentileza de uma entrevista, em torno da genese da A. M. E. A.

Por infelicidade — delle e nossa — o dr. Luz enfermou, e no espaço de tempo que dispunhamos para a primeira secção da nova phase não era mais possivel alcançar o nosso objectivo.

Aquelle cavalheiro, então, mesmo do leito, teve a amabilidade de nos indicar uma pessoa, que dispunha de elementos que serviriam para aquelle fim, recommendando ao dr. Heraclyto Sobral, que nos facilitasse os elementos necessarios á execução da idéa. O dr. H. Sobral, como organizador que foi dos codigos, estatutos e regulamentos da A. M. E. A. estava na posse das actas, onde constavam as idéas e emendas principaes e, em torno das quaes — servido pelo seu talento — compilou toda a regulamentação, primeiro, do projecto de reforma apresentado á Liga e, posteriormente, dos estatutos definitivos da nova sociedade.

Nesses documentos, que nos foram confiados, e mesmo depois de relidos, não vimos nenhum elemento capaz de satisfazer a vontade que tinhamos, ao fazer uma entrevista que determinasse com dados claros e positivos, a verdadeira genese da A. M. E. A. Queriamos conhecer e esmiuçar todas as razões da scisão, o porque, emfim, da fundação da A. M. E. A.

E isso, francamente, naquellas actas não consta, nem mesmo nas entrelinhas.

Em rigor, o que dizem esses documentos já era coisa mais ou menos conhecida, de sorte que, o merito de publical-os é muito relativo, e só reside na circumstancia toda fortuita, de o termos feito em forma de acta.

O dr. H. Sobral, quando nol-as entregou, confiando outros elementos de subido valor em materia confidencial — que não serão de forma alguma revelados — teve o cuidado de nos recommendar que as não publicassemos, não porque as actas fossem inconvenientes, ou pudessem trazer complicações, mas simplesmente porque elle era um depositario occasional daquelles documentos, que lhe não pertenciam.

Motivo pelo qual elle nol-os entregava, sob o compromisso de as não publicar, podendo nós tirar todas as notas que fossem necessarias para a entrevista.

Accrescentou ainda que se nos entregava os documentos para delles serem extrahidas as notas, ao invés de elle proprio as extrair, era porque, absorvido pelo exercicio das funcções publicas que lhe estão nesse momento confiadas, não lhe sobrava o tempo para isso necessario.

Como nos seria facil explicar a publicação, resalvando o dr. Sobral de toda culpa, resolvemos, attendendo ao nenhum inconveniente do facto, e para não adulterar o pensamento e o curso da discussão então travada, assumo a responsabilidade integral do "furo", justificando a divulgação com o exito jornalistico da nossa iniciativa.

E precisamos declarar que é tão certo que não as teriamos publicado, se ellas contivessem qualquer detalhe capaz de perturbar a harmonia do sport, como é rigorosamente seguro não divulgarmos nenhum dos outros elementos confidenciaes que nos entregou o dr. Heraclito Sobral.

Em tempo: — Sómente hontem recebemos uma carta do dr. Sobral, datada de 4 do corrente, em que nos pedia não proseguissemos na publicação que hoje termina, das actas, porquanto elle só havia tido conhecimento da publicação, depois da segunda acta.

L. V.

A SEXTA ACTA

No dia oito de janeiro de 1921, presentes na séde do Fluminense Football Club, os representantes do America Football, Botafogo Football Club, Fluminense Football Club e do Club de Regatas do Flamengo, acclamado para presidente o sr. dr. Burle de Figueiredo, este abre a sessão e convida para secretarial-a os srs. dr. Gabriel Bernardes e Heitor Luz. O sr. presidente manda proceder á leitura da acta da sessão anterior que é approvada sem discussão. O sr. dr. Heraclito Sobral pede a palavra. Começa s. s. por dizer que vae apresentar o trabalho, o qual fôra vencido noutras reuniões, preoccupando-se, entretanto, em dar explicações detalhadas e illucidativas. Sallenta s. s. os pontos mais principaes, frizando a sua importancia e o modo como será feita a sua applicação dentro dos estatutos, aguardando dos seus collegas melhores idéas. S. s., depois de muito dissertar sobre a materia e aduzindo varios argumentos, termina propondo que fossem consultados tres jurisconsultos, sobre a conveniencia ou não de dar-se á Liga, personalidade juridica. E' approvada a proposta acima sem discussão. O dr. Burle de Figueiredo, conjuntamente com o sr. dr. Heraclito Sobral, como medida de maior segurança, propunham que os presidentes dos clubs, que ora elaboram um novo estatuto a ser introduzido na Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, assignassem uma declaração, na qual davam conhecimento da resolução dos seus poderes competentes, concernente a autorização da referida reforma. Todos são unanimes á proposta acima. E' redigida nos seguintes termos: — "Os abaixo assignados declaram para todos os effeitos que a directoria dos clubs que representam estão plenamente autorizados pelos poderes competentes de suas associações a tomarem todas as medidas tendentes a reformar as leis da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, podendo chegarem até o desligamento se as medidas propostas conjuntamente por ellas forem recusadas no todo ou em parte". Seguem-se as assignaturas dos senhores A. Guinle, pelo Fluminense Football Club; Alberto Burle de Figueiredo, pelo Club de Regatas do Flamengo; Heitor Luz, pelo America Football Club; e Gabriel L. Bernardes, pelo Botafogo Football Club. O dr. Burle de Figueiredo, mostrando á assembléa a conveniencia de ser apresentar na primeira assembléa o trabalho elaborado pelos quatro clubs, propõe que esta reforma seja, como disse, apresentada, por ser julgada objecto de deliberação. E' approvada, sem discussão, a proposta acima. O sr. dr. Arnaldo Guinle, fazendo uso da palavra, propõe que depois do trabalho feito e approvado pela Liga, convidasse, por intermedio da imprensa ou por outra qualquer fórma, os presidentes dos demais clubs, afim de lhes ser dada uma explicação minuciosa dos novos estatutos. E' approvada. O sr. dr. Burle de Figueiredo, com a palavra, opina por um entendimento com o presidente da Liga Metropolitana, sallentado diversas conveniencias, terminando por propôr que a assembléa, no caso da approvação desta proposta, delegue poderes a uma pessoa ou a uma commissão para tal fim. O sr. dr. Heraclito Sobral, pedindo a palavra, propõe que se assim é, lembra o nome de um dos maiores vultos esportistas, o de dr. Arnaldo Guinle, pelo que appella para que este illustre senhor não recuse o convite que lhe faz a assembléa. E' a proposta approvada e o nome do dr. Arnaldo Guinle por acclamação. O dr. Heraclito Sobral, continuando com a sua exposição sobre o projecto, diz que, sendo do conhecimento de todos o referido projecto, que á proporção que fossem lidas as paginas dessem os illustres collegas suas opiniões e suggestões. O dr. Heraclito Sobral, communica á assembléa que, de conformidade com o resolvido, dispendeu da importancia de 120$400 (cento e vinte mil e quatrocentos réis) com o serviço de dactylographia, na Escola Remington, conforme nota que apresenta, pedindo que seja approvada esta despeza e dividindo-a em partes com os quatro clubs. E' approvada. Passa-se á discussão e approvação dos novos estatutos elaborados pelos quatro clubs, o qual junto se acha a cópia do mesmo que foi approvado pela assembléa. Finalizando a leitura do projecto, o sr. dr. Mario Pollo apresenta á assembléa o discurso que será feito, por occasião da apresentação do trabalho. Terminando a leitura, é escolhido por acclamação, para, na proxima assembléa da Liga Metropolitana, ser o "leader" dos quatro clubs. O sr. presidente, como ninguem quizesse fazer uso da palavra, encerra a sessão.

FOOTBALL

OS TEAMS SUL AMERICANOS NA EUROPA

BUENOS AIRES, 7. (U. P.) — A noticia recebida do Rio de Janeiro, de que a embaixada desportiva do Club Paulistano embarcará na proxima terça-feira para a Europa, onde vae jogar diversas partidas de football com os principaes teams de alguns paizes, despertou consideravel interesse nos circulos desportivos de Buenos Aires, devido ao facto de ter embarcado recentemente um team argentino com o mesmo objectivo e de estar marcada para amanhã a partida dos jogadores uruguayos.

Prevê-se que a circumstancia de se encontrarem os paulistanos na Europa ao mesmo tempo em que os teams argentino e uruguayo lá estiverem jogando, suscitará grande curiosidade, e acredita-se mesmo que se realizarão algumas partidas entre brasileiros, argentinos e uruguayos, como entre os tres teams sul americanos e os principaes teams europeus.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Conselho de julgamentos

O presidente do conselho de julgamentos convida os membros deste conselho a se reunirem quarta-feira, 11, ás 17 horas, na séde da Confederação.

Ordem do dia: pareceres e sorteio de consulta encaminhada pela directoria.

O FESTIVAL DO MUNICIPAL F. C. NO CAMPO DO ANDARAHY A. C.

Encontro entre a Casa Portella e o Combinado Alvi-Negro

Realiza-se hoje, no campo do Andarahy A. C. o festival organizado pelo Municipal F. C., da Liga Brasileira de Desportos, com um programma bom e onde se destaca a prova de honra que será disputada entre os teams do Combinado Alvi-Negro e a Casa Portella. No jogo de hoje, o publico terá opportunidade de apreciar qual o melhor guardião do Rio de Janeiro, se Nelson ou Baby. Para que o jogo fosse o mais renhido possivel, os capitães dos teams fizeram os seus quadros trenar com afinco, especialmente para esta pugna, visto que ambos contam como certa a victoria.

O combinado alvi-negro promette tirar uma revanche da derrota que teve por 2x1, no festival da U. A. da Escola de Guerra, e a Casa Portella deseja confirmar o seu valor. As preliminares tambem são esplendidas.

O programma deste festival está assim organizado:

1ª prova — ás 10 horas — dedicada ao sr. Alberto Balthazar Portella

Municipal F. C. x S. C. Bemfica

2ª prova — ás 14,30 — dedicada ao sr. Alfredo Moraes, presidente do Andarahy A. C.

Pereira Passos F. C. x Combinado Inhaumense

3ª prova — ás 16 horas — Honra

Casa Portella x Combinado Alvi-Negro

Para os dois vencedores das duas primeiras provas serão conferidas lindas taças e para os da prova de honra 11 medalhas de ouro do cunho especial.

Como juizes devem actuar os srs. Castão de Carvalho, Carlos de Carvalho e Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

OS TEAMS QUE DISPUTARÃO A PROVA FINAL

Combinado Alvi-negro — Baby, Allemão e Nestor — Pamplona, Juca e Surica — Leite — Alkindar — Alfredinho (cap) — Nequinho e Claudionor.

Casa Portella — Nelson (cap) — Sylvio e Hespanhol — Brilhante — Paula Santos — Arthur — Paschoal — Torterolli — Russinho — Bolão e Negrito.

CARIOCA FOOTBALL CLUB

O presidente convida todos os membros do Conselho Deliberativo, e os demais associados considerados como taes (benemeritos), para uma reunião na proxima quinta-feira, 12 do corrente, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

Séde social — Interesses sociaes

Em vista de se tratar de um assumpto de grande relevancia para o nosso club, a directoria conta com a presença de todos os conselheiros.

HELLENICO A. C.

O presidente convida os socios quites para se reunirem em assembléa geral, no dia 9 do corrente, segunda-feira, ás 20 1|2 horas, na séde do club, para a seguinte ordem do dia: Eleição do conselho deliberativo.

TIJUCA TENNIS CLUB

Baile de carnaval

Como nos annos anteriores, a directoria do Tijuca Tennis Club fará realizar, em sua séde social, no dia 14 de fevereiro, um grande baile á fantasia, notando-se, já, grande enthusiasmo nos seus preparativos.

A directoria avisa que serão rigorosamente observadas as seguintes disposições:

a) — Os socios são obrigados a apresentar, á entrada, a sua carteira de identidade, acompanhada do recibo do mez de fevereiro (2);

b) — Só poderão acompanhar o socio pessoas de sua familia, entendendo-se como taes — mãe, esposa, irmãs e filhas solteiras;

c) — Os chronistas esportivos deverão apresentar o permanente do club relativo ao anno de 1925, acompanhado das credenciaes regulamentares.

Traje — Fantasia, smoking ou branco.

Observação: — Afim de evitar embaraços na entrada, róga-se aos srs. consocios a fineza de procurarem o cobrador do club antes do inicio da festa.

Commissão organizadora

O presidente do Tijuca Tennis Club designou, para, com plenos poderes, organizar e fiscalizar o grande baile do dia 14, a commissão abaixo: Primo Tavares da Motta, J. R. Simões Coelho, Acylino da Rocha, Luciano R[illegible] [illegible] Martins da Rocha.

TURF

O "MEETING" DESTA TARDE NO PRADO FLUMINENSE

Com notavel carinho conseguiu a directoria de corridas do Jockey Club, após varias tentativas, organizar para a reunião de hoje, em favor da Associação de Chronistas Desportivos, um excellente programma de nove pareos.

Dentre estes o mais interessante é fóra de duvida, o denominado "Associação de Chronistas Desportivos", em 2.000 metros e com a dotação de 3:500$ ao vencedor, no qual foram alistados, em competencia com a egua Revery, os cavallos Leblon, Mico e Cacique.

O representante do Stud A. G. de Oliveira, cujas ultimas apresentações em publico têm sido marcadas por faceis victorias, é o franco favorito do pareo, a despeito da corrida ser no Jockey Club onde o ligeiro zaino não se dá tão bem como no hippodromo do Itamaraty.

Acreditando, tambem, na grande probabilidade de triumpho de Leblon, julgamos, entretanto, que a luta entre elle, Revery e Cacique, deverá ser renhida, no final, especialmente, se, como tudo faz prever, Mico o acompanhar na primeira parte do percurso.

Outra prova que vem despertando muito enthusiasmo, em nossos circulos turfistas, é a "5 de Março", em 1.750 metros, cujo campo ficou formado por Caravana, Rêve d'Armes, Mico, Estero, Thebas e Molecote, todos em apreciaveis condições de treino e com as forças perfeitamente equilibradas pelo judicioso handicap distribuido.

Dos pareos complementares do programma mereceu, ainda, destaque o "Derby Club", onde foram alistados, na milha, Laguirim, Dalila, Danubio e Olympo e o "Prado Fluminense", que reuniu, na mesma distancia, Mais Um, Velleda, Arucera Tymbira e Querella.

Para esse "meeting", de cujo exito não é licito duvidar um só instante são os seguintes os nossos palpites:

Vale Quatro, Capataz e Porto Alegre.
Pimenta, Bravo e Penelope.
Santuzza, Palmella e Schimmy.
Nativo, Obelisco e Rigôr.
Dalila, Danubio e Lage.
Leblon, Cacique e Revery.
Fidelidad, Pretoria e Morcêgo.
Timbyra, Sincera e Velleda.
Caravana, Rêve d'Armes e Estero.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião de hoje, no hippodromo de S. Francisco Xavier:

1º pareo — "Proprietarios" — 1.450 metros:

Vale Quatro, 53 kilos — A. Rosa	16
Capataz, 53 kilos — A. Feijó	30
Porto Alegre, 53 kilos — R. Cruz	40
Major 53 kilos — W. Lima	35
Stambout, 51 kilos — J. Escobar	40
Lord, 53 kilos — D. Vaz	100

2º pareo — "Criadores" — 1.300 metros.

Bravo, 53 kilos — D. Suarez	20
Barão, 56 kilos — A. Feijó	35
Penelope, 51 kilos — A. Roza	50
Monumento, 53 kilos — Não correrá	50
Pimenta, 51 kilos — J. Escobar	16
Barbara, 51 kilos — B. Cruz	40
Mi Sustenido, 53 kilos — Não correrá	50
Heroe, 53 kilos — R. Cruz	50
Bonança, 51 kilos — N. Gonzalez	50

3º pareo — "Jockey Club" — 1.600 metros.

Santuzza, 49 kilos — J. Gomes	22
Schimmy, 49 kilos — A. Roza	40
Tapajós, 49 kilos — N. Gonzalez	50
Queról, 51 kilos — J. Escobar	40
Resoluta, 53 kilos — Não correrá	40
Palmella, 53 kilos — P. Zabala	27
Gigante, 51 kilos — B. Cruz	50

4º pareo — "C. C. dos Criadores" — 1.600 metros.

Rigôr, 49 kilos — A. Roza	27
Espirita, 51 kilos — P. Zabala	50
Obelisco, 53 kilos — D. Suarez	27
Favella, 51 kilos — R. Cruz	50
Nativo, 49 kilos — J. Escobar	30
Revancha, 50 kilos — J. Gomes	50
Ouvidor, 51 kilos — B. Cruz	35
Diamantina, 46 kilos — N. Gonzalez	80

5º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros.

Azul, 54 kilos — A. Roza	27
Dalila, 48 kilos — R. Cruz	25
Danubio, 49 kilos — J. Escobar	25
Olympo, 49 kilos — G. Roxo	40

6º pareo — "A. C. Desportivos" — 2.000 metros.

Leblon, 54 kilos — P. Zabala	17
Cacique, 49 kilos — A. Roza	30
Revery, 50 kilos — A. Roza	30
Mico, 46 kilos — P. Baptista	60

7º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros.

Fidelidad, 50 kilos — J. Escobar	18
Pretoria, 48 kilos — B. Cruz	40
Okapi, 48 kilos — D. Vaz	10
Morcêgo, 53 kilos — J. Gomes	35
Gigante, 48 kilos — P. Baptista	50
Rouleuse, 49 kilos — A. Roza	30

8º pareo — "Prado Fluminense" — 1.600 metros.

Mais Um, 49 kilos — P. Zabala	30
Velleda, 51 kilos — Ch. Houghton	25
Sincera, 51 kilos — B. Cruz	25
Tymbira, 50 kilos — A. Roza	30
Querella, 50 kilos — D. Vaz	60

9º pareo — "5 de Março" — 1.750 metros.

Caravana, 52 kilos — J. Escobar	25
Rêve d'Armes, 51 kilos — P. Zabala	23
Mico, 56 kilos — P. Baptista	50
Estero, 50 kilos — A. Roza	35
Thebas, 50 kilos — D. Vaz	10
Molecote, [illegible] kilos — D. Suarez	10

AQUATICA
REMO - NATAÇÃO - WATER-POLO - VELA

OS GRANDES CONCURSOS AQUATICOS DE HOJE

Disputa dos classicos "C. Natação e Regatas" (Velocidade), "Coelho Netto", (braçada classica) e "Arthur Augusto Ferreira" (moças).

— AS PROVAS DE HONRA — NOTAS INTERESSANTES —

Na enseada de Botafogo realiza hoje, á tarde, o S. C. Fluminense, sob os auspicios da Federação Brasileira do Remo, o segundo certamen de natação da temporada desta entidade.

Esse festival, anciosamente esperado pelo nosso mundo aquatico, promette alcançar excellente exito, por isso que os preparativos, quer de ordem technica, quer de ordem social, são de molde a não deixar falhar essa previsão.

Certamente, a encantadora angra de Botafogo apanhará hoje um aspecto bizarro, de grande alegria e animação, proprio dos dias em que se torna ella theatro das salutares lutas aquaticas.

Os concorrentes se adextraram caprichosamente, pelo que é de esperar "performances" notaveis entre as gentis ondinas, os vivazes petizes e os desenvoltos nadantes de classe, que se vão degladiar sobre as ondas, visando o engrandecimento da nossa raça.

AS PROVAS CLASSICAS

Dentre as 22 provas que constituem o attraente programma destacam-se, como as mais importantes do dia, as classicas.

São ellas: "Club de Natação e Regatas", que reune os mais valorosos "sprinters" dos nossos clubs, avidos por vencer esse campeonato de velocidade; "Coelho Netto", em 200 metros, "á la brasse", que promette uma pugna renhida entre os nossos melhores especialistas da braçada classica; e "Arthur Augusto Ferreira", para moças, na mesma distancia, que é aguardada com vivo interesse.

OS PAREOS DE HONRA

São em numero de tres os pareos de honra abertos aos clubs federados pelo esforçado S. C. Fluminense. Traz um o nome deste club; outro é dedicado a esse abnegado desportista, a quem tanto deve a natação carioca, o commandante Irineu Ramos Gomes; e o ultimo em homenagem ao dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio.

O CLUB PROMOTOR DOS CONCURSOS

E' como dissemos, o S. C. Fluminense, com séde na visinha cidade de Nictheroy.

E' o mais novo dos clubs de nosso sport aquatico e o actual "benjamin" da F. B. S. R.

Fundado a 27 de julho de 1918, filiou-se elle, a 28 de dezembro de 1920 a esta suprema dirigente da aquatica guanabarina, onde granjeou desde logo geraes sympathias e se impoz como um dos seus mais esforçados obreiros.

O seu trabalho em prol do desenvolvimento da natação tem sido notavel, tanto assim que o S. C. Fluminense figura hoje no primeiro plano dos gremios mais victoriosos no sport do nado.

Para essa situação, é justo que se diga, muito têm concorrido dois verdadeiros sportsmen — os irmãos Carlos e Eduardo Imbassahy.

A DIRECÇÃO DOS CONCURSOS

A direcção geral dos concursos está entregue ao presidente da Federação, auxiliado pelas seguintes commissões:

Pavilhão central — A directoria e os srs. dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, major Arlovisto de Almeida Rego, dr. Antonio Antunes de Figueiredo, João Pinto Rodrigues, Alberto de Mendonça, Edgard Leite Ribeiro, dr. Adhemar de Mello e dr. Jonathas de Mello Barreto Filho.

Policia no Mar — Benedicto Sarmento, José da Rocha e Sadi Vieira.

Juizes de partida e raia — dr. Armando de Oliveira Flores, dr. Aluisio de Holanda Tavora e Gastão Ladeira.

Juizes de chegada — Antonio Pinto dos Santos, dr. Carlos Imbassahy e Carlos Varella.

O PROGRAMMA

Tendo dado em primeira mão o programma do festival natatorio de hoje, damos a seguir o mesmo, resumido:

1ª prova — ás 13 horas — 200 metros — "Francisco Mattos Silva" — Seniors — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara, S. C. Fluminense e C. Boqueirão do Passeio.

2ª prova — ás 13.15 — 100 metros — "Prefeito dr. Villa Nova Machado" — Infantis — Categoria forte — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Flamengo, C. R. Guanabara, C. R. Icarahy e S. C. Fluminense.

3ª prova — ás 13.30 — 100 metros — "João Pires de Mello" — Novissimos — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, C. Internacional de Regatas, C. R. Guanabara, S. C. Fluminense, C. R. S. Christovão, C. R. Botafogo, C. R. Boqueirão do Passeio, G. R. Gragoatá e C. de Natação e Regatas.

4ª prova — ás 13.40 — 200 metros — "Dr. Feliciano Sodré" — Honra — Juniors — Nado livre.

Premios: Medalhas de ouro e de bronze.

C. R. do Flamengo: 7 — Luiz Joaquim da Costa Leite.

C. R. Guanabara: 8 — Ruy Barros de Moraes; 5 — Fernando Saldanha da G. Frota; reserva: Luiz da Silva Rocha.

C. R. Icarahy: 6 — Angelo Aguiar.

S. C. Fluminense: 1 — João Watson; 9 — Alfredo de Araujo Franco; reserva: Mario Tomassini.

C. R. Botafogo: 2 — Marino Toleno.

C. R. Boqueirão do Passeio: 10 — Manoel Leopoldo dos Santos; 3 — Carlos Roberto Schneewelss.

C. de Natação e Regatas: 4 — Ismael Duarte Moreira.

5ª prova — ás 13.55 — 100 metros — "Prefeito dr. Alaôr Prata" — Infantis — Qualquer categoria — Nado de costas.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo, C. R. Guanabara e S. C. Fluminense.

6ª prova — ás 14.05 — 200 metros — Prova classica "Coelho Netto" — Qualquer classe — Nado "á la brasse".

Premios: Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

C. R. do Flamengo: 8 — Jayme Amorim.

C. R. Guanabara: 5 — Nelson Malmoment Rebello.

C. R. Icarahy: 2 — Paulo Carvalho; reserva: Francisco Behrensdorf.

S. C. Fluminense: 7 — Kleber Araujo.

C. R. S. Christovão: 3 — João Bittar.

C. R. Botafogo: 1 — Genesio Cavalcante.

C. R. Boqueirão do Passeio: 4 — Nelson Amendola.

C. de Natação e Regatas: 6 — Antonio Laviola; reserva: Amilcar Osorio.

7ª prova — ás 11.20 — 200 metros — "Commandante Jair de Albuquerque" — Não amadores (barqueiros dos clubs federados) — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara, C. R. Botafogo e C. R. Gragoatá.

8ª prova — ás 11.35 — 200 metros — "Prova classica "Arthur Augusto Ferreira" — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Nado livre.

Premios: Medalhas de ouro e de bronze ás nadadoras — Challange "Arthur Augusto Ferreira" e medalha de prata ao club a que pertencer a vencedora.

C. R. Icarahy: 3 — Thora Milbourne; 2 — Aracy Sardinha; reserva: Ruth Beherensdorf.

S. C. Fluminense: 1 — Alaira de Souza Vargas.

C. R. São Christovão: 4 — Mayde Salliture; reserva: Rosa Gammaro.

9ª prova — ás 14.50 — 50 metros — "Dr. A. Antunes Figueiredo" — Qualquer classe — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara, C. R. Icarahy, S. C. Fluminense, C. R. Botafogo, C. R. Boqueirão do Passeio e C. de Natação e Regatas.

10ª prova — ás 15 horas — 50 metros — "Dr. Flavio Vieira" — Infantis — Categoria fraca — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo, C. R. Guanabara, C. R. Icarahy, C. R. S. Christovão e C. R. Gragoatá.

11ª prova — ás 15.10 — 100 metros — "Alberto de Mendonça" — Juniors — Nado "over-arm-side-stroke".

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. Internacional de Regatas, S. C. Fluminense, C. R. S. Christovão, C. R. Botafogo e C. de Natação e Regatas.

12ª prova — ás 15.25 — 300 metros — "Coronel Henrique Lage" — Novissimos — Turmas de 3 nadadores — (3x100 ms.) — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo, C. Internacional de Regatas, C. R. Guanabara, S. C. Fluminense, C. R. S. Christovão, C. R. Botafogo e G. R. Gragoatá.

13ª prova — ás 15.45 — 100 metros — "Dr. Eduardo Imbassahy" — Juniors — Nado "crawl".

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. do Flamengo, C. R. Guanabara, C. R. Icarahy, S. C. Fluminense, C. R. Botafogo, C. R. Boqueirão do Passeio.

14ª prova — ás 16 horas — 100 metros — "Commandante Irineu Ramos Gomes" — Honra — Qualquer classe — Nado de costas.

Premios: Medalhas de ouro e de bronze.

C. R. Vasco da Gama: 3 — José Schinelli.

C. R. do Flamengo: 2 — José Augusto Santos Silva; reserva: José Luiz Quadros.

C. R. Guanabara: 4 — Jorge Pessôa.

S. C. Fluminense: 1 — Raymundo Simas de Mendonça.

C. R. Boqueirão do Passeio: 5 — Nelson Amendola.

15ª prova — ás 16.15 — 100 metros — Prova Classica "Club de Natação e Regatas" — Aberta a todas as classes — Nado livre.

Premios: Challange "Club de Natação e Regatas" — Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

C. R. Guanabara: 4 — Jorge de Oliveira Tinoco; 6 — João Coelho Netto.

C. R. Icarahy: 1 — Hugo Maria de Figueiredo; reserva: Luiz Jardim de Araujo.

S. C. Fluminense: 2 — Mario Tomassini; reserva: Acyr Pires Fyer.

C. R. Botafogo: 3 — Eduardo Souto de Oliveira.

C. R. Boqueirão do Passeio: 5 — Jorge de Oliveira Mattos.

16ª prova — ás 16.30 — 300 metros — "Sport Club Fluminense" — Honra — Infantis — Qualquer categoria — Turmas de 3 nadadores (3 x 100 ms.) — Nado livre.

Premios: Medalhas de ouro e de bronze.

C. R. do Flamengo: 2 — Reynaldo Ortegal Barbosa, Roberto Borges Bastos e Roberto Ortegal Barbosa; reserva: Armando Faria de Castro.

C. R. Guanabara: — 3 Augusto Coelho de Oliveira, Paulo Mazella Brandão e Henrique Alvarenga.

C. R. Icarahy: 1 — João Pedro Thomaz Pereira, Robert Short Vieira e Newton Snell Serp.

S. C. Fluminense: 4 — Jesus Pinheiro Motta, Arakem do Prado Rebello e Oriente Ferreira.

17ª prova — ás 16.45 — 50 metros — "Mme. João Pinto Rodrigues" — Meninas — Qualquer categoria — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama, C. R. Icarahy, S. C. Fluminense, C. de Natação e Regatas.

18ª prova — ás 16.55 — 200 metros — "Major Arlovisto de Almeida Rego" — Juniors — Nado "over-arm-side-stroke".

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. Internacional de Regatas, C. R. Icarahy, S. C. Fluminense, C. R. Botafogo, C. R. Boqueirão do Passeio e C. de Natação e Regatas.

19ª prova — ás 17.10 — 50 metros — "Commandante Raymundo de Mendonça" — Novissimos — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, C. Internacional de Regatas, C. R. Guanabara, C. R. Icarahy, S. C. Fluminense, C. R. Botafogo, C. R. Boqueirão do Passeio, G. R. Gragoatá.

20ª prova — ás 17.20 — 100 metros — "Dr. Carlos Imbassahy" — Seniors — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama, C. R. Guanabara, C. R. Icarahy, S. C. Fluminense e C. R. Boqueirão do Passeio.

21ª prova — ás 17.20 — 300 metros — "Alcide Pereira Carneiro" — Juniors — Turmas de 3 nadadores — 3 x 100 metros — Nado livre.

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara, C. R. Icarahy, S. C. Fluminense, C. R. Botafogo e C. R. Boqueirão do Passeio.

22ª prova — ás 17.45 — 300 metros — "Manoel Fernandes" — Turma de 3 nadadores — 3 x 100 ms. — 1 nadador de qualquer classe em nado de costas; 1 novissimo, em nado livre; 1 infantil de qualquer categoria em nado "á la brasse".

Premios: Medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara, C. R. Icarahy S. C. Fluminense e G. R. Gragoatá.

NATAÇÃO

A LIGA PORTUGUEZA DE NATAÇÃO PEDE INFORMAÇÕES SOBRE A CLASSE DO AMADOR FRANCISCO ANTUNES

Da Liga Portugueza dos Amadores de Natação recebeu a Federação Brasileira das Sociedades do Remo o seguinte officio, datado de [illegible] de novembro do anno passado, de Lisboa:

"Exmo. sr. secretario da F. B. S. R. — Para effeitos da respectiva classificação, como nadador, dentro das categorias estabelecidas por esta Liga — que é a entidade que em Portugal dirige e organiza os campeonatos nacionaes de natação e water-polo — tenho a honra de sollicitar de v. ex. a gentileza de nos informar qual a categoria que nessa Federação tinha e tem o nadador Francisco Antunes que ha já algum tempo se encontra na Madeira e que tem tambem residido nesta cidade.

As categorias por esta Liga estabelecidas são: "principiantes", "juniors" e "seniors".

Esta Liga não sabe se o referido nadador brasileiro tem outros nomes porque só foi registrado com o nome de Francisco Antunes. Como esclarecimento, junta-se, no entretanto, a informação de que tem constado, em Portugal, que elle representou o Brasil nos Jogos Olympicos, em 1920.

Esperando dever-lhe o favor duma resposta e apresentando a essa Federação os nossos protestos da mais alta consideração, subscrevo-me de v. ex. etc., o secretario geral (a.) Joaquim Cunha da Silveira."

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 8ª pagina)

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FOI PRESO E CONFESSOU O ROUBO

Na noite de 7 de janeiro ultimo, um larapio, aproveitando o somno dos moradores da fazenda da estrada de Guerenguê, s|n, em Jacarépaguá, de propriedade da sra. Mathilde Vieira Fernandes, pulou uma janella e furtou a quantia de 1:500$ que estava em um movel, fugindo, em seguida.

Verificando o roubo que soffrera, a referida senhora apresentou queixa á policia do 24º districto, sendo encarregado das diligencias o investigador n. 73.

Este policial conseguiu prender o ladrão, que disse chamar-se Luiz Ribeiro, ser carroceiro, de 37 annos de idade, solteiro e morador á rua do Camocim s|n, sendo apprehendido, em poder do mesmo, a quantia de réis 550$000.

NO ESTACIO DE SA'

Ultimamente, os negociantes da rua Estacio de Sá vinham-se queixando da operosidade dos larapios, que infestavam aquelle ponto da cidade, causando-lhes serios prejuizos, motivo por que pediam providencias á policia do 9º districto.

Entre os queixosos, figuravam os negociantes Albino Fonseca Pinho e Leon Guerbenstein, estabelecidos, respectivamente, nos predios de ns. 85 e 51, da rua Estacio de Sá.

O primeiro foi furtado em uma peça de fazenda, do valor de 350$, e o segundo em tres poltronas estofadas, no valor de 600$000.

Procedendo ás diligencias necessarias, o investigador n. 3, da 4ª delegacia auxiliar, prendeu o larapio José Avelino, que confessou a autoria dos dois furtos, dando logar a que fossem elles apprehendidos.

MAIS UM FURTO DESCOBERTO

Ha dias, a sra. Nery, moradora no caminho do Cafundó, 38, em Jacarépaguá, procurou a policia do 21º districto, dizendo ter sido furtada em um instrumento musical, do valor de [illegible], que estava em sua sala de visitas.

Incumbido de esclarecer o facto, o investigador 73 prendeu o autor do mesmo que se chama Christovão Teixeira, o qual confessou o seu crime, dizendo ter vendido o objecto referido na casa de n. 12, da rua Claudino Barata, pela quantia de 20$000.

Indo a esta casa, o mencionado policial apprehendeu o producto do furto e restituiu-o á sua legitima dona.

Preso ao tentar furtar uma carteira

O larapio Adhemar Barbosa, quando, na rua do Ouvidor, tentava furtar uma carteira do bolso do sr. Dinktor Emill Loager, foi pelo mesmo presentido e, em seguida, preso por um guarda civil que o conduziu para a delegacia do 3º districto.

Nesta delegacia foi Adhemar autuado em flagrante, sendo em seu poder apprehendida a importancia de 900$, em notas de 50 e 100$000.

UMA CASA COMMERCIAL ATACADA A TIROS

AS AUTORIDADES POLICIAES PRENDERAM UM DOS ASSALTANTES

Desde alguns dias que todos os jornaes vêm noticiando a façanha praticada, por um grupo de oito desconhecidos, contra a padaria da rua 24 de Maio 421, da qual resultou a morte do trabalhador José Maximo de Oliveira, que foi attingido por uma bala na região abdominal.

Proseguindo nas deligencias encetadas em torno da grave occorrencia, a policia do 18.º districto conseguiu deter o padeiro Antonio Pereira da Silva, portuguez, de 47 annos de edade e residente á rua Dois de Fevereiro 176, que fôra visto passar na noite do assalto, pela porta da casa atacada.

Levado para a delegacia local, o preso negou qualquer participação no crime referido, apezar de ter sido reconhecido por um dos empregados da padaria da rua 24 de Maio, como sendo um dos do grupo assaltante.

Além de reconhecido Antonio Pereira da Silva insiste em negar o facto que lhe é attribuido, estando as autoridades interessadas em reunir as provas contra o preso, e bem assim descobrir os co-autores do crime, para o que destacaram varios policiaes.

O inquerito prosegue no cartorio do 18º districto.

ABREVIANDO A VIDA

SOB AS RODAS DE UM TREM — O TRAGICO SUICIDIO DE UM JOVEN

Foi, não ha duvida, um momento de forte emoção para quantos se encontravam na estação de Lauro Muller, da Central do Brasil, e viram aquelle moço, num gesto de desespero, atirar-se á linha, precisamente quando, na referida estação, dava entrada o trem SU 80. E, momentos depois, ainda de sob as rodas do trem, por pessoas que acudiram ao local, era retirado o infortunado rapaz, que, entre outros ferimentos, tinha as pernas esmagadas.

A Assistencia foi requisitada para soccorrer a victima, entrando a esse tempo, a tomar as providencias necessarias o commissario Pedro Labre, do 15º districto que, dess'arte, vinha, pouco depois, a apurar ser o desesperado joven Americo Pereira da Costa, de 28 annos de edade, solteiro e morador á rua Frei Caneca n. 5, onde tem uma padaria o seu irmão Manoel Pereira da Costa.

No posto medico da praça da Republica, para onde o transportara a ambulancia da Assistencia, não puderam os medicos, a despeito de esforços empregados, salvar o pobre moço, que veiu, alli a expirar em meio aos curativos que lhe prodigalizavam. Comquanto não deixasse o suicida qualquer declaração escripta sobre o seu acto, a um soldado que, ainda na estação de Lauro Muller o interrogou, disse elle que assim havia procedido por se encontrar soffrendo os maiores desgostos.

Dos bolsos da victima, cujo cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, arrecadou o commissario Labre, apenas, a importancia de 4$600 em dinheiro.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO FERIDO

Antonio Guedes, estucador, com 23 annos de edade, morador á rua Barão de S. Felix, 186, quando trabalhava nas obras da Sul America, á rua do Ouvidor, caiu de um andaime, recebendo ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia foi recolhido a casa.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

UMA CRIANÇA MORREU QUEIMADA

Na quarta-feira ultima, verificou-se um lamentavel accidente no interior do predio de n. 25, da rua Luiz Ferreira, onde reside o sr. Amaro Aniceto de Oliveira e sua familia.

O menor Walter, filho deste senhor, puxando um fogareiro, sobre o qual havia uma cafeteira com agua, derramou o liquido pelo corpo.

Soccorrido pelos seus paes, o infeliz menor foi recolhido ao leito, ficando aos cuidados de um medico, os quaes de nada valeram, pois Walter veiu a fallecer.

A policia do 22º districto foi inteirada do occorrido e fez recolher o pequeno cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó procedeu á autopsia e attestou como causa da morte: Queimaduras.

Uma vez recomposto, o corpo do infeliz menor foi sepultado no cemiterio de Inhauma.

O "Tomaso di Savoia" chegou de Genova

Vindo de Genova, com escala para Barcelona e Madeira chegou, hontem, pela manhã, ao nosso porto, o paquete italiano "Tomaso di Savoia", pertencente ao Lloyd Sabaudo.

Após ter sido visitado pelas autoridades maritimas, seguiu esta unidade italiana para o Cáes do Porto, indo atracar em frente ao armazem 16.

Trouxe o "Tomaso di Savoia" apenas 21 passageiros, sendo 3 em primeira, 3 em segunda e 15 em terceira classe.

Em transito para os portos de Santos, Montevidéo e Buenos Aires, seguem 457 passageiros, das tres classes.

Hontem mesmo, á tarde, deixou o "Tomaso di Savoia" esta cidade com rumo a Santos.

CHEGOU DE SOUTHAMPTON O "AVON"

Procedente de Southampton, com escalas por Cherbourg, Vigo, Lisboa e Recife, entrou, hontem, em nosso porto, o paquete inglez "Avon", da Mala Real Ingleza.

Essa unidade mercante lançou ferros, proximo á ilha Fiscal, onde foi visitada pelas autoridades maritimas, que encontraram o estado sanitario a bordo em boas condições e finda essa formalidade, seguiu para o Cáes do Porto, atracando em frente ao armazem 18.

Fez o "Avon" a travessia de Southampton ao Rio em 15 dias, nada tendo acontecido de anormal a bordo.

Trouxe o "Avon" para a nossa cidade 97 passageiros, sendo que 18 em primeira classe, 23 em segunda e 36 em terceira.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, viajam no "Avon" 134 passageiros, nas tres classes.

Hoje, pela manhã, essa unidade ingleza zarpará da Guanabara com destino a Santos.

Movimento da 1ª secção da secretaria da policia

Durante o anno de 1924, foi o seguinte, o movimento da 1ª secção da Secretaria de Policia, a cargo do sr. Manoel Barbosa da Veiga:

"No anno de 1924 foram concedidas 294 licenças para o funccionamento de Sociedades, Clubs, etc., dando de renda, em estampilhas, a quantia de 3:675$000.

Funccionaram com entradas retribuidas varias Sociedades, Clubs, etc. (em numero de 22) as quaes pagaram ao Thesouro Nacional o respectivo imposto no total de 1:240$000.

Foram approvados pela policia 89 estatutos de varias Sociedades, clubs, etc., os quaes pagaram em estampilhas 846$800, num total de 5:761$800."

O "Vandyck" chegou de Buenos Aires

Pela manhã de hontem, lançou ferros, proximo á ilha Fiscal, no ancoradouro, destinado aos navios mercantes, o paquete inglez "Vandyck", procedente de Buenos Aires, tendo feito escala pelos portos de Montevidéo e Santos.

Logo depois de fundear, foi esta unidade ingleza visitada pelas autoridades maritimas, que se demoraram pouco a bordo, visto o "Vandyck" se encontrar em bom estado sanitario. Em seguida, a essa formalidade, rumou para o Cáes do Porto, indo atracar no armazem 18.

No "Vandick" vieram para a nossa capital 17 passageiros, todos em primeira, e seguem em transito 84 viajantes nas tres classes.

Hontem á tarde deixou esta unidade o porto do Rio, com destino a Nova York.

Lutaram e foram presos

Na fabrica de vidros Esborard sita á rua General Bruce 143, em meio a uma desintelligencia que tiveram no decorrer do trabalho, empenharam-se em luta corporal os operarios Jesuino Pereira, brasileiro, de 22 annos de edade, solteiro, e morador á rua [illegible]menseoro 107, e Lourival Gonçalves [illegible]leira, tambem brasileiro, de 25 annos, solteiro e domiciliado á rua Dr. [illegible] Freire 90, casa I.

Ambos, que ficaram com alguns ferimentos pelo corpo, foram presos pela policia do 10º districto, que os mandou, em seguida, a curativos, no Posto Central de Assistencia Publica.

Principio de incendio

Na madrugada de hontem manifestou-se um principio de incendio na casa de ns. 36 e 38 da avenida Passos, onde é estabelecida com negocio de electricidade a firma Lucas & Cia.

Teve origem o fogo em umas barricas de palha e lixo, que se achavam junto á forja da officina da referida casa, sendo o mesmo, pouco depois, abafado pelos bombeiros que, pressurosamente, compareceram ao local.

O prejuizo soffrido pelos donos do estabelecimento consistiu unicamente no arrombamento da porta da casa, levado a effeito pelos proprios soldados do Corpo de Bombeiros, que, a tal foram obrigados por circumstancias independentes da sua vontade.

De quem é o cavallo?

O fiscal da Guarda Civil Francisco Veiga, communicou que o guarda de n. 918, fez entrega, hontem, ao commissario de serviço á delegacia do 5 districto, de um cavallo pertencente ao regimento de cavallaria da Policia Militar, que lhe foi entregue em re[illegible]osto, á rua do Passeio, por um chauffeur.

A vida dos campos

CORRESPONDENCIA

RHEUMATISMO DOS CÃES

Tokio — Therezopolis — Escreve-nos:

"Tenho um cachorrinho de 3 annos, "Pekinois" que tem tido ultimamente uma especie de ataque que dá como caimbra nas patas, atacando mais as de traz. O maximo que tem durado é de 5 minutos. Serão bichas?

Este tambem tem o pello muito curto. Os paes delle são de pello comprido. Temos feito tudo para o fazer crescer. Nos ensinaram "sabão sarnol". Não terá um melhor remedio?"

Resposta — E' bem possivel que se trate de rheumatismo. Cadiot diz que muitas vezes o rheumatismo apresenta-se com estes paroxymos de dôr. Diz aquelle veterinario. "Elle se accusa por uma viva dôr que sobrevem de ordinario sob a influencia de excitações que agem sobre os orgãos sensoriaes, ou de irritações cutaneas, choque sobre a cabeça e o pescoço. O doente manifesta bruscamente signaes de inquietação, de anciedade, toma uma attitude anormal, geme ou solta gritos agudos e fica num estado de completa inercia durante alguns minutos que dura o accesso."

Como se vê estas crises de dôr que soffre o seu pekinez não tem origem. O remedio soberano seria o salycilato de soda, mas é geralmente mal supportado e assim receito-lhe:

Salol, 50 centigrammos.

Dividir em dez papeis e dar 2 ou 3 por dia num pouco de leite.

Em relação ao crescimento do pello não creio que possa provocal-o por meio de remedios. O sabão de sarnol não tem nem póde ter nenhuma acção sobre o crescimento do pello.

Eis aqui uma loção fortalecedora do systema piloso que poderá usar, mas sem grandes esperanças:

Chlorhydrato de ammoniaco, 30 grs.
Tintura de cantharidas, 20 grs.
Agua distillada, 1 litro.

Fazer uma fricção um dia sim outro não.

E. S.

MUDAS DE ARVORES FRUTIFERAS — REMEDIO CONTRA A "BATEDEIRA" DOS PORCOS

Placido Camara — Escreve-nos:

"Peço-lhe o favor, se possivel, de me fornecer as seguintes informações:

1. Onde posso comprar os melhores enxertos de "mangueiras"? e de "laranjeiras"?

O senhor não poderá me indicar um remedio para uns porcos que estão com a doença "batedeira" (bate-vasio)."

Resposta — Para adquirir enxertos de mangueiras e laranjeiras deve dirigir-se ao Horto Fonseca, rua Torres Homem 274, Villa Isabel, Rio.

Além deste horto poderá tambem encontrar estas arvores frutiferas na Hortulania, rua do Ouvidor 77, Rio. Loureiro, Costa & C., rua S. Bento 85 A, São Paulo; Paul Schonwald, rua Benjamin Constant 452, Porto Alegre, R. G. do Sul; Hardman & C., rua Imperatriz 279, Recife, Pernambuco.

Em relação a batedeira dos porcos publicaremos aqui, por estes dias, um artigo, mas desde já lhe informamos que deve recorrer immediatamente as injecções contra a batedeira. Encontrará este soro no Posto Exp. de Veterinaria de Bello Horizonte, M.

E. S.

ECLAMPSIA DUMA CADELLA

Joaquim Silva — Escreve-nos:

"Tendo uma cachorrinha a que dou grande estimação vinha por meio desta pedir-lhe o especial favor de me receitar um remedio para debellar, tão terrivel mal que acaba de lhe apparecer, ella teve quatro filhos a uns 20 dias e appareceu-lhe uns ataques que principiam por muita quentura no direito das mãos e vae até a cabeça acompanhado de grande cansaço e falta de ar e pondo-se a mão na cabeça parece que lhe quer saltar fóra os miolos. Ella procura agua para banhar-se naturalmente para livrar-se da affição, e procura encostar a cabeça aonde encontra resistencia para attenuar com certeza a affição, chegando, ás vezes, a ficar sem força nas pernas e nas mãos não podendo andar. Estas convulsões só lhe deram após oito dias de ter os filhos. Ella é pequenina "Lulu", pelluda e sempre teve uma especie de bronchite quando só."

Resposta — E' de suppôr que seja eclampsia. Ponha o animal num local onde haja tranquillidade e ministre-lhe o seguinte remedio:

Chloral hydratado, 2 grammas.
Xarope simples, 100 grs.

Uma colher das de café quatro vezes ao dia.

Regimen lacteo. Lavagens intestinaes de agua salgada (8 grammas de sal para 1 litro de agua).

E. S.

RONQUEIRA DO CAVALLO

Rogerio Fraga Cunha — Manhumirim — Minas — Escreve-nos:

"Tendo eu uma excellente besta de sella atacada de um incommodo, para mim desconhecido, dirijo-me a v. s. pedindo-lhe que, com a descriminação abaixo, queira, pelas columnas deste conceituado jornal, na secção: — "Vida dos Campos", dizer-me qual a vossa opinião no caso.

Este animal conta a edade de 6 annos aproximadamente e o tal incommodo não lhe tirou a vivacidade.

Por occasião da segunda muda teve "mormo" que foi curado com o tartaro, depois na terceira muda, isto é, presentemente, é de se notar, quando é cavalgada, uma ronqueira pelas ventas e solta no freio pouca quantidade de baba a "ronqueira é bastante forte" e não sup-pura nas ventas, o que aconteceu quando teve mormo pela primeira vez.

Tenho applicado defumador de enxofre, e tartaro, pensando ser o "mormo", entretanto a ronqueira pelas ventas não cede. Estou tambem applicando o arsenico em pequenas dóses.

Peço-lhe, portanto a fineza de responder-me qual a vossa opinião no caso e o remedio applicavel com mais efficacia, certo de que serei attendido."

Resposta — Os ruidos respiratorios (estridores) caracterizam sempre molestias do apparelho pulmonar e são differentes de conformidade com a parte affectada.

E' bem possivel que seja uma consequencia do mormo e talvez mesmo o proprio mormo em phase chronica.

Só o exame dum veterinario será capaz de determinar a razão deste ruido respiratorio.

Aconselhava no entanto submetter o animal a prova da maleina pela reacção ophtalmica que não offerece difficuldade e se tem assim uma prova se o animal está ou não atacado de mormo.

E. S.

MOLESTIA DAS CABRAS

A. Paulo Chaves — Campos — Escreve-nos:

"Peço-lhe informar-me com urgencia, que tratamento posso fazer em cabritos atacados de beriberi."

Resposta — Melhor seria v. s. informar quaes os symptomas das cabras que suppõe atacadas de beriberi, molestia essa que não entra no quadro da nosologia dos animaes domesticos, posto que Elkmann confirme a possibilidade de se produzir, "experimentalmente", nos animaes, complexos morbidos aos quaes caberia o epitheto de beriberi.

Queira, pois, descrever os symptomas da molestia que accommette suas cabrinhas.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

São Braz

A EGREJA COMMEMORA HOJE O DIA DO SANTO-MEDICO, PROTECTOR DOS ENGASGADOS

Em Sebaste, sua patria de nascimento, era S. Braz medico e tinha, segundo as chronicas, uma vasta, uma vastissima clientela. Mas, certo dia, morto o bispo de Sebaste, viu-se de repente o doutor Braz, eleito, pelos seus incontaveis clientes, o successor do prelado fallecido.

O doutor, porém, amava a solidão e o socego; e a eleição para bispo não lhe agradou sobremaneira, aceitando elle, embora, o cajado episcopal. Mas Sebasta não teve a dita de possuir muito tempo o seu bispo, que fugiu da cidade e se internou no deserto. Esse deserto era então um trecho de terra aspero, penhascoso e coberto de troncos retorcidos pelo perpassar dos seculos. A' sombra destas arvores milenarias corriam aguas limpidas e reluziam por vezes pupilas glaucas; e o deserto era de vez em vez desperto pelo rugir das féras: leões e lobos proliferavam nas furnas e aves de rapina poisavam nas ramarias á espera dos restos do banquete dos carnivoros.

A tudo isto Braz, já eleito e escolhido do Senhor, se impoz. E a aspereza do deserto, a ferocidade dos leões, dos tigres e dos lobos, bem como a avidez das aves de rapina e o traiçoeiro rastejar dos reptis, Braz transformou em amigos inseparaveis e obedientes, em ouvintes attentos das coisas divinas que elle dizia: e era espantoso e estupefaciente vel-o o santo e as féras em familia, harmoniosamente, como bem poucas vezes o homem o é. E Braz, ao deserto hostil, á bruteza felina, á traição das serpes e a ligeireza das garras, abençoava e bemdizia o Senhor que os criara.

Certa vez tudo acabou para o bispo foragido. Agricola, em Sebaste, busca o bispo e soube que este se refugiara no deserto, e para logo o deserto era invadido por uma legião de soldados aos quaes se entregou e em meio dos quaes entrou a cidade que, em festa, o esperava. Entre o bispo e o imperador ha controversia. E São Braz inicia então uma vida cheia de longos dias decorridos entre a masmorra a que fôra recolhido, o tribunal e o supplicio. Emquanto isto, o povo de Sebaste, apinhado á porta da prisão do santo, recebia delle os presentes do céo, do que era portador, por intermedio dos milagres, curando-lhe o corpo e alma.

O seu protectorado, em favor dos engasgados, veiu de um facto que os seus biographos registram. Certa vez, procura-o uma senhora que conduzia o filho entalado com uma espinha e de tal fórma que os esculapios da época o tinham desenganado. E São Braz, como só um santo o faria, muito naturalmente livrou o pequeno da fatal espinha.

Arrastado pelas ruas de Sebaste e com as carnes rasgadas por pentes de ferro, caminhava São Braz. Duas mulheres recolhiam o sangue de suas chagas. Essas mulheres se compromettaram a sacrificar a certos deuses do paganismo; mas exigiram que lh'os désse para conduzil-os ao rio e laval-os, afim de que o sacrificio fosse mais efficiente. Deram-lhos e, ellas, ao chegarem ao rio, jogaram os pobres bonecos-monstros no seio das aguas que os recolheram gostosamente. Foram porisso decapitadas. E, Agricola, em desaggravo aos idolos, condemnou São Braz a morrer afogado no mesmo rio. Conduzido até lá, São Braz fez o signal da Cruz e entrou o rio, e o vadeou sobre as aguas, convidando os seus sequazes a imital-o.

Alguns commetteram a tolice de aceitar o desafio e entraram nagua e foram fazer companhia aos idolos que, no seu alveo, repousavam. Irritado com tudo isto, Agricola mandou decepar a cabeça de São Braz, que, dest'arte, passou da terra á eterna bemaventurança, onde já tinha o seu logar reservado. O patronato de S. Braz, além dos engasgados, estende-se a todas as molestias da garganta, e á defesa contra os animaes ferozes.

Na Irmandade do Glorioso Martyr São Braz — Entre nós o dia em que a Egreja rememora o martyrio e a gloriosa morte de S. Braz, a Irmandade que tem o seu nome festejal-o-á, na egreja que lhe é séde, a do tradicional Mosteiro de S. Bento.

E' assim que, neste templo, será realizado o seguinte programma do ceremonial dedicado a relembrar o martyrio do São Braz:

Missa pontifical, ás 10 horas, pontificando-a o revmo. d. Pedro Eggerath, dd. archi-abbade de S. Bento e protector da Irmandade.

Durante o dia haverá a ceremonia da benção das gargantas e ás 20 horas, solemne "Te-Deum", leitura da nominata e benção do Santissimo Sacramento.

A parte coral está confiada aos revds. monges benedictinos. Ao Evangelho prégará o erudito orador sacro padre Ricardino Sêvo, e ao "Te-Deum" o revd. d. Placido de Oliveira, O. S. B.

IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Na proxima quinta-feira, 12 do corrente, haverá, na egreja da Irmandade, á rua da Alfandega n. 54, a adoração do Santissimo Sacramento. A adoração será iniciada após a missa das 8 1|2, terminando ás 17 horas, com benção solemne.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO MONTE, EM PAQUETA'

Promete revestir-se do maior brilho a tradicional festa do Senhor Bom Jesus do Monte, padroeiro da freguezia da ilha de Paquetá. Precedida de um novenario solemne, que começou no dia 6 do corrente, prégando o illustre orador sacro monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, a festa obedecerá ao seguinte programma:

Dia 15 de fevereiro, 8 horas — Missa com communhão geral das Associações e dos fieis devotos em geral.

A's 11 horas — Missa solemne, cantada a grande orchestra, com o concurso de distinctas senhoras e senhoritas moradoras na ilha, e sermão ao Evangelho, pelo erudito e eloquente prégador padre Manoel Soares.

A's 15 horas — Chrisma pelo exmo. nuncio apostolico d. Henrique Gasparri.

A's 19 1|2 horas — Solemne Te-Deum e benção do Santissimo, seguindo-se leilão de prendas e outros divertimentos no pateo da matriz.

Tocará durante o dia e a noite uma excellente banda de musica da Policia Militar, e a Companhia Cantareira fornecerá barcas extraordinarias, sendo a ultima da ilha para a cidade ás 23 horas.

CAPELLA DE N. S. DO CARMO

Hoje haverá, nesta capella, ás 7 1|2 horas, missa em honra ao Menino Jesus, acompanhada a harmonium e canticos sacros pelos associados do Circulo do Menino Jesus de Praga. A's 16 horas terá logar a reunião mensal do mesmo circulo, seguindo-se uma conferencia pelo revmo. director e benção do SS. Sacramento.

Os revmos padres Carmelitas Descalços vão abrir, dentro em breve, uma escola primaria para crianças pobres, sob a protecção da B. Therezinha do Menino Jesus; e para servir de séde á referida escola estão construindo ao lado do santuario da gloriosa santinha um magnifico pavilhão, o qual deverá ser inaugurado em principios do proximo mez de março.

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO NA MATRIZ DE N. S. DA SALETTE, CATUMBY

Haverá, hoje, nesta matriz, missas ás 5 1|2, 7, 8, 9 e 10 horas.

A's 16 horas sairá solemne procissão do grandioso martyr S. Sebastião, que percorrerá diversas ruas da parochia.

Ao recolher da procissão haverá benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS DOMINICAES

Serão rezadas, hoje, as seguintes:
Cathedral, ás 8 1|2 horas;
Matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 e 11 horas;
Matriz de N. S. da Gloria, ás 7, 8 e 9 horas;
Matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 6 1|2, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 1|2 horas;
Matriz de S. Christovão, ás 6 1|2, 7, 8, 8 1|2 e 10 horas;
Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 1|2 e 7 1|2 horas;
Matriz do Engenho Novo, ás 6 1|2 e 9 1|2 horas;
Matriz de Santo Christo, ás 7 e 9 horas;
Matriz de S. José, ás 8, 9, 10 e 11 horas;
Matriz de Santa Rita, ás 8 horas;
Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas;
Egreja de Santo Affonso, ás 5, 6 e 9 1|2 horas;
Egreja do Senhor do Bomfim, ás 5, 6 1|2, 7, 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 horas;
Egreja de Santo Ignacio, ás 6 1|2, 7 1|2, 8 e 11 horas;
Egreja de N. S. da Paz, ás 6 1|2, 8 1|2 e 10 horas;
Egreja de N. S. do Rosario, ás 10 e 11 horas;
Egreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 11 horas;
Egreja de S. Jorge e S. Gonçalo Garcia, ás 10 horas;
Santuario do Coração de Maria, ás 6, 8 e 9 horas;
Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim), ás 5, 6, 8, 9 e 11 horas;
Convento de Lourdes (rua 8 de Dezembro), ás 7 8 horas;
Convento de Santo Antonio, ás 7 e 9 horas;
Convento da Ajuda, ás 8 horas;
Capella de S. Pedro da Gambôa, ás 7 e 8 1|2 horas;
Convento das Servas do SS. Sacramento, ás 6 1|2 horas;
Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, ás 8 e 9 horas;
Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, ás 8 e 11 horas;
Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas;
Irmandade de N. S. da Conceição, ás 7, 9 e 9 1|2 horas;
O. T. da Immaculada Conceição, ás 10 horas;
Congregação de N. S. do Amparo (rua Haddock Lobo), ás 8 horas.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos — A's 9 e ás 19 1|2 horas, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Sob a superintendencia do professor Evonio Marques, abre-se logo depois do culto matutino.

A lição versará sobre — A oração intercessoria de Jesus"".

Texto aureo: "Pae santo, guarda no teu nome aquelles que tu me déste, para que elles sejam um assim como nós somos um", João, XVII:11.

Reunião vespertina — Das 18 1|2 horas ás 19.15, haverá reunião de oração.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente n. 287, haverá Escola Dominical ás 18 1|2 horas e prégação do Evangelho ás 19 1|2 horas.

Entrada franca.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE REALENGO

Em casa da sra. d. Maria Coelho haverá exposição do Evangelho, ás 15 horas. Entrada franca.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões para hoje: praça 11 de Junho, ás 8.30; av. Mem de Sá 283, ás 9.30; Campo de Sant'Anna, ás 16.30; av. Mem de Sá, 283, cavgrs. ás 16.30; rua do Senado, esq. rua Riachuelo, ás 18.30; av. Mem de Sá 283, ás 19 horas; as tres ultimas reuniões serão dirigidas pelo coronel D. Miche.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como de costume, haverá hoje, pela manhã, a reunião da Escola Dominical desta egreja, afim de se estudar a Palavra de Deus. Conforme publicamos domingo ultimo, a lição será esta: "A oração intercessoria de Christo", registrada em João 17:1-13, com o texto aureo seguinte: "Pae santo, guarda em teu nome aquelles que me déstes, para que sejam um, assim como nós". João 17:11.

Hoje á noite haverá culto e prégação do Evangelho; as mesmas ceremonias têm logar na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel 25.

EGREJA BAPTISTA EM JACAREPAGUA'

O topico principal da lição dominical de hoje é: "Christo morrendo pelos nossos peccados".

Após o estudo da lição occupará o pulpito desta egreja o rev. David Appleby, missionario recentemente chegado ao Brasil e que se prepara para o trabalho no interior deste paiz. Este prégará em inglez e será interpretado pelo pastor da egreja.

A' noite pregará o pastor da egreja, o rev. dr. Salomão L. Ginsburg, sobre o thema: "A Escola da Fé" ou "Lições da Visão do Patriarcha Jacob", Genesis, cap. 28, versos 12 a 15. Após a conferencia será celebrada a santa ceia.

CONVENÇÃO BAPTISTA DO D. FEDERAL

Hoje, pelas 15 horas, effectuar-se-á a sessão de encerramento desta assembléa annual dos baptistas do Districto Federal. Durante esta semana, todas as noites estiveram reunidos no templo da egreja baptista do Meyer, sito á r. Dias da Cruz, representantes das 18 egrejas existentes no D. F. Foi eleito presidente o dr. Ricardo Pitrowsky, pastor da egreja do Engenho de Dentro. O relatorio annual accusava sensivel progresso e planos e projectos estão sendo assentados para um maior desenvolvimento em todos os departamentos durante o anno presente. Hoje serão discutidos os themas das missões internas e externas, falando acerca do primeiro o rev. dr. Salomão L. Ginsgurg, secretario correspondente da Junta Nacional; e do segundo o rev. dr. Antonio Mauricio, missionario baptista em Portugal.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Uma conferencia de Viriato Correia

Na Federação Espirita Brasileira, á av. Passos, 28, haverá, hoje, ás 16 horas, uma conferencia de capital interesse para os espiritas. Falará ao publico da sua recente conversão á philosophia kardeciana o apreciado publicista patricio Viriato Correia.

A entrada será franca.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Leal de Souza, o sympathico jornalista da "A Noite", occupará, hoje, ás 16 horas, a tribuna do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Barão Ibituruna, 65.

CONFERENCIAS

No Centro União e Caridade do Realengo dissertará, hoje, ás 18 1|2 horas, sobre pontos da doutrina, o professor Philippe Santiago.

— Gremio Luz e Amor de Bangu', falará, ás mesmas horas, o confrade Pedro Leira.

SOCIEDADE HELLENICA DE PESQUIZAS PSYCHICAS

Acaba de ser fundada, em Athenas, uma Sociedade cujos fins são os seguintes:

1º — A verificação, sem espirito preconcebido, de todos os phenomenos psychicos que occorrerem na Grecia, e isto por meio de "enquêtes", cujos processos verbaes farão parte dos archivos psychicos hellenistas;

2º — Fazer pesquizas experimentaes com "sujets" sensiveis;

3º — Propagar publicamente os resultados obtidos.

O conselho da administração fica assim constituido:

Prof. Simos Menardos, distincto homem de letras e titular da Universidade de Athenas; M. Carlos Nirvanas, homem de letras; prof. K. Melpingas, distincto cirurgião de Athenas; Anghelos Panagra; Mme. Callirhoé Parren, "leader" da propaganda pelos direitos da mulher na Grecia.

M. Dr. Anghelos Panagra, medico chefe da Marinha Real e director da Sociedade Hellenica de R. P., escreveu ao dr. Geley a seguinte carta:

"Nós obtivemos a primeira victoria na sociedade medica de Athenas, onde eu fiz a primeira conferencia sobre a metaphysica e onde, em seguida a um longo debate, os membros mais eminentes da Sociedade reconheceram o interesse da nossa causa.

A Sociedade Medica de Athenas, em consequencia, declarou que esses estudos fariam parte dos seus trabalhos e seriam submettidos á sua attenção."

O dr. Panagra annuncia para a segunda conferencia na Sociedade de Medicina o thema: "A Premonição e os sonhos premonitorios."

THEOSOPHIA

LOJA HAMSA

São convidados todos os membros desta loja para a sessão de hoje, domingo, ás 10 horas.

Assumptos: preenchimento de cargos, eleições e approvação do programma de estudo.

Sessão privada.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Humberto Marini, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Minas Geraes; Eurico Guimarães, thesoureiro da Alfandega de Uruguayana, Rio Grande do Sul; Lucindo Couro, escrivão da Collectoria de Rendas Federaes em José Pedro, Minas Geraes; Oswaldo Cintra, collector de rendas federaes de Santa Rosa (antiga Santa Rita de S. Simão); Asdrubal Caçapava e Marciano Vieira, respectivamente, para os logares de escrivão e collector da Collectoria de Rendas Federaes em Chavantes, tudo em S. Paulo; José Cecilio de Assis, escrivão da Collectoria de Rendas Federaes em Jatahy, Goyaz; Eulalio Costa e Silva, escrivão da Collectoria Federal em Valença, Piauhy, e exonerou: a pedido, Izidoro Monteiro de Barros, Asdrubal Caçapava, João Pereira Filho e Filemon Silvano dos Santos, respectivamente, dos logares de collector das rendas federaes em Santa Rosa, de escrivães das Collectorias Federaes em Ipaussu' e Catanduva, S. Paulo e de escrivão da mesa de rendas federaes em Borja, Rio Grande do Sul.

— O ministro deixou de attender o pedido do governo do Espirito Santo, no sentido de ser concedida isenção de direitos para films importados pela Empresa Itala-Film, que tem contrato com aquelle Estado para propaganda de ensino agricola.

— O ministro, negando provimento a um recurso do Banco Nacional Ultramarino, em Recife, confirmou a multa de 2:000$, imposta ao mesmo banco por haver empregado numa cambial estampilhas lavadas.

— O ministro declarou ao seu collega da Agricultura que não póde ser autorizada a entrega do adeantamento de 10:000$ ao director da fazenda modelo de Ponta Grossa, para attender despesas urgentes e extraordinarias com requisição de reproductores de raça Caracu', por já estar encerrado o periodo financeiro do exercicio á cuja conta devia correr a despesa.

— Ao seu collega da Justiça, o ministro declarou que não póde ser attendida a anullação e transferencia para o Thesouro Nacional da importancia de 12:000$ do credito distribuido á Delegacia Fiscal no Paraná, para attender ás despesas com o serviço de prophylaxia da lepra e doenças venereas, por já ter sido utilizado totalmente o credito distribuido áquella repartição.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas reconsideração do seu acto, recusando registo ao pagamento da importancia de 4:295$798 a Amaro da Silveira & C., á vista do parecer da Directoria de Contabilidade deste Ministerio.

— O ministro indagou do 1º secretario da Camara dos Deputados se ainda é opportuna a entrega da quantia de 70:136$ ao director daquelle Camara, Adolpho Custodio Ferreira, para pagamento de impressão dos annaes da constituinte da Republica.

— Respondendo a um officio do 2º procurador da Republica, o ministro declarou que não poude ser cumprida a precatoria a que o mesmo se refere, por não existir verba a cuja conta deverá correr a despesa.

Entretanto, este Ministerio já providenciou no sentido de se solicitar do Congresso Nacional o credito de 331:407$101, afim de que possa ser cumprida definitivamente a sentença.

— O ministro deferiu o pedido de João da Cruz Andrade, collector das rendas federaes em Turvo, Minas, para recolher o saldo de sua arrecadação á agencia postal da mesma localidade.

— Por haver sido indevidamente interposto para este Ministerio, o ministro deixou de tomar conhecimento do recurso de Ugo Sorrentino, que solicita restituição de réis 17:439$425, que allega ter pago a mais pela nota 42.563, em S. Paulo.

No Ministerio da Marinha

O cruzador "Barroso" deixou, hontem, o porto desta capital, com destino ao sul da Republica, em viagem de instrucção, com a turma de aspirantes do 3º anno.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:
Official de dia á região:
1º tenente José Paulini; auxiliar, sargento Cornelio Palmeira.

— Serviço para amanhã:
Official de dia á região: 2º tenente Elpidio Britto Freire; auxiliar, sargento Lino Leite de Campos.

— Foi nomeado delegado do S. R. do 12º districto da 2ª C. R. em Duas Barras, o capitão da 2ª linha Bernardo de Mello Castello Branco.

— O 2º tenente contador, em commissão, Euclydes do Carmo, foi mandado servir como auxiliar da Thesouraria do Quartel General da 3ª região militar.

— O capitão Edgard Fontoura de Barros, do G. A. P. teve permissão para ir a Caxambu'.

No Ministerio da Justiça

No gabinete do dr. Affonso Penna Junior estiveram, hontem, os srs. coronel Pedro Celestino, presidente do Estado de Matto Grosso, e senador José Euzebio, relator da Justiça, conferenciando com o novo titular da pasta da Justiça.

— Ao bacharel Luiz Côrte Real, official da secretaria da Bibliotheca Nacional, foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorio Cabral.

Ronda: fiscaes Lyon, Acelyno, Lucas Monteiro e ajudantes Macedo e Bueno.

Uniforme, 3º.

— O marechal chefe de policia deferiu os requerimentos dos guardas de 1ª 64 e 2ª 640, e annullou os correctivos applicados aos de 2ª 536 e 1.002.

— O inspector exarou os seguintes despachos: "Como parece ao almoxarife", nas petições dos de 1ª classe 72 e 236, e "Sim, trabalhando no quarto da noite", na do de 2ª 438.

— Foram excluidos da carga da secção de vehiculos 18 apitos de signaes, 1 bovard e 1 estrado de madeira.

— Entra hoje em férias o ajudante Manoel José de Mesquita.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos os guardas ns. 298, 1.010, 1.052, 1.068, 585 e 983; por tres dias, os de ns. 1.014 e 1.033.

— Termina hoje a dispensa, sem vencimentos, o de 3ª 864.

— Compareçam, segunda-feira, 9 do corrente, na secretaria: ás 12 horas, os guardas ns. 827 e 968, e, ás 11 horas: para receber guia de inspecção de saude, o guarda 846 e, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 855, 985, 1.039 e 472.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª e 17ª secções façam apresentar hoje, na Central, ás 11 horas, um guarda de cada uma, no total de 10, para serviço extraordinario de policiamento no Jardim Zoologico e no prado do Jockey-Club, devendo a Central, para o serviço acima referido, concorrer com oito.

A's mesmas horas, o ajudante Nominato e o fiscal Moreira dos Santos.

— Teve ordem para trabalhar o n. 595.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª e 6ª secções façam apresentar, hoje, ás 20 horas, ao fiscal da 11ª, um guarda de cada uma, para reforçarem o policiamento da rua Senador Euzebio.

— Termina hoje a suspensão o de 2ª 637.

No Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias ao presidente do Estado do Rio de Janeiro no sentido de ser dispensado da commissão em que se acha, no referido Estado, o professor da Escola de Minas de Ouro Preto, engenheiro civil Augusto Guigon.

— Em aviso ao seu collega da Viação, o ministro solicitou providencias afim de que a Companhia Estrada de Ferro Mogyana não receba a despacho sementes de algodão, de qualquer procedencia, sem o "visto" de funccionario da Agricultura.

— Pelo ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Carlos Lopes, solicitando os favores constantes da lei relativa á industria do cimento — Indeferido, de accordo com as informações prestadas pelo Serviço Geologico e Mineralogico.

Sociedade Paulista do Cimento Portlend S|A, solicitando identicos favores — Satisfaça as exigencias do decreto n. 16.755, de 31 de dezembro de 1924.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá restituiu hontem ao seu collega da Fazenda uma exposição da Inspectoria da Alfandega da Bahia sobre o máo estado de conservação do edificio em que funcciona aquella repartição, acompanhada das informações prestadas a respeito pela Inspectoria de Portos e de um relatorio do exame e vistoria procedidos no predio pela fiscalização local e do orçamento das obras que são julgadas necessarias.

CORREIO

Por portarias de hontem, o director dispensou Jorge Frederico Kulh do logar de carteiro, interino, da agencia de "Limeira", no Estado de S. Paulo e nomeou ajudante e carteiro da mesma agencia, respectivamente, Jorge Frederico Kulh e Joaquim Antonio de Ledo.

Na Prefeitura

Por decreto de hontem, o prefeito abriu os seguintes creditos: 143$329, como reforço de verbas da Directoria de arborização e Jardim;

6:730$110, para pagamento de "Addidos e em disponibilidade".

— Entrou, hontem, no gozo de seis mezes de licença o dr. Antonio Murtinho, sub-secretario da Prefeitura.

Os funccionarios da secretaria do prefeito, onde, ha trinta annos, serve o licenciado de hontem, offereceram-lhe uma lembrança como prova de apreço. Nessa occasião, o dr. Compineiro Rodrigues, que o vae substituir temporariamente, pronunciou as seguintes palavras:

"Permitti, querido amigo, no momento em que, após trinta annos de intenso e constante labor, ides descançar, possamos manifestar-vos, antecipadamente, as saudades que nos vão pungir, embora de poucos mezes seja a nossa separação.

Acostumados, de longos annos, ao convivio diario, em que vos esqueceis que sois chefe, para serdes um amigo zeloso e bom, não nos poderiamos conformar com essa ausencia, senão fosse preciso o sacrificio dos nossos desejos, pelo interesse de ver-vos restaurado nas forças physicas, combalidas pelo esforço continuo do vosso cuidado em bem servir a Municipalidade, encobrindo as nossas insufficiencia e supprindo-as mesmo.

Esta pequenina lembrança, dr. Moutinho, nada vale intrinsecamente, seu valor está todo na significação da offerenda, representa de nossa parte, que sabeis bem rebelde a manifestações dessa especie, o protesto inequivoco de admiração e carinho pelo funccionario sem par, pelo chefe de familia modelo, pelo caracter sem jaça e pelo amigo sincero e generoso.

São pois os nossos votos e tambem os das nossas esposas e filhos, que muito aproveitaveis no vosso descanso para felicidade de vossa dignissima familia e gaudio nosso, vossos amigos constantes e fieis."

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 174 passagens, na importancia total de réis 2:926$000.

— No kilometro 435, á entrada da ponte n. 27 do ramal de S. Paulo, descarrilou um trem de carga comboiado pela locomotiva Mallet n. 89. O carro 21 TC, descarrilou andando fóra dos trilhos cerca de trinta metros, tombando por fim. Seis carros que seguiam aquelle tambem descarrilaram, damnificando-se a linha ferrea, numa extensão de tres horas naquelle local, chegando atrazados aos seus destinos os trens SP 6 e NP 2, respectivamente, 3 horas e 52 minutos.

— O trem carga CP 6 ficou retido na estação de Bulhões, devido avaria verificada na locomotiva n. 658, que foi substituida em Cachoeira, onde deverá ser reparada.

— Está installada a lavanderia adquirida pela Central do Brasil, para a lavagem das roupas de seus trens.

Passa a administração da Estrada a economizar 70 contos annuaes, com essa medida. O pessoal empregado naquella nova dependencia da Central consta de 1 encarregado, 1 foguista e 6 mulheres.

— Despachos da directoria: Candido Elesbão da Silva, Angelo Baracemi, Algemiro José Gonçalves Ribeiro, Manoel Joaquim de Almeida, pedindo licença — Conceda um mez, com ordenado; Arlindo Mendes de Carvalho, Manoel dos Santos, idem idem — Idem, idem, com 2/3 da diaria; Bento Smillo Ramos, idem idem — Concedo o abono integral de 30 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento; José de Moraes, idem idem — Idem, o abono integral de 60 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento; Mario Franco da Rocha, pedindo o logar de despachante — Deferido; Germana da Silva Martins, pedindo pagamento — Idem, de accordo com a informação; Floriano Gentil Soares, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Francisco Xavier Lorena, Elias Nahas, Candido Lamy, Thiers Moreira & Irmãos, Sebastião Antunes de Siqueira, Souza Dias & C., Moreno & C., Jorge Teixeira, pedindo indemnização — Indeferido, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial; Nazario Evaristo, pedindo pagamento de differença de vencimentos por exercicios findos — Compareça á secretaria.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Baependy", a 12 de fevereiro, do Pará e escalas.

"Poconé", a 15, de Hamburgo e escalas.

"Guaratuba", amanhã, de Liverpool e escalas.

Do sul:

"Joazeiro", a 13, de Santos.

"Ingá", a 14, de Santos.

"Comt. Vasconcellos", a 12, do P. Alegre e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Miranda", a 28, para Bahia e escalas.

"Mantiqueira", a 19, para Recife e escalas.

"Baependy", a 19, para Montevidéo e escalas.

"Prudente de Moraes", a 13, de fevereiro, para Belem e escalas.

"Comt. Capella", a 10, para P. Alegre e escalas.

"Ibiapaba", a 19 de fevereiro, para P. Alegre e escalas.

"Ceará", a 20, para Manáos e escalas.

"Comt. Manoel Lourenço", a 25, para Florianopolis e escalas.

"Comt. Vasconcellos", a 17, para Porto Alegre e escalas.

"Amazonas", a 15, para Fortaleza e escalas.

"Pyreneus", a 12, para P. Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 26 de fevereiro.

"Joazeiro", a 14, para Nova York e Boston.

"Ingá", a 15 do corrente, para Victoria e Nova Orleans.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Alegrete", a 10, para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

"Iguassu'", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Manáos", saiu a 7 de Manáos para Belem.

"Galera Saldanha" sairá de Santos a 9 para Paranaguá.

"Rodrigues Alves" saiu a 7 do Recife para Cabedello.

"Iris" saiu a 6 de Paranaguá para o Rio.

"Macapá" saiu a 3 de Manáos para Belem.

"Bocaina" saiu a 4 de Camocim para a Fortaleza.

"Mantiqueira" chegou a Porto Alegre a 6 do corrente.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 8 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 7 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	93.20	92.95
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.12	115.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.45	33.48
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99 ½	99 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda)	Esc.	99.00	99.00
Paris s/Londres, á vista por £	F.	88.82	88.67
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	77.00	77.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	265.37	264.87
N. York s/Londres, á vista, por £	Cts.	4.78.00	4.78.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.39.00	5.40.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.15.00	4.15.50
N. York s/Madrid, tel. por 100 P.	Cts.	14.30.00	14.31.00
N. York s/Berlim, por 100 Mk.	Cts.	40.23.00	40.24.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.29.00	19.30.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.80.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.14.25	5.16.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ¼	86
Novo Funding, 1914		74 ¾	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		44	44
De 1908, 5 %		68	68
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		64 ½	64 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		66 ½	66 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ½	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30 ½	30 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock			
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		5.16	5.16
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		57 ¾	57 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		167 ½	168
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ % Com. Pref.		29	28 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		9	9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		17.3	17
London & S. American Bank		84.4 ½	83.1 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		9 ¾	9 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:		99 ½	90
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		57 ¾	58
Rente Française, 4 %		50.20	50.25
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.50	48.45
Rente Française, 1918 (Integralisando)		49.50	49.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		58.35	58.40

LONDRES, 7 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.		
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	20.07	20.10
S/Genova, á vista, por £ L.	11.87	11.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	115.12	115.12
S/Berna, á vista, por £ F.	33.45	33.45
S/Paris, á vista, por £ F.	24.77	24.80
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	88.70	88.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	93.05	93.20
S/Nova York, á vista, por £ $.	2 13/32	2 13/32
BERNA, 7 de fevereiro.	4.77.75	4.78.25

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento do hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	358.00	357.25
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.80	24.82

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 7 de fevereiro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 5 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.80	20.85
Para maio	19.18	19.30
Para setembro	17.10	17.20
Para dezembro	16.40	16.50
Vendas	*Saccas*	
No dia de hoje	30.000	
No dia anterior	50.000	

NOVA YORK, 7 de fevereiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 22 a 27 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.60	20.85
Para maio	19.03	19.30
Para setembro	16.95	17.20
Para dezembro	16.28	16.50

NOVA YORK, 7 de fevereiro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	23 ¼	23 ½
N. 7	23 ⅝	23
De Santos:		
N. 4	27 ¾	28
N. 7	26	26 ¼

HAVRE, 7 de fevereiro.
O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. ¼ e baixa de 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	492 ¼	492

(Continua na 20ª pagina)

As aventuras de João

Quem perambula não pode tomar remedio

Por WINNER

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Carmen Marques Flores, professora municipal.

— A senhora d. Maria Valença, esposa do sr. Adão Valença.

— O dr. Cid Braune.

— O almirante Pedro Max de Frontin, inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

— A senhorita Catharina Haspel, auxiliar do commercio desta capital.

— A sra. Julieta Moraes Araujo, professora diplomada pelo Conservatorio de Musica, e esposa do sr. Juracy Nazareth de Araujo, funccionario da E. de Ferro Central do Brasil.

— A senhorita Lucilia Porto Guimarães, filha do capitão de fragata Mario de Paula Guimarães, chefe do Estado Maior da Armada.

— Fez annos hontem, o dr. Alvaro Freire, nosso collega de imprensa, que foi muito cumprimentado pelos seus amigos.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do general Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana, na missa dominical, serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Gelindo Maloni e Dagmar Gomes; Olavo Cesario Dantas e Zaira Corrêa da Silva; Mauricio D. de Andrade e Lucia Camara de Oliveira; Orestes Tavares Guimarães e Maria Lucinda Siqueira; Manoel Paulino Ribeiro e Maria Alves Feitosa; José de Queiroz Muniz e Esther de Albuquerque Silveira; Abrahão Ferreira Torres e Maria Gouvêa; Pery Teixeira e Juracy de Souza; José Balbino dos Santos e Maria José Fernandes; Antonio Figueiredo e Maria Emilia Pinto; Veitorino Teixeira e Maria de Lourdes; Amaral Pedro Pereira dos Santos e Arabella Maria Prospero; Arondino Jackson de Souza Lima e Brothildes de Almeida; Antonio Joaquim do Rosario e Anna Rita de Souza; Rubens Basta Neves e Camilla da Fonseca; José Cerbino e Melonia Basilio; Jorge Marzélla Lambert e Maria de Lourdes Lessa; Jorge da Silva Oliveira e Maria Luiza François; Horacio Francisco Coelho e Judith Bittencourt; Luiz da França e Silva e Maria José da Rosa e Silva; Alvaro Simões de Figueiredo e Anna Maria da Conceição; Alvaro Rosadas Fernandes e Antonetta Rosmundo Lattuca; Casemiro Corrêa de Sá e Eduarda Luiz; Humberto Meirelles de Carvalho e Marietta Elisa Rosado de Freitas; Albino Ferreira de Sá Sobrinho e Maria Cecy Ferreira de Araujo; Hernani Lacombe e Cybelli da Silva Maia; João Dias e Isaura Augusta Marmello; Mario Corrêa de Sá e Maria Rosa Alue; Francisco de Oliveira Mafra e Maria da Graça; Joaquim Caetano Sant'Anna e Zeferina Paulina Pinto; Edgard Augusto da Cunha e Dejanira Gaudencio da Cunha; João de Souza Mesquita e Aurora Duque.

NUPCIAS

— ENLACE WALMIR RAMOS-ELZA CARVALHO — Effectuou-se, hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Elza de Carvalho, filha do dr. Francisco de Carvalho, funccionario do Ministerio da Viação, com o sr. Walmir Ramos, caricaturista e funccionario da Companhia Telephonica.

O acto realizou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Victor Meirelles 33, tendo sido padrinhos, pelo noivo, os srs. general Florindo Ramos, representado pelo sr. Jonas Corrêa Filho, major Antonio Araripe Macedo, senhorita Esther e senhora Maria de Araripe Ramos, mãe do noivo e pela noiva, os srs. general Senna Dias e senhora e dr. Aprigio de Mattos e senhora.

—

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Joaquim da Costa Moreira, guarda-livros desta praça, com a senhorita Antonina Pereira, filha do sr. Domingos Pereira, industrial da nossa praça. Devido a luto recente na familia da noiva, as ceremonias civil e religiosa terão logar em caracter muito intimo, sendo a primeira na 6ª Pretoria, e a ultima, na matriz de S. Christovão, ás 15 horas.

—

Realizar-se-á, no dia 10, o enlace matrimonial do sr. Waldemar Nogueira e Costa com a senhorita Helena da Costa Lima. Na residencia dos paes da noiva, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 32, será realizado o acto civil, ás 16 horas. Testemunharão o acto, por parte do noivo, o sr. José Joaquim da Silva Costa e senhora, e, por parte da noiva, o sr. consul geral Roberto de Mesquita e senhora.

O acto religioso será celebrado na matriz do Engenho Velho, ás 17 horas. Testemunharão o acto, por parte do noivo, o sr. almirante Indio do Brasil e a sra. viuva marechal Dormann, e, por parte da noiva, o sr. Adão da Costa Lima e senhora.

BAPTISADOS

*** Baptisa-se hoje, na egreja de S. Joaquim, o menino "Moercy", innocente filhinho do dr. Garcia dos Santos e sua senhora d. Noemia de Araujo Garcia dos Santos. — ***

BODAS DE PRATA

Commemorando 25 annos de casados, o casal Adão da Costa Lima, nosso collega do "Jornal do Commercio", e dona Laura Parodi Lima, manda rezar missa em acção de graças, no dia 10, na matriz do Engenho Velho, ás 8 horas. Haverá recepção, á noite, na residencia do casal, que gosa de um largo circulo de relações no seio da nossa sociedade.

CHA'S DANSANTES

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, o chá-dansante do Copacabana Palace.

BAILES

Nas noites de 21 e 24 do corrente, realizar-se-ão nos salões do Copacabana e do Palace Hotel, os bailes á fantasia do Carnaval de 1925.

— Continuam os preparativos para os bailes que o Hotel Gloria realizará nas noites de 19, 20, 21 e 23.

RECEPÇÃO

No Palace Hotel, onde se hospeda, o dr. Mario Brand recebeu hontem, ás 15 horas, uma commissão da Academia de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes, que o foi cumprimentar em nome daquelle instituto. O secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes occupará na novel academia a cadeira n. 30, de que é patrono Joaquim Nabuco.

FESTIVAL

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, o festival em beneficio da fundação do "Abrigo de Guarda Nocturno". Para essa festa foi organizado um variado programma.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Almanzora", acompanhado de sua senhora, segue hoje para a Europa, o dr. Hypolito Alves de Araujo, ministro plenipotenciario do Brasil na Hespanha.

— Pelo "Cap Polonio", parte amanhã, para a Europa, o sr. Elysio de Carvalho, presidente da S. A. Monitor Mercantil, o qual segue acompanhado de sua senhora.

FALLECIMENTO

SRA. GEMINIANO DA FRANCA — Falleceu, hontem, ás 8 horas, em sua residencia, a senhora dona Maria Emilia Tibau da Franca, esposa do dr. Geminiano da Franca, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O seu enterro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Copacabana n. 680, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de João Vaz Dias;

na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. João Henrique da Veiga;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Oswaldo Muniz Antunes;

ás 10 horas, em suffragio da alma de José Fernando de Souza;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Margarida de Castro Novaes;

no altar de S. Miguel, ás 9 horas, em suffragio da alma de René Lacarth;

no altar-mór da egreja da S. Cruz dos Militares, ás 10 horas, em suffragio da alma do marechal Celestino Alves Bastos;

na egreja do Divino Salvador, na Piedade, ás 9 horas, por alma de d. Abigail Drummond Ferreira;

na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Philomeno José Ribeiro.

— Na terça-feira:

na matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Maria do Carmo Damasio Canejo;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, no altar-mór, ás 9 horas, por alma de José Antonio de Andrade Bastos.

—

Realisa-se amanhã, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia que a familia Oscar Rosas manda celebrar em suffragio da alma do seu chefe, o nosso confrade na imprensa e deputado estadual por Santa Catharina, sr. Oscar Rosas.

— Por alma da senhora Bernardina Aranha, progenitora do dr. Victor Hugo Aranha, nosso collega de imprensa, rezou-se hontem, missa de setimo dia, no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de São Francisco de Paula. Ao acto, compareceram muitos amigos da familia enlutada.

Maria do Carmo Damasio Canejo

(SETIMO DIA)

Manoel Francisco Canejo, filhos e demais parentes agradecem, sinceramente, a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua estimada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia NEJO, e novamente convidam para NEJO, e novamente convidam para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar terça-feira proxima, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria. Desde já agradecem, penhorados.

Abigail Drummond Ferreira

(7º DIA)

Bernardino Francisco Ferreira e filhos, Maria Libania Drummond e filhos e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e convidam para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, estação da Piedade, confessando-se desde já gratos.

Oswaldo Muniz Antunes

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Carlos Antunes e seus filhos, Carlos Muniz Antunes e Helena Muniz Antunes, doutor Francisco Romão Antunes, dr. Augusto Cesar Antunes e parentes (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma de seu bom, querido e saudoso filho, irmão e sobrinho OSWALDO MUNIZ ANTUNES, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos.

José Fernandes de Souza

Fernando Candido de Souza e senhora, filhos, genros e nétos, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado, pae e tio JOSE' FERNANDO DE SOUZA, e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 9 do corrente, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos por mais este acto de caridade.

Dr. Philomeno José Ribeiro

(7º DIA)

Lydia de Souza Ribeiro, Luiz Maria Ribeiro, Mario, Gilda, Scylla e Ary, esposa, mãe, filhos e demais parentes, convidam a todos os amigos do pranteado dr. PHILOMENO JOSE' RIBEIRO, para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandarão rezar amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, pelo que se antecipam immensamente gratos.

POR QUE AS ACTRIZES NUNCA ENVELHECEM

("Theatrical World")

De tudo que se refere á profissão theatral, nada é mais mysterioso para o publico que a perpetua mocidade das suas mulheres.

Quantas vezes escutamos dizer: oh! se a vi, fazem quarenta annos, no papel de Julieta e me parece que não tem um anno mais de edade! Naturalmente, deve-se ter em conta a maneira de caracterizar-se, mas quando nós as vemos fóra do palco, então se tem outra explicação.

Como é extranho que quasi a totalidade das mulheres não conhecem o segredo de conservar o rosto sempre joven. Que coisa tão facil, é comprar numa pharmacia um pouco de puro mercolized wax, applical-a á cutis como se faz com o cold cream e lavar-se pela manhã. Esse tratamento absorve progressivamente e imperceptivelmente a epiderme velha e deixa a cutis nova e fresca, livre de pequenas rugas, pallidez, e excessivo rubor. O uso do puro mercolized wax é razão pela qual as actrizes não têm o rosto desfigurado com manchas, sardas, etc., etc.

Por que as nossas irmãs do outro lado dos mares não aprendem essa lição e não a aproveitam?

CHRONIQUETA PARISIENSE — Villegiaturas

— Uma capa de lã com um calor destes!...

— Não é bem de lã, minha cara, repare. E' de kasha de séda escosseza, loura e vermelha, completando o delicioso vestidinho de kasha de séda loura (2), que uma barra e uma larga tira de kasha vermelha enfeitam e um largo cinto de pellica vermelha, um destes bonitos cintões modernos remata. E' o meu costume de tennis... para a tarde. Tenho, naturalmente, outro, mais simples, para a manhã. As tardes de Petropolis, porém, são, por vezes, bastante frias; sobrevém a chuva, o ruço... e eu quero ter, á mão, um agasalho leve e chic.

— Sobretudo chic, não é?

— Naturalmente. Se fôr chic andar a gente, aqui, em pleno fevereiro, coberta de pelles, como uma esquimó, todas nós gostosamente nos sujeitaremos a isto, aposto o que quizer!

— Não digo que não. E estes outros tres vestidos?

— São uns pequenos extras que me concedo, todas as vezes que desço de Petropolis. O grosso do meu guarda-roupa já lá está, mas não tenho mão em mim que não lhe accrescente alguma coisinha ou outra. Estão galantes estes vestidos, não acha?... O numero 1 é de tecido Rodier, verde-amendoa, cortado de filetes horizontaes, de côres vivas. Gollinha de organdi branco, de onde saem dois molhos de pontas de estreitas fitas multicôres, caindo, soltas, na frente do corpete. Um cinto multicôr marca-lhe a cintura. Foi copiado de um modelo de Premet.

— Acho bonito este branco.

— Pudera! E' um modelo Worth! Foi uma loucura; mas, se a gente não fizer loucuras de quando em quando, comsigo mesma... o marido é que as vae fazer com outras!... E' faize branca e crêpe branco bordado a preto, uns desenhos de alta fantasia (3). Chamo-o o meu vestido futurista.

— E o quarto?

— O quarto, comprei-o nas Elegancias (4), hontem mesmo. E' de marrocain beige, enfeitado com botões, borlas e fita vermelha; as placas são de galalithe vermelho. Tem o seu chic, não acha?

— Acho, certamente. Mas para que tanto vestido, afinal?

— Só para me vingar do meu marido! Eu não queria vir para Petropolis, nem por nada; detesto montanha!... Elle teimou... tem que me pagar essa teima em vestidos.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 18ª pagina)

Para maio	470 ½	470
Para setembro	434	435 ½
Para dezembro	416 ½	418

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	7.000

HAVRE, 7 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 7 ½ a 9, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	*Ant.*
Para março	485	492 ¾
Para maio	462	470 ¼
Para setembro	425	434
Para dezembro	408	416 ½

Vendas	*Saccas*
No dia de hontem	3.000
No dia anterior	8.000

HAVRE, 5 de fevereiro.

Estatistica semanal do café, disponivel, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	525
Na semana anterior	525
Em egual data de 1923	423
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	204.000
Na semana anterior	207.000
Em egual data de 1923	284.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	261.000
Na semana anterior	264.000
Em egual data de 1923	117.000
Totaes:	
No dia de hoje	465.000
Na semana anterior	471.000
Em egual data de 1923	401.000

LONDRES, 7 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa e alta de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	*Ant.*
Para março	116.3	116.6
Para maio	115.9	115.3
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 7 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
Typo 4	42$000	42$000	25$000
Typo 7	40$000	40$000	23$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.876
No dia anterior	30.588
Em egual data de 1924	35.021
Existencia:	
No dia de hoje	1.690.547
No dia anterior	1.659.671
Em egual data de 1923	743.276

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 7 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	*Ant.*
Para fevereiro	41$300	42$000
Para março	42$150	42$675
Para abril	42$450	43$000

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	41.000
No dia anterior	38.000

S. PAULO, 7 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 27.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	20.000	20.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	7.000	8.000

JUNDIAHY, 7 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 10.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	10.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 pontos e baixa de 4 a 5 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No americano a termo, baixa de 4 a 5 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	*Ant.*
Pernambuco "Fair"	14.22	14.18
Maceió "Fair"	14.22	14.18
American "Fully" Middling	13.32	13.28
Opções:		
Para março	13.04	13.08
Para maio	13.12	13.16
Para julho	13.16	13.20
Para outubro	13.03	13.08

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. Compram os Wall Street. Alta de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	*Ant.*
Para março	24.08	23.00
Para maio	24.40	24.31
Para julho	24.65	24.58
Para outubro	24.40	24.30

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Em sympathia com o mercado disponivel. Baixa de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
American Middling Uplands	24.25	24.35
Para março	23.90	24.00
Para julho	24.58	24.65
Para outubro	24.30	24.40

PERNAMBUCO, 7 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	900
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	61.700
No dia anterior	60.800
Existencia:	
No dia de hoje	15.900
No dia anterior	15.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	65$000	68$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 7 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	21.300
No dia anterior	14.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.309.000
No dia anterior	2.287.700
Existencia:	
No dia de hoje	455.200
No dia anterior	433.900

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	12$300 a 12$800
Dia anterior	12$300 a 12$800
Segunda:	
Hoje	11$300 a 11$800
Dia anterior	11$300 a 11$800
Crystaes:	
Hoje	9$700 a 10$200
Dia anterior	9$700 a 10$200
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	9$000 a 10$000
Dia anterior	9$000 a 10$000
Somenos:	
Hoje	8$000 a 9$000
Dia anterior	8$000 a 9$000
Brutos seccos:	
Hoje	7$600 a 8$600
Dia anterior	7$600 a 8$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, acessivel, com baixa de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	*Ant.*
Para março	17.35	17.40
Para maio	17.75	17.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Abriu e funccionou o mercado de cambio, hontem, em condições muito estacionarias, não tendo por isso accusado alternativa de importancia. O Banco do Brasil declarou saccar para o mercado a 5 13/16 d. e assim fechou. Os outros, á principio, operavam a 5 11/16 d., mas, depois melhoraram um pouco a 5 11/16 e 5 45/64 d., contra o particular a 5 47/64 e 5 3/4 d., mas, com raras letras offerecidas.

O mercado fechou estavel.

Os soberanos regularam a 49$500 e as libras papel de 43$000 a 43$500.

O dollar cotou-se á vista de 8$890 a 8$930 e a prazo de 8$850 a 8$960.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 21/32 a	5 13/16
Paris	$477 a	$482
Nova York	8$850 a	8$960
Praças	*A' vista*	
Londres	5 19/32 a	5 21/32
Paris	$478 a	$486
Italia	$370 a	$375
Belgica	$467 a	$465
Portugal	$432 a	$445
Nova York	8$890 a	8$990
Canada	—	8$900
B. Aires (ouro)	—	8$180
B. Aires (papel)	3$560 a	3$650
Suecia	2$400 a	2$430
Noruega	1$360 a	1$370
Japão	3$458 a	3$470
Hespanha	1$275 a	1$290
Chile (ouro)	—	1$050
Suissa	1$720 a	1$740
Dinamarca	1$580 a	1$590
Slovaquia	$263 a	$275
Syria	—	$481
Austria (por 1.000 corôas)	—	$135
Allemanha (marco da renda)	2$130 a	2$140
Montevidéo	8$600 a	8$750
Hollanda	3$580 a	3$610
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$010
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$483 a	$486
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 9/16 a	5 5/8
Paris	$480 a	$491
Italia	$371 a	$377
Nova York	8$930 a	9$040
Suissa	—	1$730
Belgica	$459 a	$466
Japão	—	3$490
Hollanda	—	3$600

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$890, a prazo, a 8$960.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$010 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de Titulos esteve, hontem, completamente destituido de importancia, com um movimento de negocios muito reduzido.

Funccionaram fracas as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, com as municipaes em boas condições, isto é, mais firmes. Os papeis de bancos regularam destituidos de importancia, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	10 a 760$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	5 a 758$000
De 1:000$, nom.	98 a 760$000
De 1:000$, port.	5 a 628$000
De 1:000$, port.	9 a 639$000
De 1:000$, caut.	170 a 635$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	25 a 144$500
Emp. 1917, port.	25 a 145$000
Decr. 1.935, 7 %	8 a 164$000
Decr. 1.935, 8 %	50 a 164$500
Decr. 1.935, 7 %	110 a 150$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	58 a 360$000
Brasil	13 a 365$000
Brasil	75 a 367$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo	250 a 74$000
Tec. Alliança	250 a 140$000

DEBENTURES

Docas de Santos	90 a 184$000
Docas de Santos	80 a 185$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas, 5 %	765$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	760$000	757$000
Ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	639$000	638$000
Div. Emissões, caut.	—	635$000
Obrig. do Thesouro	910$000	908$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1903, 4 %	98$000	97$500
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, nom.	91$000	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	280$000
Emp. 1906, 6 %	—	152$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	150$000	147$000
Emp. 1917, port.	145$000	142$000
Emp. 1920, port.	—	133$000
Dec. 1.925, 7 %	152$500	—
Dec. 1.948, 7 %	—	149$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	164$500	164$000
Nictheroy, 1ª série	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000

ACÇÕES:

Bancos:	*Vend.*	*Compr.*
Brasil	362$000	360$000
Commercial	—	199$000
Commercio	180$000	178$000
Lavoura	43$000	—
Nacional	—	280$000
Funccionarios	—	47$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	180$000	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	—	220$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	450$000	380$000
America Fabril	325$000	—
Alliança	—	140$000
Corcovado	183$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	495$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	500$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	280$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	186$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
M. S. Jeronymo	—	78$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	280$000	—
Docas da Bahia	352$000	—
D. de Santos, port.	495$000	—
D. de Santos, nom.	495$000	490$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$500	—
Ilha Branca	202$000	198$000
M. de C. Alimenticias	30$000	—
Terras	—	5$000

DEBENTURES:

	Vend.	*Compr.*
America Fabril	—	184$000
Docas da Bahia	—	118$000
Docas de Santos	—	184$500
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	—
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	190$000	—
Magéense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	185$500	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 7:

Em ouro	163:206$690
Em papel	165:836$738
Total	329:043$458
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	8.456:101$411
Em egual periodo de 1922	2.016:644$456
Differença a maior em 1925	439:456$965

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	22:447$100
Do 1 a 7 do corrente	326:096$300
Em egual periodo do anno passado	161:784$100
Differença a maior em 1925	164:312$200

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão, kilo	3$920
Madeiras de 1ª, tonelada	400$000
Madeiras de 2ª, tonelada	200$000
Madeiras de 3ª, tonelada	100$000

Generos de consumo

CAFE'

Esse mercado não accusou movimento de interesse, hontem, tendo os compradores se tornado completamente retraidos, em face das fortes alternativas de baixa accusadas pela Bolsa de Nova York, anteriormente.

Iniciados os trabalhos, observou-se a mais sensivel falta de procura, com a abstenção dos compradores em intervir em novos negocios. Os preços afrouxaram e cairam, por isso que até a 57$000 havia vendedores, entretanto, nem assim se realizaram vendas na abertura, considerando-se o mercado paralysado e nominal.

A' tarde, porém, fizeram-se algumas vendas para o consumo, orçando as mesmas por 584 saccas apenas. O mercado fechou frouxo, sem entradas e sem embarques de maior importancia.

Movimento estatistico

NO DIA 6

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	3.704
Pela Central	17
Por cabotagem	—
Total	3.721
Desde o dia 1º	30.044
Média	5.007
Desde 1º de julho	2.588.177
Média	11.764
Embarques:	
Para a Europa	2.550
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	800
Para o Cabo	1.228
Total	4.578
Desde o dia 1º	34.910
Desde 1º de julho	2.473.526
Em egual data de 1924	3.982.462
Existencia:	
No mercado	244.821
Em egual data de 1923	155.625

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	60$500
Typo 4	60$000
Typo 5	59$500
Typo 6	59$000
Typo 7	58$500
Typo 8	58$000
Vendas (saccas)	4.256

Mercado sustentado.

Pauta	3$820

NO DIA 7

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	—
A' tarde	584
Total	584

Preços pela arroba:

Typo 7	Nominal
Typo 7 em 1924	81$000

Mercado paralysado e frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Fevereiro	57$800	56$800
Março	57$500	57$400
Abril	57$350	57$300
Maio	56$700	56$400
Junho	54$500	54$150
Julho	53$000	52$600

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Fevereiro	57$500	56$850
Março	57$950	57$900
Abril	58$000	57$600
Maio	57$000	56$700
Junho	—	54$800
Julho	53$800	53$100

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	22.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	33.000

EMBARQUES NO DIA 7

	Saccas
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	250
Pinto Lopes & C.	200
Lage Irmãos & C.	500
Theodor Wille & C.	500
Para Nova York:	
Rebello, Alves & C.	100
Grace & C.	1.000
Para o Sul da Africa:	
M. Kinlay & C.	197
Ornstein & C.	375
E. Johnston & C.	200
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	500
Hard, Rand & C.	58
E. G. Fontes & C.	250
M. Kinlay & C.	625
Para Copenhague:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Para Baltimore:	
Vieri & C.	2.000
Para Portos do Sul:	
M. Kinlay & C.	80
Total	7.835

ALGODÃO

Em bons condições de firmeza funccionou o mercado de algodão ainda, hontem, mas os preços não accusaram nova alta, tendo sido pequeno o movimento de entradas e de entregas.

O mercado fechou, porém, ainda com inspirações favoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	59$000 a 60$000
Primeiras sortes	54$000 a 55$000
Medianos	52$000 a 53$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	*Fardos*
No dia 6	168
Saidas	395
Existencia	27.206

ASSUCAR

Esse mercado permaneceu, hontem, firme, com idéas ainda de alta, mas, não accusou movimento de negocios de maior interesse. A procura era pequena, estando os compradores retraidos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	53$000 a 54$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	46$000 a 48$000
Demeraras	45$000 a 47$000
Mascavinho	48$000 a 50$000
Mascavo	46$000 a 48$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	*Saccos*
No dia 6	—
Saidas	4.415
Existencia	145.157

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções: *Abertura*	*Vend.*	*Compr.*
Fevereiro	53$200	53$000
Março	52$700	52$500
Abril	52$800	52$600
Maio	52$600	52$400
Junho	52$500	52$300
Julho	52$600	52$100

Mercado frouxo.

Fechamento:	*Vend.*	*Compr.*
Fevereiro	52$900	52$400
Março	52$800	52$000
Abril	52$600	52$400
Maio	52$500	52$300
Junho	52$300	52$000
Julho	52$500	52$300

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	22.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	30.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 1/4 rezes, 1 3/4 vitellos e 3 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 82 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	850
Vitellos	75
Porcos	53
Carneiros	8

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 621 rezes, 60 vitellos e 71 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 765 rezes, 71 vitellos, 47 porcos e 8 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	4$200
Carneiro	—	3$500

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$500 a	6$000
Superior	5$000 a	5$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 1 kilo	4$800 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$700 a	4$800
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$700
Lata de 10 kilos	4$500 a	4$700

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	48$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	49$500 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	4$000 a	4$200
Commum	3$500 a	3$600

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	28$000 a	30$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	43$000
De 2ª qualidade	40$000 a	41$000
De 3ª qualidade	38$000 a	39$000
Grossa	33$000 a	34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:080$ a	1:100$
De 38 gráos	1:030$ a	1:060$
De 36 gráos	1:020$ a	1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	530$000 a 540$000
De Angra dos Reis	550$000 a 560$000
De Paraty	570$000 a 580$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$800 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$000
Fronteira:		
Patos e mantas	2$700 a	3$000
Puras mantas	2$600 a	2$900
R. G. do Sul:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	— a	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	2$000 a	2$800
Puras mantas	— a	—
Minas Geraes:		
Puras mantas	— a	—

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia N. Navegação Costeira, 7$000 por debenture.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, o 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Companhia de Seguros União C. dos Varejistas, 15$000 por acção.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia Hanseatica, 12 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios... 12 %.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Companhia de Seguros Brasil, 10 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Companhia Edificadora, 8 %. Juros de debentures.

Estado da Parahyba, premio e amortização do emprestimo popular, 6 %. 5º sorteio.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

Banco Commercial e Hypothecario de Campos, dividendo de 20 %.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, 10$000 por acção.

Companhia Industrial Sul-Mineira, Itajubá, Minas, 12$000 por acção.

Banco Hespanha e Brasil, 1 %.

Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 5$ por acção.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$ por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Internacional de Seguros, 28 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, no dia 10, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 17, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial do Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas.

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itatiaya" — Cabotagem.

Interno 2 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Raphael".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Terrier".

Interno 2 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Dalny" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor americano "Chastor Hall" — Embarque de manganez.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa". — Descarga no externo R. J.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Iguassu".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Leighton".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Minden" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sabor" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Ruth".

Interno 7 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 8 (mixto B) — Vapor allemão "Ernest H. Stinnes".

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Waaldijk".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga no armazem 1.

Interno 10 — Vapor allemão "Tenerife".

Pateo 10 — Vapor inglez "Laristan" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor japonez "Malta Marú" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor grego "Erissos" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Vauban".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Arlanza".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas com carga do "A. Legion".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Rover".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Principe di Udine".

Praça Mauá — Barca italiana "Guarneri" — Embarque de ferro.

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Arlanza"	7
Southampton — "Avon"	8
Havre — "Ceylan"	8
Nova York — "Vestris"	8
Portos do Norte — "Belém"	8
Rio da Prata — "Vandyck"	8
Amsterdam — "Orania"	9
Rio da Prata — "Formose"	9
Rio da Prata — "Cap Polonio"	9
Hamburgo — "Cap Norte"	9
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	10
Rio da Prata — "Zeelandia"	11
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	11
Pará e escs. — "Baependy"	12
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Nova York — "Pan America"	12
Japão — "Manilla Maru"	13
Bordéos — "Lipari"	14
Hamburgo — "Poconé"	15
Rio da Prata — "Sierra Morena"	15

VAPORES A SAIR

Southampton — "Arlanza"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8
Rio da Prata — "Ceylan"	8
Rio da Prata — "Vestris"	8
Nova York — "Vandyck"	8
Parahyba — "Guajará"	8
Cabedello — "Campeiro"	8
Rio da Prata — "Avon"	8
Florianopolis — "Anna"	9
Rio da Prata — "Orania"	9
Hamburgo — "Cap Polonio"	9
Rio da Prata — "Cap Norte"	9
Portos do Sul — "Itapura"	9
Pará e escs. — "Ipanema"	9
Genova e escs. — "Formose"	9
Rio Grande e escs. — "Ibiapaba"	10
Montevidéo e escs. — "Belém"	10
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	10
Boston e escs. — "Joazeiro"	10
P. Alegre e escs. — "Cte. Capella"	10
Ponta d'Areia — "Ipanema"	10
Fortaleza — "Amazonas"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Belém e escs. — "P. de Moraes"	11
Genova e escs. — "Ré Vittorio"	11
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	11
Montevidéo e escs. — "Baependy"	12
Portos do Sul — "Pyrineus"	12
Portos do Norte — "Ceará"	13
Rio da Prata — "Pan America"	13
Nova York — "Joazeiro"	14
Rio da Prata — "Lipari"	14

Banco Commercial do Estado de São Paulo

FUNDADO EM 1912

SÉDE:
São Paulo
Rua 15 de Novembro N. 38

FILIAES:
Rio de Janeiro
Rua da Alfandega N. 21
Santos
Rua 15 de Novembro N. 132

AGENCIAS EM:
Araraquara
Avaré
Baurú
Bebedouro
Botucatú
Bragança
Catanduva
Campinas
Franca
Igarapava
Itapetininga
Itapira
Itapolis
Itú
Mogy-Mirim
Monte Alto
Olympia
Pennapolis
Pirassununga
Pirajuhy
Rio Preto
Santa Adelia
Sta. Cruz do Rio Pardo
São Carlos
S. João da Bôa Vista
S. Manuel
S. Simão
Taquaritinga
Taubaté
Tietê

CAPITAL	Rs. 75.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	Rs. 36.515:600$000
FUNDO DE RESERVA	Rs. 26.926:635$800

BALANCETE DO MEZ DE JANEIRO DE 1925 INCLUINDO O MOVIMENTO DAS FILIAES E AGENCIAS

ACTIVO

Capital a realizar		38.484:400$000
Agio a receber sobre as novas acções		5.090:640$000
Letras descontadas		119.325:674$170
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior	4.229:808$820	
Letras do Interior	71.557:139$800	75.786:948$620
Emprestimos em conta corrente		81.203:585$980
Valores caucionados		110.388:026$120
Caução da directoria		150:000$000
Valores depositados		80.483:349$360
Agencias		66.918:013$640
Correspondentes no estrangeiro		3.731:369$260
Correspondentes no paiz		2.023:963$460
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		4.130:212$310
Diversas contas		2.444:801$500
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil		58.379:135$380
Total		618.540:119$780

PASSIVO

Capital		75.000:000$000
Fundo de reserva		26.926:635$800
Fundo de reserva a realizar com a nova emissão		5.090:640$000
Depositos em conta corrente com juros	161.718:612$870	
Depositos em conta corrente sem juros	6.608:365$980	
Depositos a prazo fixo	24.971:983$770	193.298:962$620
Titulos em caução e em deposito		190.871:375$480
Caução da directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		75.786:948$620
Agencias		71.623:360$690
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		5.088:415$180
Letras a pagar		177:025$550
Lucros e perdas		1.101:896$200
Diversos		3.421:829$340
Total		618.540:119$780

São Paulo, 5 de Fevereiro de 1925.

PELO BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

(a.) L. A. Fleury — Contador.

(a.) T. B. Muir — Director.

(a.) L. de Assumpção — Gerente.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

FREGOLI DESPEDE-SE HOJE

Fregoli dá, hoje, no Recreio, seus ultimos espectaculos, aqui, no Rio, em "matinée" e á noite, offerecendo dois programmas completamente novos. O grande transformista, a pedido da população de Nictheroy, exhibir-se-á, na visinha capital fluminense, em espectaculo unico, terça-feira, no Colyseu, satisfazendo, assim, o desejo geral.

Quarta-feira Fregoli embarcará para a Europa, não mais voltando ao nosso paiz, pois, terminada a presente "tournée" pelo mundo, Fregoli retirar-se-á do palco, definitivamente.

"KEAN", NO REPUBLICA

A companhia portugueza Bertha de Bivar-Alves da Cunha representa, esta noite, no Republica, a emocionante peça de Dumas Pae, "Kean".

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "SI"

A companhia Clara Weiss dá, hoje, no Lyrico, as ultimas representações da linda operata "Si", de Pietro Mascagni.

A sra. Clara Weiss é deveras interessante na figurinha da protagonista, que lhe tem valido calorosos applausos.

Segunda-feira, outro grande successo da companhia: a linda operata "Noite de dansa", que é sempre ouvida com agrado.

UMA INTERESSANTE FESTA, AMANHÃ, NO CARLOS GOMES

Realizar-se-á, amanhã, no theatro Carlos Gomes, o festival em commemoração ao meio centenario das representações de "A costureirinha da rua Sete" e em récita do autor, sr. Corrêa da Silva, que, por seu turno, o dedica ao Centro Pernambucano e á bancada federal do Estado de Pernambuco e como homenagem aos srs. dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, conde Pereira Carneiro, ministro Vicente Neiva e André Cavalcanti, dr. João Luiz dos Santos, Heitor Beltrão, Mucio Leão, Carlos Dumingues, Porto da Silveira, Sylvio Julio, Bastos Tigre e Barbosa Lima Sobrinho. Haverá, em cada sessão, um acto de variedades em que tomarão parte o sr. Procopio Ferreira, a sra. Margarida Max, os duettistas "Os Garridos", o casal Chaves-Theo-Dorah e os literatos srs. Goulart de Andrade, Raul Pederneiras e Bastos Tigre. O dr. Porto da Silveira usará da palavra, na 2ª sessão.

A COMPANHIA DO RECREIO VOLTA AO SEU THEATRO

Terminando hoje a sua temporada no Colyseu, de Nictheroy, reapparecerá, depois de amanhã, em seu theatro, a companhia do Recreio.

O seu reapparecimento dar-se-á com a revista carnavalesca "Entra no cordão!", original dos actores srs. João de Deus e João Martins, com musica compilada e original do maestro sr. Sá Pereira.

UMA FESTA EM HOMENAGEM AO ACTOR ALVES DA CUNHA

Varios amigos e admiradores do actor Alves da Cunha, sem favor, uma das figuras de maior destaque da scena portugueza contemporanea, resolveram organizar um grande espectaculo em sua homenagem.

Essa festa, que se realizará antes da partida do excellente actor para o norte, obedecerá a um programma magnifico, que está sendo carinhosamente organizado.

CASA DOS ARTISTAS

O CASO DOS DIPLOMAS DA ESCOLA DRAMATICA

COMO O RESOLVEU A ASSEMBLE'A GERAL

Realizou-se, hontem, depois dos espectaculos, na Casa dos Artistas, a grande assembléa legislativa, convocada pelo sr. Carlos Santos, a requerimento de 12 socios, afim de ser discutida a situação dos actores diplomados pela Escola Dramatica Municipal, que, em face dos estatutos daquella agremiação, não podiam ingressar no quadro social. Foi a assembléa presidida pelo sr. Carlos Santos, que, abrindo a sessão, declarou, desde logo, não permittir que qualquer dos associados, tomando a palavra para discutir o assumpto, se afastasse delle.

A seguir, o sr. Carlos Santos deu a palavra ao consocio Elyseu Borges, que, trazendo o seu discurso escripto, evidentemente fóra do assumpto em debate, foi, pelo presidente da mesa, advertido. O sr. Elyseu retrucou, dizendo que a mesa o estava tolhendo. Protestos da assembléa... E o orador sentou-se.

Pediu a palavra o sr. Vieira de Moura, grande bemfeitor da Casa dos Artistas, e o discurso do sr. Vieira de Moura, ouvido com grande attenção, abalou profundamente o animo da assembléa. Queria o orador que os diplomas da Escola Dramatica Municipal fossem reconhecidos.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Manoel Bernardino, que foi quem agitou, pela imprensa, a questão. Depois de historiar, ponto por ponto, os topicos do discurso escripto do sr. Elyseu Borges, entrou na analyse da materia em debate, fazendo a apologia do diploma, que nobilita o actor. A assembléa escutou-o com grandes demonstrações de sympathia. No cabo de uma hora e meia, quando desceu da tribuna o sr. Manoel Bernardino, o presidente da mesa, não tendo mais ninguem que quizesse fazer uso da palavra, submetteu a votos as propostas existentes, sendo approvada, unanimemente, a que estava assignada pelo sr. Joaquim Canario, mandando reconhecer os diplomas expedidos pela Escola Dramatica Municipal, Conservatorio Dramatico de S. Paulo e outras escolas que sejam officializadas.

A assembléa concedeu um voto de louvor á mesa, constituida pelos srs. Carlos Santos, Arnaldo Coutinho e Oswaldo Novaes, dada a maneira por que conduziu os trabalhos.

Cinematographia

"EDUCAR...", NO ODEON

As sras. Julia Lopes de Almeida e Margarida Lopes de Almeida, o conde de Affonso Celso e outros vultos da nossa literatura estão recommendando a todos que não percam esse film magnifico, "Educar...", que o Odeon vae exhibir amanhã. Os jornaes trazem as suas opiniões elogiosas, que vale a pena serem lidas. E, realmente, esse film é bem feito; é um incentivo á educação da nossa gente, romance extraido da obra de Gay Chantal, adaptação feita com criterio por um grupo de educadores nossos e caprichosamente cinematographado por A. Botelho.

"A MULHER DESCONHECIDA", COM SHIRLEY MASON

Um film interessante, por todos os aspectos. Nelle ha o romance encantador de uma mulher que, escriptora, defendia o amor livre, com grande escandalo da pequena povoação onde ella foi viver; e assim continuaria a ser a sua maneira de pensar, não fôra conhecer ella propria o verdadeiro amor. Nelle ha a montagem luxuosa e esplendida; nelle ha a interpretação de artistas queridos, sobresaindo o nome da mais querida de todos, a radiante Shirley Mason, gracil e formosa.

E, por possuir tantos requisitos, "A mulher desconhecida" está levando ao Odeon multidões e multidões, que lhe dão diaria enchente, por signal que ha notar que apenas hoje resta para os que ainda não foram ver Shirley Mason nesse film lindo.

Informações e boatos

Despedir-se-á, amanhã, do cartaz do Carlos Gomes a burleta "A costureirinha da rua 7". Na terça-feira não haverá espectaculo, afim de ser realizado um ensaio geral da revista carnavalesca do sr. Freire Junior — "Vamos lá?", que será dada, em "première", na quarta-feira.

*** Mais alguns dias e teremos em scena, no S. José, a peça carnavalesca "O Balisa", original do sr. Luiz Peixoto.

*** Em festa do actor sr. Mario Pedro e do bilheteiro do Lyrico, o sr. Castellões, será representada, no theatro Republica, pela companhia Bertha de Bivar-Alves da Cunha, a brilhante peça de Jean Aicard, "Papa Lebonnard", com o sr. Alves da Cunha no protagonista.

Os beneficiados gosam de geral estima nesta capital, e por isso verão, certamente, o theatro cheio, na noite de sua festa, que se realizará na proxima sexta-feira, 13 do corrente.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Cock-tail".
REPUBLICA — "Kean".
LYRICO — "Si".
S. JOSE' — "Madama".
CARLOS GOMES — "A costureirinha da rua 7".
RECREIO — Frégoli.

Cinemas

ODEON — "A mulher desconhecida".
PARISIENSE — "Ciumes" e "A visita do general Pershing".
PATHE' — "A casa do mysterio".
AVENIDA — "O filho do Alaska".
CENTRAL — "Amor e dedicação".
IRIS — "O pão nosso de cada dia".
IDEAL — "Amor e dedicação".
PARIS — "Ciumes".

THEATRO RECREIO

HOJE — :: — ADEUS DE — :: — HOJE

FREGOLI

MATINE'E A'S 3 HORAS — CRISPINO — FREGOLI no seu theatro de variedades

SOIRE'E A'S 9 HORAS — Fregoli Apache — FREGOLI no seu grande theatro de variedades

PREÇOS DO COSTUME

Terça-feira 10 do corrente reapparição da companhia deste theatro com a revista

ENTRA NO CORDÃO

TRIANON

Empresa: J. R. Staffa

GRANDE COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

HOJE - Grandioso vesperal - HOJE

A's 3 horas — Sessões ás 7 ¾ e 9 ¾

COCKTAIL

Peça argentina de grande montagem 3 actos de Schaeffer Gallo, adaptação de Simões Coelho e Benjamin de Garay - Luxuosa "mise-en-scéne" do Dr. Christiano de Souza. Scenarios maravilhosos de J. Prado. Brilhante desempenho de toda a Companhia. Hoje e amanhã, ultimas representações.

Terça-feira, 10: Tiro pela culatra, primeiras representações — Dia 17: Baile de Mascaras, peça carnavalesca de Papi e Pope.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE —:— Domingo, ás 21 horas —:— HOJE

HOMEM ESQUECIDO

Producção VITAGRAPH, em 5 partes. Protagonistas: BERNARD DUDLEY e MARJORIE VILLERS.

Poltronas, 2$; camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM - Diner e souper dansants todas as noites

PAN AMERICAN JAZZ-BAND

EMPRESA DE DIVERSÕES

IDEAL PRADO

15 R. Visconde do Rio Branco 17

DIVERSÕES NOCTURNAS A'S 7 HORAS DA NOITE

JAZZ-BAND

CABARET

BAR DE 1ª ORDEM

ARTISTAS E DANSAS

Entrada, 1$000

CINEMA CENTRAL

EMPRESA PINFILDI

O primeiro Music Hall do Brasil

Av. Rio Branco, 168 — Tel. 4218 C.

HOJE - O grande successo do dia. Sessões dedicadas ás Exmas. Familias cariocas - Na téla: um film especial "Super-Extra"

REGINALD DENNY e LAURA LA PLANTE

no colossal super-film:

"AMOR E DEDICAÇÃO"

Uma das mais bellas comedias UNIVERSAL JEWEL

NO PALCO: Monumental exito!

HARDIME

Virtuoso - Fantazista - O rei do violoncello, Mono-Cordo e Serrote.

LEONARDI

e seus cães maravilhosos, sem rival! Pantomima maravilhosa - Encantadora, por 4 bellos cães amestrados. Successo sem precedentes

TIGNANI

O rival de PETROLINI

SOSOFF BALLET - Bailes classicos e modernos

LYDIA ROSSI

La stella del bel canto.

COMITRE

Manipulador colossal

JOAQUIM ARAUJO

Equilibrista e malabarista brasileiro

LES GERMAINES

(Ultimos dias). Bailes sensacionaes acrobaticos.

RAYITO DE ORO

Coupletista hespanhola e mais 10 bellissimos numeros de attracção e variedades.

ENTRADA, 2$ — CAMAROTE, 10$

Amanhã: uma estrêa ultra-sensacional! As 12 bellas Royal Scots, batalhão feminino escocez.

CINEMA PARQUE

RUA DA PASSAGEM N. 150

EMPRESA GRACIE & Cia. — DIRECTOR: MR. GUS BROWN

Todas as noites, ás 8 horas em ponto — Grandes espectaculos de cinema e variedades.

NA TELA — Excellente programma de films sensacionaes e superproducções da "UNIVERSAL"

(Muda-se o programma cinematographico de dois em dois dias)

NO PALCO — Todas as semanas grandes estréas — PROGRAMMA:

BILLY CARDO AND JACK — Cyclistas e parodistas excentricos

LAURE ORETTE — Cantora excentrica do Alhambra de Paris

REY AND TITA — Atiradores m updiaes — Numero Sensacional — O TIRO CEGO

BREVEMENTE —— GRANDES ESTRE'AS —— BREVEMENTE

GRANDE ORCHESTRA — JAZZ-BAND

ENTRADA: 1$000, com direito a cinema e variedades ou qualquer diversão — Crianças 500 réis

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A's 2 1|2 — MATINE'E

Representações da burleta em 3 actos, original de Corrêa da Silva, com musica de Sophonias D'Ornellas

A COSTUREIRINHA DA RUA SETE

Amanhã — Festa do autor, dedicada ao Centro Pernambucano e Bancada Legislativa Federal daquelle Estado e em homenagem aos Exmos. Srs. Drs. Annibal Freire e Conde Pereira Carneiro.

S. JOSE'

Direcção artistica, LUIZ PEIXOTO

Direcção scenica, ISIDRO NUNES

HOJE — A'S 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A's 2 1|2 — MATINE'E

Representações da revista em 2 actos, 10 quadros e soberbos finaes apotheoticos, original do Prof. Duque, com musica de Alvaro Padronosso:

MADAMA

No dia 12 — O BALISA, "charge" carnavalesca de Luiz Peixoto, com musica de A. Pacheco.

CINEMA MODERNO — "A conquista do amor e da fortuna" (3.º e 4.º eps.); "Sexos inimigos" (8 actos)

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta Capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

— HOJE — — HOJE —

Intrigas de Mulher

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas—Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

SABBADO VENCERAM OS AZUES.

HOJE, DOMINGO — Partido em 20 pontos, ás 2 horas, disputado entre IZAGUIRRE e GABRIEL, azues, contra LUIZ e ARTHUR, vermelhos.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Companhia Italiana de Operetas

CLARA WEISS

HOJE, em matinée ás 2 3|4 e em soirée ás 8 3|4

A encantadora opereta

SI

O MAIOR SUCCESSO DA COMPANHIA

SI .... CLARA WEISS

AMANHÃ — A linda opereta em tres actos — NOITE DE DANSA.

THEATRO REPUBLICA

Companhia BERTHA BIVAR-ALVES DA CUNHA

HOJE — — A's 8 ¾ — — HOJE

KEAN

O mais notavel trabalho do actor Alves da Cunha

TERÇA-FEIRA — COBARDIAS e PAZ DOMESTICA.

ODEON — Companhia Brasil Cinematographica

NÃO PERCA ESTA ULTIMA OPPORTUNIDADE! — Hoje, em ULTIMO dia de exhibição

SHIRLEY MASON em

A MULHER DESCONHECIDA

Um bello drama da Fox Film — Um encanto pelo enredo, pela montagem e pela artista.

JERUSALÉM DE HOJE — instructivo da Fox — REVISTA ODEON Novidades mundiaes.

AMANHÃ — Toda a imprensa, todo o mundo intellectual, affirma que

EDUCAR

é um romance primoroso que todos deverão vêr. — Adaptação da obra de GUY CHANTAL — Film brasileiro, com artistas brasileiros, producção de A. BOTELHO.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone: Sul 768

High-Life Club

28 — RUA SANTO AMARO — 28

OS SALÕES MAIS ELEGANTES E OS JARDINS MAIS PITTORESCOS

Magnifico serviço de elevadores para os andares superiores, de onde se descortinam todas as seductoras vistas da cidade!

ESTE CLUB, O MAIS CONFORTAVEL NA AMERICA DO SUL, REALIZA

NOS DIAS 21, 22, 23 e 24

ELEGANTES BALS-MASQUÉS

com o concurso de varias orchestras typicas e jazz-bands

IRREPREHENSIVEL SERVIÇO DE RESTAURANT E DE BUFFET

High-Life Club

ILLUMINAÇÃO SOBERBA E ORNAMENTAÇÃO CAPRICHOSA!

N. B. - O ingresso para esses bailes dar-se-á sómente mediante raleio, á porta.

A Empresa Paschoal Segreto, proprietaria do edificio, nada tem com esses bailes.

MANSO & Cia, Arrendatarios

Ultimas Noticias

A campanha de Marrocos

BUENOS AIRES, 7. (Austral) — Abdel-Krim prepara para as futuras operações, tres exercitos que já estão sendo organisados.

Falleceu o barytono Kaschmann

BUENOS AIRES, 7. (Austral) — Falleceu, em Roma, o famoso barytono José Kaschmann.

✝ Maria Vieira, Carmelita Nunes e as respectivas familias convidam aos parentes e amigos do saudoso WALLET VILLELA a assistirem á missa de 7º dia que será celebrada no dia 11, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem dôr das hemorrhagias, faltas, corrimentos, regularisa os atrazos menstruaes sem operação, Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, de 1 ás 4 horas, telephone Central 1591.

CORRESPONDENCIA

Por esse meio V. S. póde conseguir, em pouco tempo, uma profissão liberal. Peça prospectos á Caixa postal 1051, Rio.

As dividas da França para com a Inglaterra

PARIS, 7 (U. P.) — O embaixador da Grã-Bretanha, Lord Crewe, entregou, hoje, ao presidente do Conselho, sr. Herriot, a resposta da Inglaterra ao memorandum do ministro das Finanças, sr. Clementel, sobre as dividas da França para com aquelle paiz.

O documento será publicado simultaneamente amanhã, em Londres e em Paris.

O senador Borah propoz a devolução da propriedade dos inimigos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O senador Borah, presidente da commissão senatorial dos negocios estrangeiros, apresentou uma moção propondo a devolução da propriedade dos ex-inimigos no valor de 300 milhões de dollares, incluindo as sommas em dinheiro apprehendidas e exceptuando as marcas de fabricas e as patentes de invenção pertencentes áquelles.

Sargentos promovidos a sub-tenentes no Chile

BUENOS AIRES, 7 (Austral) — No Chile commenta-se favoravelmente a promoção de varios sargentos do Exercito a sub-tenentes.

A DIVIDA DA INGLATERRA AOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 7 (Austral) — O sr. Churchill enviou uma carta ao ministro da Fazenda da França, de cuja redacção participaram Chamberlain, Baldwin e Curzon, relativamente á questão das dividas. A referida carta, que é breve e firme, reitera que a Inglaterra deve receber dos alliados e da Allemanha somma sufficiente para amortizar a divida britannica para com os Estados Unidos.

A cidade de Ellav em ruinas

BUDAPEST, 7. (U. P.) — Os tremores de terra periodicos continuam no norte da Hungria. A cidade de Ellav acha-se quasi totalmente em ruinas. Os habitantes que dispunham de alguns recursos fugiram para Budapest. Os trens seguem carregados de refugiados.

Os empregados da alfandega chilena em parede

BUENOS AIRES, 7 (Austral) — Declararam-se em gréve esta tarde, os empregados aduaneiros chilenos, parecendo que o caso será resolvido pelo ministro da Fazenda com o superintendente das Alfandegas.

VIOLENTO CHOQUE DE AUTOMOVEIS

CINCO FORAM AS PESSOAS FERIDAS

Cerca de uma hora da madrugada de hoje, o automovel 392, que viajava pela praia das Saudades, com destino á cidade, dirigido por um amador, chocou-se com o automovel 3.292, que marchava em sentido contrario.

Do choque resultou ser atirada fóra do primeiro vehiculo, a sua passageira, Hercilia Sodré, brasileira, solteira, de 17 annos de edade e moradora á rua dos Invalidos, 186, que recebeu fractura da clavicula esquerda, além de varias contusões pelo corpo.

Os passageiros do outro carro, que eram Oswaldo Dias, açougueiro, e residente na Pavuna; Ivo Machado, operario, residente em S. João de Merity; Nilo Oliveira, morador em Anchieta; e Nicolau Pereira, morador á praia das Saudades, tambem soffreram ferimentos pelo corpo, sendo que o estado do ultimo apresenta maior gravidade.

Todos os feridos receberam curativos na Assistencia, onde ainda se encontravam á hora em que escrevemos esta noticia.

Os motoristas dos alludidos autos fugiram.

O presidente Alessandri partiu para Londres

BUENOS AIRES, 7. (Austral) — O sr. Arturo Alessandri partiu de Genova para Londres.

Uma mulher navalhada

No posto de Assistencia do Meyer, foi medicada Maria Gomes de Souza, brasileira, solteira e moradora á rua Dias da Cruz, 109, que apresentava um ferimento, á navalha, no rosto.

Segundo affirmou a victima, ella foi aggredida pelo seu amante, cujo nome é desconhecido pela policia do 19º districto, que abriu inquerito.

Baleado sem saber por quem

Quando descia o morro da Favella, o nacional Felix José dos Santos, de 34 annos de edade, casado e morador em Irajá, foi alvejado a tiros por um desconhecido, saindo ferido na região malar esquerda.

Depois de receber os soccorros da Assistencia, o ferido foi apresentado á policia do 8º districto, onde disse ignorar qual o seu aggressor, em virtude de ter sido atacado de sorpresa.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Radio Sociedade do Rio de Janeiro

HOJE NÃO HA IRRADIAÇÃO

A Academia Brasileira de Sciencias, pelo seu secretario, commandante Alvaro Alberto, entendeu-se com a Radio Sociedade, para a execução dos reparos de que precisa o pavilhão tchecoslovaco, em que funccionam ambas as instituições.

A Academia Brasileira de Sciencias tomou a si esse encargo, pedindo á Radio Sociedade que lhe reservasse os domingos para a realização daquelle serviço. Por esse motivo, hoje, domingo, não haverá a irradiação habitual.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito á formação de trovoadas locaes, domingo. Temperatura: noite ainda fresca, em ascensão de dia, com maxima entre 31 e 33 grãos. Ventos: normaes.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Adjuntos de 1ª classe; Titulados da Limpeza Publica; Pessoal não titulado da Garage; Postos da Limpeza Publica em Paquetá, Ilha do governador, Meyer, Encantado, Sapucaia, Secção Maritima e Ponte 25 de Março.

"Rapidos" — Titulados de Obras, Limpeza Publica (A a I), Patrimonio, Theatro Municipal Departamento de Assistencia, Escola Normal e Directoria do Arborização e Jardins.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 7 do corrente:

29121	200:000$000
48593	20:000$000
42076	10:000$000

5 premios de 5:000$000

25939 58145 22186 51452 41380

ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma:

12163 (Diamantina)	200:000$
3653 (Abaeté)	100:000$
10538 (Rio)	50:000$000
8553 (B. Horizonte)	20:000$
1396 (Rio)	10:000$
5804 (Rio)	5:000$
2237	2:000$
4523	2:000$
4608 (Rio)	2:000$
4851	2:000$
1217	2:000

CASAS E TERRENOS

ALUGAM-SE bôa sala e quarto de frente em casa com jardim e quintal, proximo do Centro, a casaes de tratamento, á rua Silveira Martins n. 153.

ATTENÇÃO! — Terrenos a prestações em Irajá. Vendem-se bellos lotes na VILLA EMMA, situada na Estrada Rio-Petropolis, a tres minutos da estação de Irajá (E. F. Rio d'Ouro). 30 trens por dia. Logar salubre e com boa agua. Aos domingos e feriados, trata-se no escriptorio local na propria Villa, e nos demais dias, no escriptorio central, á rua dos Ourives n. 51 — 2º andar. Telephone Norte 2.485.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Victor Meirelles (estação do Riachuelo), com tres quartos, duas salas, copa, cozinha com dois fogões, despensa, banheiro esmaltado com aquecedor, e terreno de 11,00 de frente por 60,00 de fundos, todo arborizado; trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDEM-SE dois predios de dois pavimentos e um grupo de dois predios á rua Benedicto Hyppolito ns. 194, 196 (I e II), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o grande predio com magnifico terreno á rua Barão de S. Felix n. 102, quasi esquina da rua Visconde da Gavea, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE um Bungalow á rua Copacabana, 889, em leilão, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rée, Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

VENDE-SE bom terreno na quadra 21, com frente pela rua do mesmo numero esquina da rua 8 no Leblon, medindo 10x30 em leilão, sabbado, 14 do corrente, ás 15 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o predio á Travessa do Guedes n. 24, proximo á rua Machado Coelho, em leilão pelo leiloeiro Palladio, sexta-feira, 13 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Sacadura Cabral n. 301 (Ant. rua da Saude). Trata-se á rua São José, 57, loja, e póde ser visto depois das 16 horas.

VENDE-SE 3 magnificos lotes de terrenos á Praça Hygino da Silveira, antiga Mauricio de Abreu ns. 6, 7 e 8, fazendo este esquina com a rua Tocantins (Theresopolis), em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 19 do corrente, ás 14 horas, em seu armazem á rua São José, 57.

VENDE-SE o predio á rua Marilia Vargas n. 34 (Estação da Piedade), em leilão pelo leiloeiro Palladio, terça-feira, 17 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Victor Meirelles (Estação do Riachuelo), com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha com 2 fogões, dispensa, banheiro esmaltado com aquecedor e terreno de 11,00x60,00 todo arborisado. Trata-se á rua São José n. 57, loja, com o leiloeiro Palladio.

VENDE-SE o predio á rua Nova de S. Leopoldo, 97, em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 12 do corrente, ás 16 horas.

VENDE-SE o bom predio de 2 pavimentos á rua Ataulpho de Paiva n 5 (Leblon), em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 12 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o predio á rua Cardoso n. 165 (Estação do Meyer), em leilão pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 26 do corrente, ás 16 1|2 horas.

AUTOMOVEL - VENDA

Vende-se um bello carro, do fabricante Berliet, completamente reformado, com carrocerie nova e elegante, com arranco, proprio para passeio, ou praça licenciada por todo este anno, com 7 logares, dois jogos de capas e mais toda a ferramenta, etc.; motivo da venda é que o proprietario segue para Europa. Valor desse carro é de 20 contos; vende-se por 12 contos. Tratar todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, na ladeira do Leme, 44, com o coronel Coelho.

BOA RENDA

Vende-se esplendida Avenida com 12 predios sendo 2 de frente, á rua Leopoldo, 18, no Andarahy, dando a renda mensal de 2:600$000 e será vendida em leilão, quinta-feira, 19 do corrente, ás 4 horas, em frente á mesma pelo leiloeiro Julio.

COPACABANA

Vende-se bom predio em centro de grande terreno, com fruteiras, á rua 4 de Setembro 132, em leilão, sabbado, 14 do corrente ás 4 1|2 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.

CASA POR 200$000

Traspassa-se uma, mobiliada e decorada com gosto, offerecendo todo o conforto a 7 minutos do centro.

Tem contrato e bondes á porta.

Informações á rua Frei Caneca, 277 A (terreo).

CASA NOS SUBURBIOS

7m f. 14m c. centro ter. 1m50 cada lado — 10x60 todo murado — 39,2 s. dispensa, etc. — espaçosos. Rua Carolina 57 (Rocha), vende-se 45 contos ou troca voltando até 10 contos — commodos eguaes terreno menos fundo, mais lado, de entrada automovel.

Só serve de M. Barros até est. Riachuelo e transversaes lado alto egual r. Carolina. Trata-se com proprietario na mesma.

CASA MOBILADA - ALUGA-SE

Aluga-se uma bella casa á rua D. Marciana, nova, mobilada, com 3 quartos, 2 salas, copa, despensa, cozinha sala de banho completa, quintal, etc. por contrato de 6 mezes a um anno de aluguel mensal 600$. Tratar á Ladeira do Leme 44 ou pelo telephone 1254 Sul.

FAZENDA E RESIDENCIA DE VERÃO

Vende-se uma, a 2 kilometros da estação de Paulo de Frontin, Estrada de Ferro Central do Brasil, duas horas do Rio, clima excellente, 35 alqueires, mattas, pastos, cercados, cachoeira e nascentes, pomar, gado e pertences; confortavel casa mobiliada, com modernas installações hygienicas, casas para empregados; preço 80:000$000. Tratar á rua de S. Pedro n. 46, sobrado.

HADDOCK LOBO

Vende-se excellente área de terreno á rua Haddock-Lobo n. 66, em leilão brevemente pelo leiloeiro Julio.

IPANEMA

Vende-se bom predio em Ipanema, á rua Montenegro 88, para pequena familia em leilão, sexta-feira, 13 do corrente ás 16 1|2 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Julio.

JACARE'PAGUA'

Vende-se grande area de terreno com 71,000 m2 em leilão quinta-feira, 12 do corrente, ás 15 horas no armazem do leiloeiro Julio, á Avenida Rio Branco, 183, aonde dará todas as informações.

JARDINEIRO

Precisa-se de um jardineiro, com mulher, sem filhos, e que dê boas referencias de sua conducta, e que a mulher saiba cozinhar e arrumar, para tomar conta de uma casa, emquanto os donos vão para Europa; deseja-se pessoa de toda a confiança. Tratar no local, todos os dias, dos 8 ás 10 horas da manhã, á ladeira do Leme, 44, com o coronel Coelho (Tunnel Novo).

MAGNIFICA RENDA

Vende-se uma Avenida á rua do Mattoso 61-63, com 9 predios dando uma renda de 2:300$000 mensaes, em leilão, sexta-feira, 20 do corrente, ás 16 horas em frente á mesma pelo leiloeiro Julio.

NOVA IGUASSU'

Vende-se excellente propriedade á Travessa Avenida Soares 16, sendo bom predio com todos os requisitos de hygiene e grande chacara que mede 44x80, em leilão, sabbado, 14 do corrente, ás 15 horas no armazem do leiloeiro Julio, á Avenida Rio Branco 183.

PALACETE

AVENIDA LIGAÇÃO

Vende-se magnifico, com amplas accommodações, cercado por quatro ruas, proprio para uma embaixada ou familia de representação. Preço 750:000$000; aceita-se, entretanto, offertas. Informações rua da Carioca n. 41, 2º andar. Sala 3. Não attende por telephone, nem a proposta de leilão.

PREDIO - VENDA

Vende-se um confortavel predio, situado á rua Dr. Campos da Paz, Rio Comprido, com duas entradas dos lados, com portões e escadarias, de sobrado, no andar terreo tem um salão, tres quartos, sala de costuras, andar superior tem quatro confortaveis quartos, salão de visitas, sala de espera, sala de jantar, sala de almoço e dois banheiros, vale 100 contos; liquida-se por 65 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIOS

Vendem-se magnificos predios modernos construidos com todo capricho e material de primeira qualidade. Contratam-se construcções em terrenos proprios e do constituinte, facilitando-se o pagamento. COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco n. 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil").

FABRICA - VENDA

Vende-se um lindo edificio, cuja construcção recente, feita com todas as exigencias modernas, adaptadas para fabrica, installada com todos os machinismos modernos, possuindo diversos motores electricos, caldeiras e outros machinismos, diversos departamentos modernos para pessoal, homens e senhoras, lavatorios e diversas W. C. para os dois sexos etc., todo o edificio ladrilhado e concretado, correame, uma bôa chaminé da altura de 17 metros, o edificio póde ser adaptado para o fabrico a que foi destinado ou para qualquer outro genero. Vende-se com todo o machinismo ou sem elles. A empresa gastou em tudo proximo de 400 contos, e vende tudo como está por 260 contos, livre e desembaraçado de todos os onus. O edificio tem de frente 16 metros por 46 metros de fundos e o terreno todo tem de frente 110 metros por 90 metros de fundos, só o terreno vale 110 contos, localizado junto a E. F. C. B. a 20 minutos pela estrada ou egual tempo pelo bonde, local proprio de operariado, lindo reclame, pelo local, pois tudo que transita pela estrada tem á sua frente o bello edificio. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, com o corrector J. F. Coelho, depois das 12 horas.

PREDIO - MARIZ E BARROS VENDA

Vende-se o lindo predio, situado á rua Moraes e Silva, proximo a Mariz e Barros, centro de terreno, que tem 10 metros de frente por 25 de fundos, mais ou menos (não póde ter automovel), de sobrado, jardim na frente e lados, andar terreo tem 2 salas, 1 quarto, cozinha, copa, despensa, no andar superior tem 3 esplendidos quartos, salão de banho completo, sala de costuras, fóra no quintal tem um quarto e W. C. Preço 66:500$000; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho. Póde ser entregue, logo após a compra, ao comprador.

PREDIO

Aluga-se o predio acabado de construir á Av. Afranio de Mello Franco n. 17, com bôas accommodações, garage e bonde do Jardim-Leblon á porta. Trata-se á Av. Rio Branco 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil".)

RUA ANNA GUIMARÃES, 49, Rocha

Magnifico predio assobradado com 4 grandes quartos, 3 salas, quarto de banho com banheira, W. C., dispensa, cosinha e terreno de 14,45 por 33,80. Trata-se com o leiloeiro Palladio, á rua São José n. 57.

SITIO - NICTHEROY - VENDA

Vende-se em S. Gonçalo, um esplendido sitio, occupado com lavoura e grande pomar frutifero, cujo movimento de receita entre lavoura e frutas apura por anno, proximo de 40 contos; tem uma grande casa de moradia, com cinco quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha, etc.; fóra tem outras accommodações de pessoal, e mais tres predios novos alugados, um carro com uma junta de bois, porcos sevas, capados, 30 mil pés de laranja a produzir, e algumas novas por produzir, sementeiras de milho, grande plantio de abacaxis, canna, batatas doce e ingleza, inhame de engorda e chinez, abieiros, abacateiros, manga, ameixa, jaboticaba, fruta de conde, cajueiros, laranjas pêra, lima, natali selecta, etc.; tem capoeira e matto grossa, frente regula 250 por mil e tanos de fundos, alargando na linha dos fundos para 500 metros mais ou menos, preço dessa excellente propriedade 85 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENOS

Bons lotes bem localizados em Laranjeiras, Copacabana e Ipanema, vende a COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco 112, 7.º andar (Edificio do "Jornal do Brasil".

TERRENO - VENDA

Vende-se um bellissimo terreno, situado á rua D. Maria Amalia, proximo á rua Dr. José Hygino, onde só tem elegantes palacetes, com melação de um lado, com 10 metros de frente por 27 de fundos, liquida-se por 16 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se lotes com pouco fundo, situados em bôa rua de Copacabana, com a entrada inicial de 25 o|o e o restante em 3 annos. COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco 112, 7.º andar. Edificio do "Jornal do Brasil".

TERRENO

Vende-se bom lote com 17m20 x 20m00, situado a 50 metros da praia em rua transversal a Av. Vieira Souto; tem todos os melhoramentos e não é foreiro. Trata-se a Av. Rio Branco 112, 7.º andar. (Edificio do "Jornal do Brasil".)

Publicações especiaes

A inspecção de seguros

O novo regulamento da Inspectoria de Seguros está provocando criticas accezas. Muitas dellas são exageradas e injustas. Sente-se, porém, que esse acto tem alguma coisa de singular.

Elaborado, ficou em mãos do dr. Sampaio Vidal por longos mezes, sem que elle se decidisse a expedil-o.

Saiu o dr. Sampaio Vidal e nas 48 horas de sua interinidade, o doutor Miguel Calmon o promulga. Fica-se a perguntar por que motivo um pôz tanta demora e outro tanta pressa.

A demora, ao que parece, veiu de que o dr. Sampaio Vidal resistiu á illegalidade de algumas disposições, que tencionava corrigir. A pressa veiu de certo de solicitações a que de certo attendeu o ministro interino, sem perceber que estava sendo victima de interesseiros pedidos.

Nas criticas de imprensa ha quem tenha insistido muito sobre os direitos adquiridos pelas companhias de seguros.

E' preciso não alargar muito o conceito de direitos adquiridos. Não póde haver direitos adquiridos para não ser fiscalizado e as companhias de seguros precisam ser muito fiscalizadas. O que ellas fazem importa no futuro de milhares de familias e o Estado não póde desinteressar-se desse caso.

Porque durante muitos annos não houve policia em uma rua e os ladrões assaltaram impunemente as casas dessa rua, os ladrões não ficaram com o direito adquirido a não ser policiados.

Mas, reconhecendo, embora, o dever e o poder do Estado para augmentar a fiscalização das companhias de seguros, o que resta saber é até que ponto as medidas ultimamente decretadas são justas e legaes.

Quando um texto de lei dá ao governo o direito de expedir um novo regulamento sobre qualquer questão, não lhe permitte com isso derogar as leis existentes. E' dentro destas leis que o regulamento tem de ser organizado.

Ora, o novo decreto viola abertamente numerosos textos legaes.

Por outro lado, quando se permittiu uma certa especie de seguros, deu-se aos que o estabeleceram um direito adquirido. Direito solidamente adquirido. Não basta dizer que se se fizer uma prohibição para só vigorar dahi por deante, nada ha a reclamar, porque o seguro em questão só se póde manter com a admissão constante de novos segurados, pois que são estes que em grande parte, permittem liquidar os compromissos anteriores. No dia em que cessar absolutamente a admissão de novos segurados de certas modalidades até aqui permittidas por lei, a liquidação das vantagens promettidas aos primeiros segurados se tornaria impossivel ou pelo menos representaria um onus formidavel para as companhias que adoptaram aquellas modalidades.

Ha disso, portanto, no novo regulamento e é exactamente esse ponto que indica quem foi a grande interessada na sua expedição: a mais estranhamente privilegiada das companhias de seguros de vida...

Assim, ainda quando se restrinja muito o conceito de direitos adquiridos, é positivo que o novo regulamento os viola. E o peor é que os viola para favorecer uma companhia.

Ha, além disso, varias imperfeições evidentes nesse regulamento.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

(Editorial da "A Folha", de 30 de janeiro de 1925).

PEQUENOS ANNUNCIOS EM ABREVIATURAS

Casas e aposentos
ALUGAM-SE

QUARTOS mobils., c. pensão, rapazes, casa familia, Rosario 157.

CASA (Jacarépaguá), 4 quartos, 2 salas todo conforto moderno, estr. Freguezia 173.

1º ANDAR, r. S. José, bartes Olga.

QUARTO ou sala, casa familia, rapazes com. ou casal trabalhe fóra, Senado 270.

SALA linda, frente, quarto moços com., pr. Republica 114.

ESCRIPTORIO, aluga-se, r. Assembléa 16 sobr.

QUARTO, moços ou casal trabalhe fóra, J. Caetano 107.

QUARTO arej., casa familia respeito, pessoas trabalhem fóra, c. ou sem pensão, Sen. Euzebio 318.

CASA familia quarto sem mobilia, rapazes ou casal; r. Riachuelo 145, 2º and.

COMMODO mobil., r. Riachuelo 443, sobr.

QUARTO, casa familia, casal, Sen. Euzebio 210-A.

SALA linda, indep., mobil., Rezende 95-A.

OPTIMA, casa, todo conforto familia tratamento, ver trato: r. Copacabana 935.

SALA frente, 2 sacadas, Andradas 87, 2º.

ALUGA-SE sala frente rapaz commercio, Monte Alegre 17.

LINDA sala frente, casa familia, casal, rapazes ou para atelier; r. Lavradio 20, 2º and.

QUARTO, casa familia, moços solt., Riachuelo 361.

QUARTO bem mobiliado, cavalheiro tratamento ou casal trabalhe fóra, entrada independente; Av. Mem Sá 14, 1º.

QUARTO mobil., senhora decente, Machado Coelho 388.

CASA, 3 salas, 1 quarto, trasp. contrato, S. Leopoldo 182, chaves no 173.

QUARTOS e salas mobiliados casal ou senhores; r. Riachuelo 21, sob.

QUARTO, mobilados, moços, casal, casa familia, r. Riachuelo 145.

BOA sala frente com ou sem moveis, casa familia; r. Riachuelo-317, tel. 2245.

CASA casal sala e quarto a casal sem criança; Av. Mem Sá 63.

ESPLENDIDO quarto mobiliado, optima 20 horas em diante.

BONS quartos pessoas decentes; r. Visc. Rio Branco, 17.

QUARTO frente senhor só ou casal, não lava em cozinha; r. Senado 181.

SOBRADO na trav. Partilhas, 93.

QUARTO frente, a senhor do comm.; Av. Mem Sá, 285.

QUARTO mobil., c. pensão, casa familia, Sen. Dantas 79.

QUARTO por 75$, com luz; r. Monte Alegre 25, rapazes decentes.

SALA e quarto frente, casal sem filhos, casa de outro casal; Senador Pompeu 157.

QUARTO, M. Sapucahy, casa 24.

LOGAR para moço, 25$, casa familia, M. Pombal 61, Mangue.

QUARTO pessoa só, casal sfilhos ou rapaz, com . casa familia distincta, trav. Aguiar 9, esq. Nabuco Freitas, Cid. Nova.

VASA VIII, Mesquita Jr. 21, Mangue, 2 sala, quarto, etc.

QUARTO casa familia port., moços ou casal sfilhos, Luiz Augusto Pinto 14, Mangue.

COM ou sem utensilios, a porta da rua Visc. de Itauna 62; trata-se na mesma.

BOA SALA frente, mobiliada e sem pensão, senhor respeito; Franc. Muratori, 37, 1º and.

QUARTO com ou sem mobilia, em casa familia; Av. Paulo Frontin 337, terreo.

FRENTE duas portas para negocio frente; Av. G. Freire, 4, barbeiro.

PRAÇA da Republica 227, junto E. F. C. B., sala frente, mobiliada, para casal.

SALA MOBILIADA, para solteiro ou casal sem filhos; Conselheiro Rosinho, 17, sob.

LINDA sala de frente, para casal ou escriptorio, quarto mobiliado, muito barato; Buenos Aires 85, proximo á Avenida, tem telep.

EXPLENDIDA sala de frente, casa de familia, serve para costura; Riachuelo 128.

LOJA; na Av. Mem de Sá 16, c. armação.

ESCRIPTORIOS; S. Pedro 61, sob.

ESCRIPTORIO — Aluga-se na rua Assembléa 16, sob.

COMMODO mobiliado, r. Riachuelo 423, sob.

LOJA contrato; r. Passeio 62.

SALA cozinha casal sem filhos r. Sacadura Cabral 281.

CASA r. S. Claudio 51, 2 quartos, 2 salas, saleta demais dependencias está pinturas trata-se trav. Commercio 15.

QUARTO pensão a casaes e rapazes do comm.; r. Candelaria 85.

PARTE quarto, 50$ com cama; praça Tiradentes 34.

QUARTO com mobilia com pensão, rapazes, casaes distinctos, casa familia; Senado 155.

SALA frente, moços ou senhoras; Invalidos 198.

QUARTO mobiliado, rapazes; Rezende 88.

QUARTOS e salas; Rezende 205, sob.

QUARTO ou sala de frente com ou sem mobilia; José Mauricio 35, 2º and.

QUARTO e moços commercio, casa pequena familia; M. F. Peixoto 110, sob.

QUARTO a moço, com ou sem moveis; Av. G. Freire 119, terreo.

EM casa pequena familia quarto ou sala de frente mobiliada para solteiro; Av. Mem Sá 58.

BOM quarto sem mobilia, casa familia, r. Carlos de Carvalho 85, 1º and. frente Escola Allemã.

SEGUNDO and; Luiz Camões 34; trata-se M. F. Peixoto 12, com Moreira.

Predios e terrenos
VENDEM-SE

CASAS bôas, duas, ver tratar Roberto Silva 19, Ramos, perto estação

PREDIO, 850:000$, Rodr. Silva 30-32, quasi esq. Av. Central.

TERRENO, bom, V. Isabel, 1.200 quadras approx.. Trata-se Sen. Pompeu 209, chacaria.

MOBILIA Jantar Barão Ubá 144

PRECISA-SE
Serviços domesticos

COZINHEIRO; Sen Euzebio 230-232.

BOM lustrador; r. Ouvidor 145.

TRABALHADORES; r. Huinaytá 16.

HOMENS fortes para visitas nocturnos; trata-se r. Barata Ribeiro 362, Cop. das ... r. Senador Dantas, 21.

BOA cozinheira, que dê referencias; trata- Professor Gabizo 108.

BOA cozinheira; 24 de Maio 60, paga-se bem.

BOA cozinheira casa pequena familia, fazendo mais serviço; Voluntarios Patria 368.

COZINHEIRA casa pequena familia; Moraes Silva, 84, Mariz e Barros.

MOÇA para ajudante cozinha; Buenos Aires 156, pensão, sob.

COZINHEIRA do trivial para casa de familia estrangeira de tratamento; S. Clemente 55, sob.

COZINHEIRA limpa e que dê referencias; tratar Barão de Itamby 47. Botaf.

EMPREGADA, para cozinhar e arrumar, casa familia tres pessoas; Senado 329, sob.

OPERARIOS; Estrada Penha 1390, Estação Olaria, F. L., fab. tijolos.

UMA boa cozinheira, que durma aluguel; trav. D. Carlota 6, Botafogo.

BOA cozinheira para casa de copeira para pequena pensão; Ouvidor 22, 1º and.

COZINHEIRA do trivial e serviços leves; Estacio 53.

BOA cozinheira; Prudente de Moraes 70, Ipanema.

COZINHEIRA para padaria; Dois Abril 1, Deodoro.

BOA empregada para cozinhar e lavar, pequena familia, bom ordenado; Laranjeiras 211, B. S. M. 1180.

COZINHEIRA boa, de confiança; Av. Mem Sá 98, sob.

BOA cozinheira, para trivial; Silveira Martins 60.

BOA cozinheira para pequena pensão; Carmo 23, 1º and.

EMPREGADA pequena familia, saiba cozinhar, Faria 5, Estacio 53.

COZINHEIRA trivial casa de familia, Rufino Almeida 48, A. Campista.

EMPREGADA cozinha pequena pensão; Barão S. Francisco Filho 255, V. Isabel.

COZINHEIRA trivial, dormindo aluguel; Sylvio Romero 32, transversal Riachuelo.

COZINHEIRAS, copeiras, arrumadeiras e amas seccas; trata-se das carteiras 50, Prainha 100.

MOCINHA ajudar cozinha, em casa familia allemã; Assembléa 105, sob.

COZINHEIRA para trivial Av. Salvador Sá 45.

COZINHEIRA dormir no aluguel; ordenado 80$; Piratiny 93.

COZINHEIRA trivial; Pinheiro Machado 58.

COZINHEIRA; Av. 31 Novembro 19, transversal Hadock Lobo perto largo 2º ...

COZINHEIRA trivial que durma; r. Luiz Gonzaga 60.

COZINHEIRA 80 para cozinhar; Maurity 116.

COZINHEIRA, casa de familia de tratamento; Barão de Mesquita, 481, Andarahy.

CRIADA que durma aluguel; tratar Francisco Eugenio 170, S. Christovão.

COZINHEIRA dormir no aluguel, Moura Brasil 44, Laranjeiras.

COZINHEIRA; Rua Santa Estrada da Freguezia 179, Jacarépaguá.

DIVERSOS

PERDEU-SE cautela 40.826 de 1924 Monte Soccorro.

A NAÇÃ, collecção enc., r. S. Pedro 131.